Anno 79

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 186

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno. . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—QUINTA-FEIRA, 20 DE AGOSTO DE 1903

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

Este numero e acompanhado de um supplemento.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "DIARIO"

INTERIOR

Manifestações de apreço

Rio, 19.

Projectam-se aqui sympathicas manifestações de apreço ao presidente Rodrigues Alves e ao dr. Lauro Muller, ministro da industria, por motivo das medidas tomadas acerca das obras do porto do Rio de Janeiro.

Politica paulista

Rio, 19.

Está confirmada a noticia de que o dr. Jorge Tybiriçá será o futuro presidente de S. Paulo.

O dr. Jorge Tybiriçá já exerceu este cargo.

O Acre

Rio, 19.

Telegrammas procedentes de Manáos informam que o major Gomes de Castro affirma ter um piquete boliviano, estacionado no logar Gironda, violado «o modus vivendi» estabelecido entre o Brazil e a Bolivia.

A peste bubonica

Rio, 19.

Augmentam os casos de peste bubonica.

No hospital Paula Candido existem trinta e nove enfermos.

Cruzador «Benjamin Constant»

Rio, 19.

O commandante do cruzador «Benjamin Constant», ora em viagem com destino á America do Norte e á Europa, recebeu autorização do ministerio da marinha para tocar ahi, caso julgue necessario.

Invasão peruana

Rio, 19.

Os jornaes publicam despachos telegraphicos dos seus correspondentes em Manáos communicando ter um contingente do exercito peruano invadido propriedades de brazileiros em Vago.

Em seguida saquearam e incendiaram barracas.

—

Rio, 19.

O governo tem conhecimento official do procedimento do exercito peruano em Vago.

Sei que o barão do Rio Branco, ministro do exterior, é de opinião que o governo do Brazil não deve tolerar por mais tempo as invasões e saques dos agentes do prefeito de Iquitos.

Variola

Rio, 19.

E' assustadora a progressão dos casos de variola que se têm dado nesta capital.

Exercito nacional

Rio, 19.

Foi reformado pela compulsoria o coronel do corpo de estado-maior do exercito Americo Pereira da Silva.

— Foram transferidos na arma de cavallaria, os coroneis Francisco Pinheiro Bittencourt do 2.º regimento para o 7.º, Carlos Pinto Pacca do 7.º para o 12.º, e José Joaquim de Aguiar Correia, do 12.º para o 2.º.

Condemnação

Rio, 19.

Realizou-se o julgamento de Affonso Coelho.

O celebre gatuno e seus cumplices, accusados de estellionato, foram condemnados pelo tribunal civil e criminal a quatro annos e oito mezes de prisão.

Politica fluminense

Rio, 19.

A commissão executiva do partido republicano do Estado do Rio escolherá amanhã o dr. Lourenço Baptista (barão de Miracema), para preencher a vaga aberta na bancada fluminense no senado com a morte do dr. Rangel Pestana.

Parece substituirá o barão de Miracema na camara federal o dr. Alfredo Backer.

Greve das fabricas de tecidos

Rio, 19.

A imprensa da manhã accentúa a intensidade da greve que desde alguns dias agita todos os circulos operarios desta capital.

Adheriram tambem ao movimento grevista os chapeleiros das fabricas «Globo» e «União», alfaiates e diversos outros artistas.

Hontem á noite, nos arrabaldes do Andarahy e Laranjeiras, mormente no primeiro, foram feitas barricadas, disparando-se muitos tiros de revolver.

A maioria dos grevistas exige, além do dia do trabalho reduzido a oito horas, um augmento de 40 % nos seus salarios.

A situação da greve torna-se cada vez mais temerosa. Redobra todavia a vigilancia das autoridades policiaes no sentido de cohibir os movimentos tumultuarios.

—

Rio, 19.

Os grevistas distribuiram pelas ruas e praças desta cidade boletins incendiarios ameaçando a policia com o petroleo e a dynamite.

Uma commissão de alfaiates grevistas percorreu as ruas, intimando seus collegas a abandonarem o serviço e os donos das alfaiatarias a fecharem as casas.

Quasi todas as fabricas de chapéos estão fechadas.

O presidente Rodrigues Alves conferenciou com o dr. J. J. Seabra, ministro do interior, e com o general Hermes da Fonseca, commandante da brigada policial, a respeito das providencias que devem ser tomadas para evitar grandes perturbações.

Parece está resolvido que as forças do exercito e da marinha auxiliarão o policiamento da cidade.

O movimento operario grevista assume proporções temerosas.

—

Rio, 19.

O governo resolveu guardar por forças do exercito as fabricas mais importantes que se acham situadas no bairro de S. Christovão.

As outras ficarão sob a vigilancia da policia.

Constando que os operarios da companhia do gaz se iam declarar em greve, desembarcaram os foguistas da armada.

As forças navaes e do exercito acham-se de promptidão.

Senado federal

Rio, 19.

Na sessão de hoje nada houve de importante.

Camara federal

Rio, 19.

Na sessão de hoje, foi approvado em segunda discussão o projecto que estabelece a penalidade para os crimes contra a fórma de governo, de accordo com artigo 107 do codigo penal, visto a constituição ter abolido o banimento.

O projecto creava a pena de dez até vinte annos, mas a camara approvou a emenda do sr. João Neiva, deputado pela Bahia, reduzindo a pena de cinco até dez annos.

Cambio

Rio, 19.

O cambio fechou hoje a 12 1/32.

EXTERIOR

Em Cabo Verde

Lisboa, 19.

Communicações telegraphicas de Cabo Verde informam ter chovido muito ali nestes ultimos dias.

A situação dos habitantes melhora. Já os horrores da fome se vão attenuando.

Marquez de Salisbury

Londres, 19.

Aggravou-se o estado do marquez de Salisbury.

Esquadra russa

Vienna, 19.

A esquadra russa parte para o Bosphoro, afim de proteger a causa do sultão Abdul-Hamid.

Russia e Turquia

Vienna, 19.

As reclamações da Russia feitas ao governo da Sublime Porta a respeito do assassinato do consul russo em Monastir exasperam os albanezes.

Esmolas

Roma, 19.

O papa Pio X mandou distribuir pelos pobres mil liras.

Esta quantia foi retirada dos milhões encontrados nos aposentos particulares de Leão XIII.

Secretario do Vaticano

Roma, 19

Em substituição ao cardeal Marianno Rampolla del Tindaro, será nomeado secretario de Estado do Vaticano o cardeal Serafino Vannutelli.

O papa e a França

Roma, 19.

O papa Pio X está resolvido a entrar em accôrdo com a França no sentido de modificar a concordata.

O summo pontifice tenciona assim pôr termo á luta religiosa que lavra naquella Republica.

General Roca

Buenos-Ayres, 19.

O general Julio Roca, presidente da Republica, tem estado enfermo.

A peste

Montevidéo, 19.

Têm sido notificados diversos casos de peste bubonica.

POLITICA INTERNACIONAL

O novo secretario do Vaticano

O telegrapho nos annuncia será escolhido secretario de Estado do Vaticano o cardeal Serafino Vannutelli.

Substituirá o cardeal Marianno Rampolla del Tindaro, que desde a morte de Jacobini até a de Leão XIII, desempenhou tão importante cargo.

Na luta que se travou para a eleição do papa, e cujo fragor e intenso ruido ainda deixam traços sensiveis na direcção espiritual contemporanea, foi o cardeal Vannutelli um dos nomes cotados e, pelo imprevisto das circumstancias, alijado nas diversas reuniões que effectuou o conclave.

Serafino Vannutelli descende de modesta familia de lavradores e nasceu a 26 de novembro de 1834 em Genazzano, em plena Ciociara, bem perto de Roma, na diocese de Palestrina.

Na sua terra, diz um chronista, ainda se usa o calçado primitivo das equas e samnitas: uma sola, presa ao tornozello por uma larga fita de couro.

O novo secretario do Vaticano, no florir da primeira edade, entrou para o afamado collegio Capranica, onde desde então começou a moldar o espirito ao culto fervoroso das lettras. Deste centro de elaboração mental surgiu armado da gravidade de professor de theologia e direito canonico.

Attraiam-no, porém, as seducções que as altas posições, mesmo na carreira ecclesiastica, créam. Começou por ser auditor no Mexico e em Munich, no primeiro destes paizes acompanhando monsenhor Meglia. Não o favoreceu a fortuna no principio de sua vida publica: encontrou logo, a lhe embaraçar o caminho, um desastre todo involuntario, mas que compungiu e trouxe uma tal ou qual superstição. Apenas chegado ao Mexico, como representante de sua santidade, deu-se o tristonho facto de Queretaro, em que foi victima o imperador Maximiliano da Austria. Pio IX nomeou-o nuncio apostolico no Equador e no Perú. No primeiro destes paizes não o aguardavam grandes felicidades. Ali assistiu ao assassinato do presidente dr. Garcia Moreno.

Demorou-se, entretanto, muito tempo na America, e após ter revelado grande esforço, intelligencia e energia, foi nomeado nuncio em Bruxellas. Teve ahi de lutar extraordinariamente. As relações entre a Santa Sé e o governo eram crescentemente tensas. O ministerio liberal declarou então toda a sua animosidade contra o governo pontifical e a 28 de junho de 1880 dava-se a ruptura de relações. Os orgãos da imprensa liberalissima desenvolveram contra Serafino Vannutelli enorme campanha, virulenta e até em tom de catilinarias e diatribes. Mas na sessão do parlamento de novembro do mesmo anno, o ministerio, pelo orgão do sr. Frère-Orban, disse, em defesa do nuncio: «Devo prestar homenagem publicamente ao espirito elevado, conciliador e moderado do nuncio, desde que tive a honra de entreter relações com elle. Devia esta justiça ao nuncio acreditado junto ao nosso governo e rendo-a.»

Foi transferido depois para Vienna, que se tornou o seu verdadeiro campo de acção. Tamanha foi a sua habilidade diplomatica, e tão gratas as demonstrações de apreço que recebeu dos altos dignatarios da côrte e da alta sociedade viennense que o rumor desta sympathia transpôz as ante-camaras do Vaticano e chegou até Leão XIII, em torno de quem os homens de pequena cabeça e pequeno coração começaram a tecer intrigas contra Serafino Vannutelli. Este não desanimou. Eram proverbiaes em Vienna a sua distincção de maneiras, o seu requinte no jogo das relações sociaes e diplomaticas. D'ali o tiraram para investil-o da purpura cardinalicia.

No consistorio de 14 de maaço de 1887 foi creado cardeal com o titulo de S. Sabino. A «sereia do sacro-collegio» attingia ao zenith de sua carreira. A 11 de fevereiro de 1889 optava pelo titulo de São Jeronymo dos Esclavonios.

Recrudesceram as intrigas perante o chefe da Egreja. Vannutelli, a instancias dos seus amigos e contra a sua vontade, foi preconizado arcebispo de Bolonha no consistorio de 10 de janeiro de 1893. Debalde tentaram fazer com que elle deixasse Roma. Isto seria talvez a perda do seu prestigio. Cortez e maneiroso, não rompeu com os que tentavam alijal-o. Seguiu uma tactica firme e não foi a Bolonha, continuando no secretariado dos breves.

Sobreveiu a este tempo a morte do cardeal Zigliara, arcebispo suburbicario de Frascati, o admirado thomista de outras éras, e Serafino Vannutelli preencheu a sé vacante, passando do grupo dos cardeaes presbyteros ao dos cardeaes bispos. Não ficaram ahi os seus triumphos: mais tarde Leão XIII, que se tinha zangado com elle por causa de sua «politica» a respeito do caso do arcebispado de Bolonha, nomeou-o grande penitenciario, e ainda no ultimo consistorio, bispo de S. Rufino.

O cardeal Serafino Vannutelli é o typo do cardeal elegante, mundano, zeloso de sua pessoa até ao excesso, como diz o sr. Henri Nizet. Assim conhecem-se as minucias requintadas de sua «toilette», sempre luzidia e apparatosa, e o luxo de sua habitação, verdadeiramente fidalga pela sumptuosidade de seus ornatos e pelo valor dos quadros de sua galeria artistica.

Quanto á sua politica, é nitidamente anti-franceza. A Austria, que tem como nação catholica o direito do veto, lhe dispensa as mais pronunciadas sympathias.

O cargo de secretario de Estado do Vaticano reclama muita intelligencia, labor e diplomacia. E o verdadeiro diplomata é um Talleyrand, por exemplo, fazendo os accordos de Presbourg e Tilsit ou, na esphera ecclesiastica, um Leão XIII negociando com Bismarck sobre o «Kulturkampf».

Possa Serafino Vannutelli continuar no cargo que vae occupar as brilhantes tradições de Rampolla.

CARTAS DO RIO

(Pelo *Pernambuco*, entrado hontem)

Rio, 12 de agosto.

SENADO E CAMARA

O senado já agora deve estar redimido das suppostas feias culpas de não trabalhar, ou trabalhar pouco, emprestadas por aquelles que não sabem ou não querem saber da sua organização como casa de parlamento que não tem a iniciativa dos assumptos.

Deve estar redimido, digo, porque fôram fartas de trabalho as longas sessões destes ultimos sete dias.

A lei de forças de terra, em segunda discussão no dia 4, offereceu ao sr. Alvaro Machado que é um estudioso e um technico, ensejo para uma larga analyse e apresentação de emendas consultando os verdadeiros interesses do exercito.

Tambem, pode-se dizer que foi o unico a discutir o assumpto, porque os outros oradores, srs. Vicente Machado, Urbano de Gouveia, Ramiro Barcellos etc., tal qual como se fazia sob o regimen monarchico, aproveitaram-se da lei de forças de terra para discutir politica geral, com escalas pelos Estados que representam.

Depois disso o senado presenciou uma verdadeira tempestade em copo d'agua, levantando-se uma questão de *lana caprina*, por motivo de uma palavra: uma verdadeira filigrana, que não tinha por onde se pegar.

E' o caso que se discutia um credito de 470$ para pagamento a um velho porteiro do senado, dispensado do serviço com os vencimentos integraes, por ter mais de 80 annos de edade e 50 de serviço, um verdeiro invalido, com amolecimento cerebral notorio e palpavel.

O sr. Glycerio foi quem armou a trovoada, accusando o senado de conceder aposentadorias sob o titulo disfarçado de dispensa, mas sem attender o representante de S. Paulo que a formula e a expressão estão assim consignadas no regimeto interno das duas casas do congresso, onde os seus empregados não têm a categoria de funccionarios publicos de carreira.

Tambem as replicas não se fizeram esperar e as deram, completas e com vantagem, os illustres srs. Rosa e Silva, Pinheiro Machado, Azeredo, Catunda e Julio Frota.

Afinal, o sr. Glycerio declarou-se convencido e satisfeito, mas o erario publico que s. exc. defendia com tão grande zelo é que o não deve ter ficado, pois por um credito de 470$000, autorizando despesa justa, gastaram-se mais de 2 contos de réis em publicações dos discursos que s. exc. provocou.

Mutatis mutandis fez a mesma cousa o sr. Barata Ribeiro, um dos membros daquella casa que mais occuparam a tribuna.

O senador pelo Districto Federal combateu violentamente o acto dos actuaes intendentes elegendo mesas eleitoraes, porque entendia que deviam funccionar as que, escolhidas pela junta de pretores, trabalharam na eleição de 18 de fevereiro; depois, com a mesma sem razão, combateu o acto do governo adiando a eleição do 2.º districto, quando isso foi feito justamente porque sua exc. pediu ao senado que dissesse quaes das mesas eram as legitimas; e depois ainda de verberar um e outro facto, quando elles se ligavam e se correspondiam, acabou por pedir a retirada do seu primitivo requerimeto.

Dest'arte, ninguem soube que é que s. exc. queria, e porque o mal foi de muitos tornou-se um consolo para todos.

A sessão do dia 10 foi sobretudo cheia: a sr. Azeredo apresentou um projecto, determinando que, ao contrario do estatuido, o supremo tribunal federal pode funccionar nas revisões criminaes com menos de 10 dos seus membros.

Depois entrou em debate, senado cheio, curiosidade e espectativa grandes, o projecto que altera a lei de desapropriações, uma lei velha, nascida em 1855 e inapplicavel ás necessidades e aos interesses da actualidade.

Combateu o projecto, aliás com grande eloquencia, o sr. Martinho Garcez, secundado por apartes do sr. Gomes de Castro, que acha que o projecto é até digno de pedradas.

Mas, logo depois falaram os srs. Ramiro Barcellos e Coelho e Campos, que o defenderam brilhantemente; sobretudo este ultimo, no terreno juridico, demonstrou que o projecto assegurando as necessidades publicas cerca de todas as garantias os proprietarios.

Encerrou-se a discussão e o projecto foi approvado em segunda instancia.

Demais as minhas notas registram estes dois factos: o sr. Vicente Machado explicando a *O Paiz* e ao *Correio da Manhã*, que o accusaram de arguir a politica dos Estados pelas mesmas cousas que se fazem no Paraná, onde s. exc. é denodado chefe; e o sr. Alfredo Ellis, occupando-se do projecto de auxilio á lavoura do café, que a commissão de finanças impugnou por vago e inutil e que o senado vai rejeitar amanhã, eu o sei.

* *

A camara teve tambem sessões trabalhosas e ordens do dia alentadas.

Verdade é que os assumptos de interesse geral não foram muitos, porque mais avastaram os interminaveis creditos extraordinarios, os adjacentes pedidos de licenças ou de cousas de caracter mais ou menos pessoaes.

O assumpto predominante, porém, foi a reforma eleitoral.

Mas, tranquillizem-se, não lhes darei aqui a summa dos discursos nem os nomes dos oradores, porque para isso seriam estreitas as paginas do *Diario*.

Quem, durante a semana, frequentou as sessões da camara e ouviu o debate sobre os innumeros planos de salvar, no paiz, a verdade das urnas, deve estar convencido de que o congresso não fará reforma alguma e que as medidas tendentes a garantir a liberdade do voto ficarão talvez no papel. Basta dizer, em resumo, que andamento tem tido este assumpto na camara, para que toda a gente se convença de que é impossivel sair cousa que preste.

O projecto dado a debate foi o projecto Anisio de Abreu, conhecido desde o anno passado.

A requerimento do sr. Enéas Martins, foi nomeada uma commissão especial para dar parecer sobre elle e as emendas, inclusive um substitutivo do sr. Calogeras, organizando projecto novo capaz de consubstanciar as idéas predominantes nas diversas bancadas, conciliando as opiniões.

O intuito foi patriotico, mas o resultado não correspondeu á espectativa: o substitutivo, que saiu da commissão especial, representava apenas a opinião da maioria, de modo que, voltando o assumpto a debate, os membros divergentes da commissão sairam a campo, cada qual justificando as suas idéas e os seus principios em materia eleitoral, condensados em outros tantos substitutivos ou em caudaes emendas.

Assim, estão sobre a mesa: o projecto Anisio; o projecto substitutivo Calogeras; o projecto da commissão especial; o segundo substitutivo Calogeras; o substitutivo Francisco Bernardino; o substitutivo Julio dos Santos; as emendas João Alves; as emendas José Bonifacio; e o resto que ainda ha de vir.

São seis projectos differentes, contendo doutrinas e opiniões oppostas, todas ellas alteradas, diminuidas, augmentadas por emendas que modificam, cortam e accrescentam.

Querem panella mais mexida?

Outra idéa já baralhada desde o seu nascimento é a da creação de Universidades, talvez com um pouco de razão, porque nellas tem de se aprender e ensinar todas as linguas vivas e mortas...

O apresentante do projecto foi o sr. Gastão da Cunha, um dos mais formosos talentos da camara e um dos que mais possuem a oratoria que encanta e subjuga o auditorio.

Sómente s. exc. desfez a espectativa de todo o mundo, porque o seu projecto cria nada mais, nada menos, que cinco daquelles institutos.

Nós somos assim mesmo, ou tudo ou nada, e dahi a expressão picaresca—ou vai ou racha!

A camara, além disso, discute o projecto que fixa a força naval, em cujo debate se salientou o sr. Thomaz Cavalcante; votou, approvando, o projecto, que autoriza o prefeito do Districto Federal a alienar os terrenos sobrados aos adquiridos para melhoramentos da cidade; assistiu com jubilo e como uma homenagem merecida á volta, á ordem do dia, do projecto do sr. Paula Guimarães, mandando levantar uma estatua ao legendario almirante Barroso e isto no dia 8, do anniversario do inolvidavel marinheiro, e votou o credito de 200 contos para as despesas com a sympathica exposição de apparelhos a alcool.

Finalmente, ao tratar-se do projecto que manda estabelecer mais uma secção de justiça n'esta capital, a camara ouviu um magnifico discurso do illustre sr. Esmeraldino Bandeira, accentuando o seu saber juridico, quando referiu as suas divergencias pela creação de dois logares de escrivães.

Mas da bancada pernambucana, tão saliente pelo seu espirito de trabalho, ainda dois outros de seus dignos membros occuparam a tribuna da camara nesta semana: o sr. Bricio Filho, tomando larga parte na discussão da reforma eleitoral e o sr. Affonso Costa pugnando pelo credito necessario ao pagamento do dr. Guilhermino Tavares, fiscal do governo junto á escola de engenharia do Recife e apresentando, com palavras de bom patrocinio, a representação que dahi lhe enviaram os patrões dos escaleres d'alfandega do Recife, solicitando do congresso um augmento dos seus salarios exiguos e ainda pagos por uma tabella de ha longos annos, quando outras eram as condições da vida para os que mourejam pelo pão quotidiano.

E basta de congresso!

O CASO DOS ESTUDANTES

Depois da minha ultima carta e quando já parecia de todo terminado o incidente produzido entre os alumnos da faculdade de medicina e os das escolas militares, a animadversão se renovou e esteve a ponto de degenerar em serio conflicto.

Os dois ministros interessados no caso, o do interior e o da guerra, haviam trocado explicações cordiaes em avisos, após os quaes o sr. Seabra fez uma visita ao seu collega general Argollo.

Este então mandou expedir pelo quartel general uma ordem do dia declarando terminado o incidente, e louvando a correcção e disciplina dos seus jovens camaradas.

Os alumnos da escola militar, porém, não se deram por satisfeitos e publicaram na *Tribuna* um artigo, aspero e insultuoso aos academicos de medicina.

Nova ordem do dia publicou então o quartel general, mas desta vez para mandar censurar em acto de mostra aos sete alumnos que assignavam o mesmo artigo.

Serenaram então os animos, não es confirmando, felizmente, os boatos terroristas, que fizeram as autoridades militares e a policia redobrar de vigilancia, principalmente no theatro lyrico.

A PENDENCIA DO ACRE

Tudo faz acreditar que estamos ás vesperas de uma solução honrosa para o Brazil tanto quanto para a Bolivia, na malfadada questão que tantas vidas tem custado e tantos sacrificios pecuniarios tem acarretado aos dois paizes.

O general Pando, de volta do Acre, reassumindo o governo da Republica e banqueteando aos seus ministros e membros do congresso, annunciou em brinde festivo a proxima solução do conflicto.

Aqui, o governo espera a cada momento a resposta á sua ultima proposta, sob estas bases: um porto no Madeira, a construcção da estrada de ferro Madeira e Mamoré, já assentada no tempo do imperio, ou outra que mais convenha e uma certa somma, como indemnização de despesas militares feitas. Dois milhões esterlinos foram julgados somma excessiva.

O NAUFRAGIO DO ESPAGNE

Um bello paquete, esse da companhia Messageries Maritimes que lá está estrepado nos rochedos intitulados Feiticeiros, em plena bahia Guanabara, perto da ilha das Enxadas, onde funcciona a Escola Naval e a pouca distancia de terra.

O naufragio do *Espagne* é um sinistro indescuipavel.

O navio entrou no porto na madrugada de 9 do corrente, madrugada bonançosa, céu limpo e claro e foi trepar nas Feiticeiras, pedras conhecedissimas, mais que assignaladas porque estão a descoberto e rodeadas de altas balisas.

O *Espagne* trazia a bordo um grande numero de passageiros que se tomaram de panico no momento do sinistro, quando o navio subiu ás pedras e foi abalado em toda sua structura.

Até agora não se conseguiu salval-o; está sendo descarregado e só depois disso se tentará arrancal-o d'ali, desenterrando-se a prôa que está toda mergulhada e com um tremendo rombo.

O JOVEM OSWALDO DE FARIA

Já lhes falei da revolução com que toda cidade de Pariz se emocionou, deante do invento do joven brazileiro Oswaldo de Faria, o menino de 16 annos que descobriu a transformação e a continuidade das correntes electricas.

Entre nós não têm sido menores as demonstrações de regosijo pelo facto que tanto engrandece o nome do inventor quanto o de sua nacionalidade, e por isso annunciou-se que na camara será apresentado um projecto, mandando dar cem contos de réis como premio ao menino prodigio.

Uma parte, porém, da imprensa, já hostilizou essa remuneração official, perguntando se o thesouro anda tão folgado que permitta essas liberalidades.

A FESTA DO CAMPEONATO

A bella e encantadora enseada de Botafogo esteve plena de alegria, de senhoras e senhoritas, de cavalheiros, de uma multidão de curiosos emfim, que se disputavam um logar para assistir ás festas do campeonato do remo.

O aspecto da enseada era de ver, porque não se o descreve, coagulado de embarcações de todo genero, num vozerio constante, casado ao ruido das remadas, ao toque das fanfarras e ao estridente apito das lanchas a vapor.

O sr. presidente da Republica, que tanto tem contribuido para prestigiar todos os sports, todas as festas de arte, lá estava com sua familia.

Venceu o campeonato o Club Boqueirão do Passeio, que além do grande premio da Federação, recebeu um outro do prefeito da cidade e uma estatua de bronze doada pelo dr. Rodrigues Alves.

O RIO EM FESTAS

Ha um delirio de festas; a gente não sabe ao que acudir: theatros, cinco ou seis estão funccionando; *matinées* por toda a parte, concertos no passeio publico, clubs de dansas, homenagens aos que bem servem ou serviram á patria.

Para o dia 15 está marcada a grande batalha de flôres, que se realizará no bello parque do campo da Acclamação, já desde hoje salpicado de pavilhões chinezes, para a venda de flôres, sorvetes, refrescos, etc.

Estão se alugando carros a 250$000 e 300$000; de S. Paulo chegam depois de amanhã 19.000 parasitas compradas a 1$000, quer dizer 19 contos em flôres, sem falar nas que virão de Friburgo, Petropolis e Tijuca e as que sairão dos nossos jardins centraes.

— No dia 16, realiza-se no bello salão de honra do palacio Itamaraty a homenagem que o sr. Rio Branco ideou á pessôa do visconde de Cabo Frio, o velho servidor da secretaria do exterior.

Será inaugurado o seu busto em bronze, haverá uma *matinée* dansante e o corpo diplomatico offerecerá ao seu venerando amigo um custoso mimo.

O sr. presidente da Republica assistirá a toda a cerimonia, para a qual já estão expedidos 500 convites.

— A 26 começarão as festas do centenario de Caxias, que durarão cinco dias, sendo executado um magnifico programma, talhado a nelle tomar parte toda a sociedade.

A EXPLOSÃO NO REALENGO

Ainda não se conhece a causa da grande explosão occorrida hontem pela manhã em um deposito de cartuchos e granadas do Realengo, visinho ao compartimento em que estavam os canhões francezes Schineider, preparados para experiencia.

Tudo induz a crer que o sinistro foi obra do acaso, talvez pela queda de alguma granada.

O facto é que, produzida a explosão, o fogo destruiu todo o deposito, passou aos galpões visinhos e damnificou extraordinariamente a linha de tiro, havendo trez feridos.

Os prejuizos materiaes são calculados em 600 a 700 contos de réis.

(*Do nosso correspondente*).

NOTAS INDISCRETAS

A solicitações do chamado directorio politico de seus amigos, o sr. barão de Lucena confiou ao dr. Netto Campello a missão de organisar a chapa dos seus candidatos ás proximas eleições estaduaes.

A esse seu parente e delegado de confiança, o chefe supremo deu carta branca, accrescentando que *fizesse o que quizesse e pudesse, comtanto que o deixassem em paz, do que muito precisara.*

Até hoje, porem, o dr. Netto Campello não conseguiu desempenhar-se da incumbencia.

A principio, s. s. convocou os seus companheiros de directorio, mas o directorio não se reuniu.

Bem poucos, raros foram os que acudiram ao appello feito por carta, assignada pelo dr. Netto com os nomes da *commissão executiva.*

Foi então que o illustre redactor do *Correio* passou a fazer por si mesmo a combinação dos nomes dos candidatos, dirigindo convites a differentes correligionarios, *cujos serviços o barão de Lucena reclamava no momento actual.*

Os convites seguiram pelo correio e, podemos affirmar, tiveram muitos delles respostas desanimadoras.

O primeiro a desculpar-se foi o dr. Araujo Filho, que fallou tambem em nome do coronel Barros Andrade, de Goyanna.

Ambos *têm muito que fazer para se metterem nessa palhaçada...*

Depois fallou o coronel Manoel Aurelio, que *achara o lugar de senador muito acima de suas forças e do seu merecimento...*

Fallou tambem o dr. Manoel Borba, que, *muito vexado com os affazeres da Fabrica, não póde acceitar o convite, o que sente...*

Fallou ainda o dr. Salvador dos Santos, de Caruarú, que *actualmente não póde fazer despezas maiores, o que a candidatura terá de obrigar...*

Aqui no Recife, o dr. Antonio Joaquim *não póde deixar o collegio;* o coronel Apollinario *quer descansar desta vez;* o dr. Virginio Marques *não deixa a sua banca de advogado, nem acceita coisa alguma;* o dr. Rodolpho Gomes *considera-se deputado federal, como Zé Marianno quando esbulhado pelo conselheiro Theodoro e é incompativel durante a legislatura...*

Até hontem a lista do dr. Netto Campello continha apenas, alem do seu, os nomes do dr. Julio Maranhão e do dr. Argemiro Aroxa, que vão alegremente ao pleito.

E' uma recusa geral, aliás bem comprehendida quando o chefe supremo é o primeiro a metter-se nas encolhas.

Só o dr. Netto Campello finge acreditar no enthusiasmo e no florescimento do lucenismo!

REPORTAGEM

GOVERNO ESTADUAL

Por portaria de 17 do corrente, o sr. dr. governador do Estado concedeu a Alfredo Gibson, 1º escripturario da Recebedoria, tres mezes de licença, com ordenado, na forma da lei, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— Por portaria de 18 do corrente, o sr. dr. governador do Estado prorogou por 2 mezes, com ordenado, a licença em cujo goso se acha o bacharel Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira, promotor publico do municipio de Limoeiro.

CONGRESSO NACIONAL

CAMARA

No senado, por occasião da discussão do acto do governo adiando as eleições, atacou o governo o sr. Barata Ribeiro e defendeu-o o sr. Thomaz Delfino.

Deu-se o seguinte incidente:

O sr. Thomaz Delfino.— Hoje atacamos o governo porque não quer condescender com os nossos caprichos e com os nossos desejos...

O sr. Barata.— Está enganado. Eu nunca pedi nada ao governo.

O sr. T. Delfino.— Não faço allusão a v. exc.

O sr. Barata.— Mas eu censurei o ministro...

O sr. T. Delfino.— V. exc. está me interrompendo.

O sr. Barata (*com energia*). Eu nunca pedi nada aos governos, absolutamente nada.

O sr. T. Delfino.— Eu registro o que v. exc. está dizendo e concordo que o honrado senador nunca pediu absolutamente nada a nenhum governo... (*Riso*).

O sr. Barata.— Perfeitamente.

O sr. T. Delfino.— Ahi está. Fica consignada a declaração do honrado senador. (*Riso*).

O nosso collega Annibal Freire, por motivo do fallecimento de seus avós, tenente-coronel José Cornelio da Fonseca e coronel Felisbello Freire, recebeu ainda cartas e cartões de pezames: procedentes deste Estado, dos srs. deputado estadual coronel Francisco Boulitreau, dr. França Pereira, major dr. Costa Lima, director do hospital militar, coronel Capitulino Falcão, presidente do concelho municipal do Brejo, dr. Prado Sampaio, dr. Cintra Luiz; de Sergipe, dos srs. desembargadores Guilherme Campos, presidente do tribunal da relação, Homero de Oliveira, procurador geral do Estado, coronel José Jeronymo dos Santos, dr. Bemvindo Lobão, deputado coronel Freitas Garcez, major João Campos, dr. Manoel dos Passos de O. Telles, director da instrucção publica, viuva Bento Lobão, deputado dr. Gomes Netto, Antonio Carlos do Nascimento, coronel Eutychio Lins, dr. Elysio de Albuquerque Lima, viuva Bemvindo Ramos, desembargador Loureiro Tavares, deputado dr. Alvaro Telles, coronel José Sebrão de Carvalho, coronel Fonseca Passos, coronel Manoel Rollenberg Martins Soares; e do Rio de Janeiro, dos srs. senador federal dr. Coelho e Campos, deputados federaes drs. Joviniano de Carvalho e Rodrigues Doria, José Verissimo, viscondessa de Cay, dr. Manoel Armindo Guaraná, juiz seccional do Ceará, conselheiro Salustiano Orlando, major Antonio Doria, Candido Silva, dr. Moncorvo Filho, major Gracilino de Menezes, dr. Hugo de Cay.

NOTAS DIVERSAS

Lê-se na *Gazeta de Noticias* a respeito das negociações do Acre:

«Ao que ouvimos, hontem, a pessôas no caso de saberem, embora não directamente, mas com visos de authenticidade, a questão do Acre está prestes a chegar ao seu termo, sob as seguintes bases: um porto no Madeira, a construcção da estrada de ferro Madeira e Mamoré, já assentada no tempo do imperio, ou outra que mais convenha e uma certa somma, como indemnização de despesas militares feitas. Dois milhões esterlinos foram julgados somma excessiva. Um, foi tido como não compensando os sacrificios feitos. Finalmente, as principaes difficuldades parecem removidas.

Fazemos votos para que a Bolivia, ainda uma vez, aprecie o povo brazileiro e o seu governo, como merecem. O futuro lhe mostrará que só as causas moraes nos apaixonam e nos tornam intransigentes. Em tudo o mais somos conciliadores.»

*

Reuniu ante-hontem o directorio do partido republicano de Alagôas, escolhendo candidato a senador federal, na proxima eleição, o sr. dr. Euclides Malta, que ha pouco tempo deixou o governo daquelle Estado.

*

A camara legislativa do Estado do Piauhy decretou que não fica inhibido de presidir a novo julgamento de qualquer réo, o juiz de direito que presidir ao primeiro. Assim reza o decreto:

«Art. 1.º Os juizes de direito que presidirem ao tribunal do jury, no primeiro julgamento de qualquer réo, não ficam inhibidos de tornar a presidil-o, no caso de ser o mesmo submettido a novo julgamento, quer seja por meio de appellação, quer de protesto.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.»

*

Foi eleito presidente da Associação Commercial de Alagôas o sr. Francisco Goulart, da firma Napoleão Goulart & C.ª

*

Impressionou profundamente o relatorio do delegado auxiliar do Districto Federal, sobre o desfalque da casa da moeda. Salienta que o thesoureiro Paes de Andrade, depois de dar ali um desfalque de 2.589:039$000 ficou impune, continuando em suas funcções, dando agora um desfalque provavel de 4.860:715$120. Que esse funccionario, ganhando apenas 300$ mensaes reside em um palacete, sendo proprietario de casas em Petropolis, onde veranêa sempre; que possue cavallos de corridas de alto preço e é socio de uma casa de luvas da rua Gonçalves Dias, na capital da Republica, casa onde tambem havia estampilhas á venda.

Jangada Brazil

Pede-nos a guarnição da jangada *Brazil* a publicação das seguintes linhas:

Agradecimento.—J. Frederico Neves e Emilio Guimarães, commandante e tripolante da jangada Brazil, por si e em nome do patriotismo brazileiro, agradecem aos srs. Amorim, Silva & C.ª, honrados negociantes d'esta praça, o valioso auxilio que acabam de pôr á disposição do patriotico emprehendimento que elles representam, concorrendo poderosamente para que se traduza em realidade esse sonho de gloria que um punhado de brazileiros acalentam para a historia de sua patria.

Outro não podia ser nem será nunca o procedimento de um brazileiro nato ou adoptivo, que tem diante de si a imagem bella e sacrosanta da mãe patria, para quem todas as honras, todas as glorias são poucas diante do muito que ella merece e a que tem direito.

Que não se offenda a modestia dos beneficiadores diante da gratidão dos beneficiados; elles agradecem em nome da patria, cujo nome querem ver ainda uma vez elevar, imitando outros muitos filhos para quem ella é tudo. Recife, 18 de agosto de 1903.—*J. Frederico Neves.—Emilio Guimarães.*

A INTOLERANCIA DE KANT

O sr. João Ribeiro, escrevendo no *Correio da Manhã* sobre assumptos litterarios, disse o seguinte de Kant:

Era tamanho o seu amor á tranquillidade, e della tanto fazia depender o trabalho e a meditação, que por vezes creou desaffectos e inimigos.

De uma feita, conta o seu biographo Cuno Fischer, tentou e não conseguiu comprar o gallo de um seu visinho— gallo altiloquo e incommodo.

Para que uma habitação lhe fosse agradavel era mister que o silencio a rodeiasse em um longo raio; essa era uma condição difficil de realizar-se em cidade de tanto movimento como Koenigsberg; e por isso esteve sempre o grande philosopho a mudar de casa.

Afinal, adquiriu uma propriedade, quasi fóra de muros. Proxima a ella, havia a prisão da cidade onde faziam aos presos cantar alguns psalmos e hymnos religiosos, no intuito de edifical-os na fé e na santa doutrina de que se haviam desgarrado.

Mas esses cantos de religião eram quasi que a unica *pandega* d'aquelles pobres detentos de modo que quando soava a hora de louvar ao Senhor, entoava-se emphaticamente a algazarra (infernal se não fôra divina) com todos os pulmões, descompassada e desafinadamente.

Através das rexas do carcere, vinha o sagrado alarido até aos ouvidos do philosopho preoccupado como sempre andava com os seus categoricos imperativos e outras meditações e mysterios da metaphysica.

Não se conteve o sabio que não escrevesse ao seu amigo Hippel, governador da cidade e inspector das prisões, a seguinte carta:

«Peço-vos encarecidamente que nos liberteis a nós moradores do logar, dessas orações stentoreas que hypocritamente entôam os presos. Não digo que careçam de motivos para se lamentarem; assaz os devem ter. Mas creio que lhes bastaria o ouvirem-se a si proprios, fechando as janellas; e a salvação de suas almas não correrá maior perigo se cantarem um pouquinho mais baixo. Se o que esses miseros presos querem é apenas um certificado do carcereiro de que são homens tementes a Deus, não creio que seja necessario elevar esta justa supplica a uma vozeria e celeuma que não é costume praticarem os que rezam em casa e silenciosamente. Uma palavra vossa poria um termo a essa desordem e alliviaria de grande importunação aquelles por cuja tranquillidade vos tendes incommodado tão repetidas vezes.»

NO LAR

Passa hoje o anniversario natalicio do intelligente e estimado 2.º annista de direito sr. Bernardo Magalhães da Silva Porto.

O sr. dr. J. Calasans, medico e pharmaceutico, estabelecido com a pharmacia Calasans, sita á rua dos Cobertos n. 54, na capital da Bahia, enviou-nos prospectos do peitoral de Thyaridio, preparado do extracto da planta vulgarmente conhecida por *crista de gallo*, das pilulas vermipurgativas e do xarope vermipurgativo, ambos manipulados com o mastruz e rhuybarbo.

×

O conhecido desordeiro Marianno Francisco de Mello, ante-hontem ás 7 horas da noite, comparecendo no estabelecimento do sr. Antonio Tavares, á rua Vidal de Negreiros n. 115, commetteu ahi varias tropelias.

Repellido pelo proprietario, o desordeiro encaminhou-se á mercearia do sr. João Porphirio, naquella mesma rua e sob ameaças exigiu que esse senhor lhe fornecesse generos na importancia de 2$400.

O sr. Porphirio queixou-se ao subdelegado do 2.º districto de S. José, sr. tenente Manoel Epiphanio que conseguiu effectuar a prisão do valentão, mandando recolhel-o á casa de detenção.

Marianno, na occasião de ser preso, sacou de uma faca, tentando ferir um dos policiaes.

×

Antonio Manoel, cocheiro vulgarmente conhecido por *Catharina*, ante-hontem promoveu varias desordens no logar *Pombal*, na freguezia da Bôa-Vista.

Não satisfeito, dirigiu-se ao bairro de Santo Antonio e na rua da Roda, praticava novamente algumas de suas façanhas, quando foi preso.

Apresentado ao subdelegado de Santo Antonio sr. capitão Baptista, foi recolhido á casa de detenção.

×

Severiano Alves Peixoto, trabalhador da estrada de ferro *Central* queixou-se ha dias ao director e arrendatario daquella viaferrea, sr. dr. Pires Ferreira, que o chefe de linha Fulão Soares, lhe havia ficado devendo a quantia de 5$000.

Isso foi bastante, para que Soares idéasse desde logo terrivel plano de vingança contra Severiano, peló *grande crime* que este havia commettido.

Assalariando o individuo de nome José Pereira e mais tres, Soares incumbiu-os de lavarem a *affronta*, que lhe havia sido feita.

Effectivamente, segunda-feira ultima, ás 7 horas da noite, estando Severiano, em um dos armazens da estação do Recife, daquella estrada, foi inopinadamente aggredido pelos alludidos individuos que armados de facas e cacetes, fizeram-lhe diversos ferimentos, na cabeça e no braço esquerdo, não sendo assassinado devido á intervenção do guarda-freios Severino.

O facto foi levado ao conhecimento do delegado do 1.º districto da capital, sr. dr. Samuel Valença, que sobre o mesmo iniciou as necessarias diligencias.

×

O superior do dia á guarnição federal ante-hontem ás 9 e 1/2 horas da noite, prendeu na rua da Roda o soldado do 14.º batalhão de infanteria Manoel José Ferreira.

Motivou a prisão ter o alludido soldado, transgredido uma determinação do sr. general commandante do districto, prohibindo o transito das praças dos corpos do exercito aqui estacionados pelas ruas que na gyria popular constituem o *brejo*.

O soldado foi recolhido ao xadrez do batalhão a que pertence.

×

Dos alumnos do collegio orphanologico *S. Joaquim* recebemos hontem convite para assistir a festa que realizarão no proximo sabbado, 22 do corrente e da qual demos na ultima edição detalhada noticia.

Agradecidos.

A LAPIS

(Do Rio de Janeiro para o Diario)

Dentre todas as noticias transmittidas pelo telegrapho sobre a eleição do novo Papa, a que mais nos commoveu, foi que o actual Summo Pontifice ainda possue mãe viva, e que, apenas elevado á cadeira de S. Pedro, transmittiu áquella que o deu á luz o telegramma de que era o vigario de Christo na terra.

O leitor ha de concordar comnosco que é este o telegramma mais tocante, mais glorioso, mais superterrestre que uma mãe catholica póde receber.

E' a suprema ventura na terra, uma especie de ceu em vida.

Vêr um filho elevado ao solio pontificio, o throno dos thronos, aquelle que ha de sobreviver por muitos annos a todos os outros thronos...

Vêr os pés do filho, daquelle que é a carne de sua carne, o coração de seu coração, beijados pelos soberanos do mundo inteiro, é mais do que o vasto encanto da luz para um cego que adquire vista; é a plena expansão do Eu. *Bonum diffusum.* A vida intensa na luz ardente. Eis o verdadeiro sentido, a real significação de IGNIS ARDENS, para o qual andam procurando interpretação.

Ignis no divino Virgilio significa *amor*

PEQUENAS NOTICIAS LITTERARIAS

NO BRAZIL

Acaba de ser publicado um novo volume de versos do sr. Gustavo Santiago, o autor do poema *O cavalleiro do luar*

Passaros brancos é o titulo do novo livro.

×

O sr. dr. Armindo Guaraná, juiz seccional no Estado do Ceará, é um apreciador dedicado de assumptos historicos, especialmente bibliographicos.

O respeitavel magistrado está em via de publicação do *Diccionario bibliographico sergipano*, que virá ser o resumo do movimento litterario de Sergipe até nossos dias.

NO ESTRANGEIRO

Appareceram ultimamente em Pariz:

ROMANCES:—*Le plus fort*, do sr. Claude Ferval—*Zette*, do srs. Paul e Victor Marguerite—*Une vie d' ambassadrice*, do sr. Ernest Daudet—*Le roman d' un petit bourgeois*, do sr. A. Billot—*Petit Regine*, de mme. Octave Feuillet—*Le crime du docteur*, do sr. J.—H. Rosny—*Madame Carignan*, do sr. Maurice Lefèvre—*Consolateur*, do sr. Henry Ghéon—*Leurs lys et leurs roses*, do sr. William Riter.

POESIAS:—*Lueurs et flammes*, de melle. Hélène Vacaresco.

HISTORIA:—*La renaissance catholique en Angleterre au dix-neuvième siècle*, segunda parte, da conversão de Newman á morte de Wiseman, pelo sr. Thureau-Dangui, da Academia franceza—*La duchesse de Bourgogne et l' alliance savoyarde sous Louis XIV*, tomo III—o duque do Bourgogne ao exercito, os annos difficeis, pelo conde de Haussonville, da Academia franceza—*Hommes et idées du dix-neuvième siècle*, pelo sr. René Doumic.

SOCIOLOGIA:—*Intégralisme*, philosophia e sociologia, pelo sr. Edouard Boulard;—*De la criminologie des collectivités*, pelo sr. Raoul de la Grasserie—*Le socialisme allemand et ses dernières évolutions*, pelo abbade L. Winterer, deputado ao Reichstag.

×

Tem tido grande extracção o romance do notavel sr. Ernest Daudet, intitulado *Une vie d' ambassadrice*.

Refere-se á princeza de Lièven. E' o retrato perfeito da mulher superior, que teve, como diz Chateaubriand, a dita de vêr o sr. de Metternich nos dias em que o grande homem, para descançar das multiplas fadigas, se comprazia em desfiar seda.

A princeza de Lièven inspirou mais tarde a Guizot, vinte annos decorridos, ardente paixão.

×

Na frente da casa onde Julio Simon passou a maior parte de sua vida, na praça da Magdalena, em Pariz, foi inaugurada, com grande pompa, a estatua do emerito estadista.

Falaram os srs. Fallières, de Selves, Chaumié, ministro da instrucção publica, Deschanel e Marcel Prévost.

O trabalho de marmore é devido ao esculptor Denys Puech, que representou, com muita arte, Julio Simon, de sobrecasaca, com os braços cruzados.

Dois baixos relevos guarnecem o pedestal. Um mostra-nos Julio Simon pensativo no seu gabinete de trabalho; o outro o representa acclamado pelo auditorio da Sorbonne quando, em nome da moral, protestou contra o golpe de estado de dezembro.

Escreve-nos o sr. major Joaquim Pereira da Silva, digno director do Banco das Classes:

«Tendo alguem, que não tem a coragem e brio bastantes para assignar aquillo que escreve, publicado n'*A Provincia*, de hoje, uma carta, na qual diz que eu sou socio do sr. Joaquim do Rego Barros, em um contracto que aquelle senhor tem com o thesouro do Estado, para concertar o palacio do governo, venho, em bem da verdade e da minha reputação de homem que vive ás claras, tornar publico e notorio que aquillo é uma infamia, pois eu não tenho e jamais tive negocio de especie alguma com o thesouro do Estado, excepção feita do «Banco das Classes», no qual tenho empatado meu tempo e arriscado meus capitaes.

Desafio, pois, a quem quer que seja a vir com a responsabilidade do seu nome desmentir o que aqui assevero.

Com a publicação da presente muito penhorareis ao vosso admirador e constante leitor.»

O sr. capitão Baptista subdelegado da freguezia de Santo Antonio, ante-hontem á tarde, prendeu e fez recolher á casa de detenção, o individuo de nome Antonio Nunes Pereira da Silva, que ha dias havia subtrahido um relogio pertencente ao sr. Manoel Bartholomeu Galvão Uchôa, vendendo-o pela quantia de 10$000 a um italiano, locatario do mercado de S. José.

O relogio foi entregue ao seu verdadeiro dono.

O BUSTO DE PASTEUR

Como diz *Le Matin*, foi inaugurado no dia 12 de julho na cidade de Marnes-la-Coquette, o busto de Pasteur.

O sr. Debove, delegado da Faculdade de medicina e do ministro da instrucção publica, presidiu a ceremonia.

Falou em primeiro logar o sr. Duparguet, «maire» de Marnes. Ao terminar este discurso, um grupo de mocinhas, vestidas de branco, offereceram á viuva do sabio uma cesta de orchideas. Usaram em seguida da palavra os srs. dr. Roux, Metchnikoff e Marcel Vacher. Fechou a serie das saudações ao grande vulto da sciencia universal o dr. Debove, que disse podia-se applicar a Pasteur a phrase deste a respeito de Lavoisier: «Sua obra ficará sempre moça. Acolheu seus contradictores e não desprezou seus conselhos.»

O busto de Pasteur, de marmore branco, é erguido sobre uma estela onde, aos pés de um homem que aponta ao mestre com um gesto de soffrimento a ferida que tem no braço, um cão hydrophobo agoniza. Os artistas tentaram assim symbolizar a descoberta do remedio da hydrophobia.

Bisbilhotices

Hontem, muito particularmente, nos disse o dr. Argemiro Aroxa que a chapa apresentada pela gangorra lucenista ás proximas eleições de senadores e deputados estaduaes, e que hontem publicámos por admiravel furo de reportagem, desgostou a uns tantos *lorótas*.

O José de Barros, da Victoria, por exemplo, que era candidato a uma cadeira no senado e não foi contemplado na chapa, telegraphou ao Manoel Netto, scientificando-o de que retirava-se do partido.

Não havia motivo para que o digno *lorota* commettesse tão grande ingratidão; o Manoel Netto, conta apresentar alguns candidatos extra-chapa e s. s. bem poderia ser incluido nesse numero.

Quem espera sempre alcança, diz o *Lucas* todos os dias, e s. s. até parece, não seguindo o rifão, que não é um *lorota* ás direitas, uma vez que a palavra do escriptor dos *Sustenidos e bemóes* tem, para tal gente, subido valor.

Esperasse, que não se arrependeria!

***

Um dos taes redactores do *Jornal Pequeno*, arrebanhados nas gamelleiras da rua 15 de Novembro, ou nos bancos dos jardins publicos, tem-se em conta de conhecedor profundo da lingua portugueza.

Quem quer que escreva uma palavra desconhecida, para elle bem entendido terá de vel-a vermelhinho, dansando nos bicos dos sapatos, dizer categorico e enfatuado: «Está errado, tal palavra não existe!»

Foi isso justamente o que hontem tivemos occasião de presenciar, em relação a ter este *Diario* publicado pela manhã, em um telegramma do Rio,—que, «fóra da barra naufragou uma chalana que se empregava na pesca».

Mal o rapaz leu o telegramma, disse comsigo: *Chalana?!* Não, não é possivel! *Chalana?!* aquillo está errado, deve ser chalupa! e... zás, escreveu uns versos de pés quebrados para o vespertino.

Foi infeliz, porém, porque esborrachou-se como um borracho.

Mas a culpa foi unicamente delle; ninguem o mandou ir além dos sapatos.

Uma vez que não nos custa nada e é até uma das obras de misericordia ensinar aos ignorantes, ensinemos ao pobre diabo, que se mostrou tão admirado, deixando cair o queixo, o que é chalana.

Tolinho, chalana é um barco e si te queres dar a um pequeno trabalho, consulta os mestres; o Candido de Figueiredo, por exemplo.

Consulta, que não te hás de arrepender; pelo menos não passarás vergonhas.

***

O dr. João Teixeira é de uma credulidade sem limites.

Depois da grande patuscada, que deu-se domingo ultimo no Club Popular do Recife, o velho democrata, que já deve ter demasiada experiencia do que valem os opposicionistas de hoje, em vez de mandal-os todos juntos ás favas, tenciona ainda fundar um centro politico—o Club Popular Pernambucano.

E' ser muito credulo, não ha duvida!

Quem de uma escapa e noutra se mette é tolo e o velho democrata não está nestas condições; honra lhe seja feita.

A cura do cancro

A cura do cancro pelos raios X preoccupou ultimamente os membros da Academia de medicina de Paris.

Numa das ultimas reuniões, o sr. Alberto Robin leu uma nota dos medicos Lemoine e Dourmer, de Lille, intitulada: «Tratamento de um caso do cancro do estomago pelos raios X.»

Os dois medicos de Lille têm tambem tratado por este processo canceros no seio. E' a primeira vez que se applica este methodo ao tratamento dos neoplasmos do estomago. Mas os primeiros ensaios foram feitos por medicos inglezes ou americanos em cancros exteriores. Era uma indicação a seguir: si não se encontra ainda a cura completa, pelo menos já se acharam allivios.

Damos algumas notas com respeito aos estudos feitos em Inglaterra:

Desde 1792 que no «Middlesex Hospital» se procura apaixonadamente um remedio que cure o cancro. Centenas de sabios se entregaram a estudos examinando milhares de casos.

Novas applicações de electricidade se tentaram nos ultimos mezes. O resultado é ainda secreto; annuncia-se, comtudo, para os fins de julho, a publicação de um relatorio.

Parece que essa publicação terá grande importancia.

Os laboratorios de pesquizas estão sob a direcção do dr. Alex Foulertan. Estão munidos com os ultimos aperfeiçoamentos em materia de electricidade. Digamos de passagem que as salas estão muito bem arranjadas, as camas affastadas umas das outras, ha mesas de marmore e flôres pintadas nas paredes. Um gramophone toca e canta musicas que alegram os doentes.

A proposito de canceros:

Dizem da Australia que um cancro foi radicalmente curado com o emprego do melaço. Quem diria que esse liquido inoffensivo, pegajoso e enjoativo, havia de ter tal virtude!

Depois dos raios X, o melaço.

O que é certo é que os medicos do «Middlesex Hospital» vão experimentar o melaço.

Alma Religiosa

Realizou hontem uma conferencia sobre a associação christã de moços, no salão da Egreja Evangelica Pernambucana, o sr. Myren Blark, secretario internacional da associação christã de moços do Rio de Janeiro, filiada á metropole de Londres, onde um moço, empregado do commercio em 1844, o sr. Jorge William, imaginou a sua creação, com o fim de affastar os seus companheiros de profissão, nas horas de recreio, dos antros do vicio, e proporcionar-lhes distracções innocentes e occupações proveitosas.

Tem tomado tal desenvolvimento em todas as grandes cidades do mundo, que conta actualmente sete mil congeneres, dando sempre optimos resultados.

✠ Por intenção de José Bonifacio Ribeiro rezar-se-ão missas amanhã, ás 8 horas do dia, na matriz da Graça.

✠ No mesmo dia e horas, na ordem terceira de S. Francisco, celebrar-se-ão missas por alma do visconde Ferreira de Almeida.

VARIAS

Os alumnos da Faculdade de direito, reunirão hoje, ao meio dia, em uma das salas desse estabelecimento, afim de tratarem sobre a sua representação no desembarque de s. exc. revdma. o sr. d. Luiz.

×

Do povoado de Catende escrevem-nos, noticiando o mau estado em que se encontra a ponte daquella localidade, affirmando-nos os reclamantes que, com pouco menos de um conto de réis, ficaria ella capaz de servir ao transito, sem acarretar os prejuizos que tem ultimamente causado.

Ahi fica a reclamação.

×

Pela «Casa da Fortuna» dos srs. Martins Fiuza & C.ª, foi vendido o bilhete n. 11756, da 84-4ª loteria federal, extraida hontem, premiado com a sorte de 1:000$000, as approximações e toda dezena.

×

Communicam-nos os engenheiros srs. Hermilio de Oliveira e Costa Barros e o professor S. Magalhães, directores do Curso Preparatorio, que funcciona á rua Larga do Rosario n. 36, 1º andar, terem mudado o referido estabelecimento para á rua Duque de Caxias n. 61, 2º andar.

×

Pedem-nos chamemos a attenção dos poderes competentes, para o mau estado d'uma sargeta que existe na travessa Saldanha Marinho, cujas pestilentas exhalações incommodam bastante os transeuntes.

×

O thesouro do Estado está pagando os juros das apolices da divida publica do Estado, correspondentes ao semestre de julho a dezembro do anno passado, aos possuidores cujos nomes principiarem pela letra B.

Vida social

O sr. David José da Costa remetteu-nos hontem 95 coupons da empreza ferro-carril para a associação da *Liga contra a tuberculose*.

— Domingo ultimo o gremio jaboatonense *Seis de Março*, effectuou sua 23ª sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. José Barretto, secretariado pelos srs. Antonio de Araujo e Normando Silva.

O expediente constou de officios do Centro Litterario de Tegipió e do Club Litterario Recreativo Victoriense.

O sr. Antonio Rocha, communicou que as commissões encarregadas de visitar o dr. Regueira Costa e de assistir á posse da directoria do Centro Litterario de Tegipió, tinham cumprido a sua missão.

Na palestra litteraria tomaram parte: Ulysses Barretto, lendo a «Chronica da Semana»; Antonio P. G. da Rocha, lendo a «Chronica historica»; e José Barretto, lendo a phantasia «Hora Saudosa» (ao Romulo Prazeres).

Foram nomeados: para a chronica da semana Antonio de Araujo e para a historica João Campello.

— A sociedade litteraria e historica *Bernardo Vieira de Mello* realiza hoje ás 7 horas da noite, uma sessão solenne para tomar conhecimento da proposta do socio Affonso Neves Baptista.

Para assistir a essa solennidade a alludida associação distribuiu convite por todas as suas congeneres, tornando extensivo esse convite a todos os moços que se interessam pela litteratura patria.

— O centro litterario *Casimiro d'Abreu* em sessão extraordinaria elegeu a seguinte directoria que tem de servir nas sessões de assembléa geral: Presidente —Miguel Domingos; Vice-dito — Enéas de Lucena: 1º Secretario — Vieira de Gusmão; 2º dito—Raul Caluête e Orador — Fabiano da Silva.

Commissão de Contas—Manoel Eugenio — Relator, Felisberto Pereira e João Correia de Araujo—Adjunto.

— Hoje, ás 7 horas da tarde, na respectiva séde, deverão reunir em sessão de assembléa geral, os socios do club musical «Torrense».

A assembléa deverá eleger nessa sessão os membros da nova directoria que tem de funccionar no anno social de 1903 a 1904.

— Solennisando o seu anniversario natalicio, o pequeno Bernardo Porto enviou-nos hontem 150 coupons da empreza Ferro-carril com destino a Associação da Liga contra a tuberculose.

— Reune hoje, ás 6 1/2 horas da tarde, em sua séde, á rua das Trincheiras n. 34 1º andar, em sessão ordinaria a Associação beneficente dos pintores de Pernambuco.

— Reune hoje, em sessão ordinaria ás 6 horas da tarde, o centro litterario *Casimiro d'Abreu*, á Travessa dos Pescadores n. 35.

DIARIO CIVIL

O escrivão Alfredo Santos, que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Pôço e Varzea affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

1.ª publicação

José Gonçalves da Silva e d. Eufrasia Ferrreira de Souza, solteiros, residentes no districto da Graça.

José Bezerra Sobrinho, residente no districto da Bôa-Vista e d. Maria do Carmo de Queiroz Cabral, residante no districto do Poço da Panella, solteiros.

Movimento Policial

O sr. Manoel Christovão de Andrade Cavalcante assumiu, em data de 17 do corrente, o exercicio do cargo de subdelegado de policia do districto do Pery-Pery, municipio da Victoria.

×

Guarnição estadual

SERVIÇO PARA HOJE

— Superior de dia á guarnição, o sr. major da ala esquerda do regimento de infanteria, João Joaquim Francisco da Silva.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade e um subalterno para a ronda de visita.

Dia ao quartel do commando geral, o amanuense João Pinto de Miranda.

Uniforme n. 3.

DETALHE DE HONTEM

— Ao commandante do regimento de infanteria foi determinado que faça apresentar no dia 25 do corrente, ás 11 horas do dia, ao juiz municipal do 3.º districto criminal, na sala das audiencias, o 2.º sargento Possidonio de Souza Campos e os soldados João Carlos da Silva, Antonio José da Silva, Alimio Lopes de Barros, José Ferreira Dias e José Fellippe Ferreira, afim de assistirem á formação da culpa no processo que lhes está sendo instaurado; que destaquem: em Macacos, o soldado Manoel Francisco de Oliveira: em Timbaúba, o soldado Antonio Cordeiro de Mello e em S. Bento, o soldado João Pereira Casado Lima.

— A banda de musica da ala esquerda do regimento tocará hoje, ás 6 horas da tarde, na rua do Marquez do Herval n. 51, durante a sessão funebre que alli se realizará pelo 30.º dia do passamento de S. Santidade o Papa Leão XIII.

— Hoje, ás 4 horas da tarde, deverá se achar formado para exercicios, o regimento de infanteria, sob o commando do respectivo commandante.

DIARIO MILITAR

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia á guarnição o sr. capitão do 34.º de infanteria Ivo Rodrigues da Rocha.

Dia ao quartel-general o amanuense João Avelino da Cunha.

O 2.º de infanteria dará a guarnição da cidade, o official para ronda de visitas e as ordenanças.

Uniforme n. 4.

*** Apresentaram-se hoje: o capitão do 34.º de infanteria, Ivo Rodrigues da Rocha, por haver concluido a dispensa do serviço; vindo da Parahyba, o alferes do 22.º Diogo Urso Mendes Ribeiro, que foi mandado servir n'aquelle batalhão, ao qual já se acha addido; e vindo da Capital Federal o alferes do 23.º Estevão Antonio dos Santos, que segue nesta data para o Rio Grande do Norte, no goso de licença para tratamento de sua saúde.

*** Concede-se 6 dias de dispensa do serviço, a contar de amanhã, sem prejuizo de formatura do dia 25 do corrente, ao alferes do 22.º addido ao 34.º Diogo Urso Mendes Ribeiro, e 8 dias nas mesmas condições ao alferes do 2.º batalhão de infanteria, Faustino Freire da Costa.

*** Vindo da Capital Federal apresentou-se hoje o soldado Adolpho Agripino da Paixão Feitosa, que fica addido ao 14.º batalhão de infanteria, aguardando esclarecimentos a seu respeito.

GUARDA NACIONAL

Commando superior da guarda nacional do Estado de Pernambuco, em 19 de agosto de 1903.

ORDEM DO DIA N. 6

Para bôa marcha e regularidade do serviço, dou conhecimento á guarda nacional sob o meu interino commando, das soluções a consultas feitas ao exm. sr. ministro da justiça, publicadas nos «Diarios Officiaes de 13 de julho de 1899, 8 e 27 de agosto e dezembro de 1901:

O compromisso dos officiaes da guarda nacional de qualquer comarca deve ser tomado pelo official mais graduado da respectiva brigada, que se achar em exercicio, quando ainda não tiver sido empossado o commandante effectivo.

Na falta absoluta de officiaes em taes condições, o termo de promessa poderá ser assignado perante o commandante effectivo ou interino da brigada da commarca mais proxima, ou perante o commandante superior, na capital do Estado.

Si o commandante da brigada, a que pertencer, não tiver ainda assumido o exercicio do cargo, nem existir outro commandante do corpo, que della faça parte, assumirá interinamente o commando da mesma, o official mais graduado, que tiver assignado o necessario termo perante o commandante superior, e dará posse aos demais officiaes, que se apresentarem para esse fim, até que outro official de graduação superior á sua ou o commandante da brigada se apresente e ao qual passará o exercicio do cargo que estiver occupando.

As nomeações por substituições, em que não haja designação do governo, são feitas pelos commandantes superiores na séde dos seus commandos e pelos das brigadas nas demais comarcas ou municipios dos Estados, e taes substituições não podem recair em officiaes, que não foram aproveitados na reorganização da guarda nacional e nem de novo nomeados, visto serem considerados avulsos ou aggregados.—Bacharel *Alexandre de Souza Pereira do Carmo*, coronel commandante superior interino.

A moda em Portugal

Os janotas de Lisboa estão usando um chapéo engraçado, o que fez Acacio de Paiva dizer na sua gazetilha do *Seculo*:

A grande moda actual
Para o janota alfacinha,
Que dá tom na capital,
E' o chapéo de palhinha
Amolgado no frontal.

Sóbe-lhe a aba trazeira
A descobrir o toutiço
Emquanto que a dianteira
Fazendo o contrario disso,
Desce á moda de viseira.

Por que tanto descerá
O chapéo assim na frente?
Muita gente pensará
Que querem deitar o dente
A' palha do *panamá*!

Summario da Imprensa

Da acreditada agencia jornalistica J. Agostinho Bezerra, á rua 15 de Novembro, recebemos hontem dous romances, editados pela bibliotheca do desapparecido orgão *Commercio de Pernambuco*.

Intitulam-se elles *Amor e medo*, de Ponson du Terrail e *A ilha do thesouro*, de Stevenson.

Ambos elles são vendidos a 300 reis, preço baratissimo por que os podem adquirir os amantes desse genero de litteratura.

Ao sr. Agostinho agradecemos os exemplares recebidos.

— Recebemos os dous ultimos numeros d'*O Pimpão*, humoristico que se publica em Lisboa.

— Temos sobre a banca:

O *Relatorio* da associação dos empregados no commercio do Rio de Janeiro, relativo aos annos de 1901 a 1902, apresentado á assembléa geral de 12 de fevereiro ultimo.

As duas lagrimas, poemeto da lavra do sr. Mendes Martins, com algumas palavras de introducção, escriptas pelo sr. Theotonio Freire.

Os versos do sr. Martins estão bem escriptos e agradam, como diz o sr. Theotonio Freire, «pela sinceridade e pela forma simples, sem rebuscamentos e torturas».

A pequenita brochura acha-se elegantemente impressa e ao joven poeta agradecemos o exemplar que nos foi remettido.

MIMOS...

CIII

« Que vem a ser *chalana*
na lingua que Blanchá tanto apregôa?
Querem ver que a palavra é mesmo *austriana*
E quer dizer canôa?
Ou *chalana*—quem sabe se isto é graça
Se Blanchá nada diz e nos apupa?—
significa barcaça
ou quer dizer chalupa?

R. »

(Do *Jornal Pequeno* de hontem.)

Chalana, meu maluco,
Meu jornaleiro pifio, meu banana,
Em toda parte e aqui em Pernambuco
E' qualquer uma especie de *catraia*
Que rima com *Susana*,
Bicho que usa camisa e veste saia.

S. Mimoso.

SECÇÃO AGRICOLA

Algumas plantas que dão fibras e outros productos

PROCESSOS DE EXTRACÇÃO DAS FIBRAS

(Continuação)

«Aninga-assú». («Montrichardia linifera». Scholtt).—Habita os terrenos alagados. Encontra-se na Bahia, Pernambuco e Piauhy. Fabrica-se bôas cordas com as fibras que atravessam a medulla do caule.

«Aninga-úla».—Tambem é textil.

«Anhan-cachá» (espinho do diabo).—Dão fibras os caules e as folhas.

«Arauma», uarumá ou aruman).—Dá magnifica e fina fibra.

«Assa-peixe», — Dá preciosas fibras para tecidos, rivaes das do canhamo na tenacidade e abundancia. Encontram-se zonas cobertas de assa-peixe, principalmente no Rio. Merece que a exploremos.

«Ayri».—Fornece boas fibras esta palmeira.

«Aricuri» ou coqueiro cabeçudo.—Esta palmeira habita os Estados de Minas, Rio de Janeiro, Bahia, Alagôas, Pernambuco e Ceará. Dá fibras textis.

«Acuri». — Encontra-se esta palmeira nos Estados de Matto-Grosso, Pará e Goyaz. As folhas são textis.

«Anajá».—Encontra-se em Matto-Grosso, Amazonas e Goyaz. Dá boas fibras.

«Bambú».—Os bambús novos mergulhados n'agua dão fibras que se prestam para o fabrico de tecidos.

«Babosa» ou «herva babosa».—Diversas qualidades dão bonitas fibras fortes, chamadas seda vegetal. Têm esta denominação porque com ellas se falsifica a seda. Entre outras contam-se as seguintes: «Aloe perfeliata» variedade «barbadensis» Ait; «Aloe perfeliata vulgaris» Auble; «Aloe vulgaris» D. C.

«Bilbergia Leopoldi».—E' uma bromeliacea que cresce no tronco das arvores, com folhas longas e grossas e armadas de espinhos nas bordas. Extraem-se fibras longas e pelo mesmo processo descripto a proposito das fibras do ananaz.

«Burity».—As folhas dão fibras. Habita Matto Grosso, Pará, Maranhão, Ceará, Goyaz, Pernambuco.

E' muito util o burity, porque as folhas mais velhas, grandes, servem para cobrir as choupanas e as novas para o fabrico de forte e excellente embira. O caroço, o tronco, o palmito são aproveitaveis.

«Borbeta» ou «Lyrio do Brejo». («Hedychium coronarum»). De uma carta dirigida a um jornal do Rio de Janeiro pelo sr. José de Vasconcellos, propagandista da cultura desta planta, lêem-se os seguintes topicos:

« O «Hedychium-coronarum», das «Anonceas Zingiberaceas», foi classificado por Koen, botanico allemão, em excursão scientifica pelo Brazil.

E' oriundo da India, onde não attinge o crescimento de meio metro, ao passo que entre nós vae até 3 metros de altura.

Os seus nomes vulgares são os seguintes: Narcizo, Mariasinha, Palhaça, Bastão de S. José, Lyrio do Brejo, etc., nos Estados de S. Paulo, Minas, Rio de Janeiro e Espirito Santo; Açucena e Angelica, em Santa Catharina e Paraná, onde se vae tornando mais raro; Borboleta e Copo de Leite, nos Estados do Norte, onde sua abundancia é mais admiravel.

Da sua flôr alva, com o centro ligeiramente amarellado em fórma de borboleta, obtem-se magnifica essencia, ou por meio do sal ou pela destillação.

Nas drogarias encontra-se esta com a denominação de essencia de angelica.

A sua folha triturada e de infusão produz um amarello firme e vivo, e cozida é bom alimento para o gado suino; não tendo eu feito sobre este ponto experiencias, reporto-me á informação de uma pessôa fidedigna e que já cruzou o «Hedychium» com a araruta vulgar.

O seu talo ligeiramente esmagado e posto ao sol e ao sereno dá, sem banhos e sem processos morosos ou trabalhosos, a melhor fibra para cordoaria e mesmo tecelagem grosseira.

Amarrotada esta fibra e agitada com arcos, dá estopa finissima e de um valor incalculavel por suas multiplas applicações na vida pratica.

Essa mesma fibra póde ser beneficiada nos desfibradores já conhecidos no mundo mechanico e destinados á ramia, juta, pita, guaxima, etc.

Neste ultimo caso prestar-se-á a tecidos finissimos e por um lado superiores ao linho, isto é, deverão custar 50 ou 60 por cento menos do que o linho que é uma das culturas mais trabalhosas.

As cordas do «Hedychium» são macias, flexiveis e elasticas que as do linho e quasi que neste sentido se equiparam ás do algodão.

Nas experiencias publicas que tenho feito, tenho tirado a canivete as radiculas do vegetal em questão, como o fiz ainda no dia 9, na escola Polytechnica, no acto do comicio, fibras delicadissimas e tão resistentes como as do tucum, podendo se pregar botões e fazer qualquer costura immediatamente com ellas.

As cordas do «Hedychium» são impermeaveis e dahi sua maior resistencia á humidade do ar.

Passemos agora á raiz, que, tendo o aspecto da araruta pela côr e porosidade da casca, é, entretanto, differente na fórma, porque alonga-se, bifurca-se e entrelaça-se de modo a formar sobre o solo, que a alimenta pelas cadiculas, camadas, ás vezes, de meio metro de espessura.

Qualquer pedacinho dessa raiz é sufficiente para a reproducção rapida do abençoado vegetal, unico que póde vencer nas luctas que trava com a tiririca, com a tabúa, com o capim de Angola, com o sapé e com o proprio capim gordura ou capim mellado, pois este ultimo aniquilla e desbarata até capoeirões formados.

O «Hedychium» reproduz-se no secco, terreno vermelho ou arenoso, nas varzeas como no alto dos morros, e até dentro da agua corrente suas raizes crescem a ponto de perturbar o proprio curso da agua, como impecilho ao escoamento dos detrictos vegetaes.

Dahi o attribuirem-lhe influencia em certas epidemias, como aconteceu com uma commissão medica que foi, ha annos, indagar das causas morbidas em Cacaria (perto de Macacos).

Em 6 mezes o desenvolvimento do caule é completo e floresce; porém o desenvolvimento da raiz e sua maturidade são annuaes.

E' mais abundante nas varzeas e nos pantanos, porque até aqui a sua propagação tem sido feita pelas aguas.

Bem perto de Macacos existe um morro todo coberto de Hedychium. »

José Theophilo.

(Continúa.)

MUNICIPIOS

Páo d'Alho

De ha muito que esta cidade vive envolta no esquecimento, sem que uma pequenina noticia a procure despertar d'este estado de lethargia e de repouso.

— O inverno tem sido regular e constante; espera-se bôa safra, e os agricultores acreditam que o preço do assucar seja mais animador e satisfactorio por occasião da colheita, alimentando-os n'esta doce esperança—a creação de um syndicato, ha pouco mais de um mez organizado no Rio de Janeiro.

— Terminou no dia 13 a sessão do jury, presidindo-a o dr. Ulysses Costa, em vista do estado de saúde bastante melindroso, do dr. João Baptista, que soffreu dolorosa operação nos olhos, da qual já vae melhorado.

Foram submettidos a julgamento Manoel João e José Felix de tal, incursos no art. 304 do cod., sendo condemnados no grão minimo.

Francisco Leite Rodrigues, incurso nos arts. 13 e 18, combinados com o art. 294, absolvido por unanimidade, e Joaquim Francisco, incurso no art. 294, que teve igual sentença.

Os primeiros foram defendidos pelo bacharelando Arcelino Pinheiro Ramos e o o ultimo pelo capitão Cesar de Vasconcellos.

— Vindo de Limoeiro, esteve nesta cidade, no dia 11 deste, o bacharelando José Gaudencio Corrêa de Queiroz, em visita ao seu intelligente collega, Arcelino Pinheiro Ramos, voltando á tarde deste mesmo dia para o Recife.

— No dia 16 teve logar a festa de S. Roque, havendo pela manhã missa solenne, e ás sete horas da noite *Te Deum*.

Foi grande a affluencia ao templo religioso.

— Reorganizou-se a sociedade musical 24 de Junho, sendo eleita nova di rectoria, que assim se compõe:—Director, João Vieira—Secretario, Oswaldo Freire—Orador, Abilio Pessôa—Thesoureiro, Manoel Antunes.

A sessão foi presidida pelo academico João José de Arruda Junior, que produziu bonita allocução, depois do que empossou a directoria recem-eleita.

Vê-se pois que nestes ultimos tempos este municipio marcha a largos passos entre os demais, notando-se grandes e inapreciaveis melhoramentos como sejam bibliotheca municipal, sociedade beneficente, encontrando-se no primeiro salutar lenitivo para recreio do espirito e no segundo conforto e abrigo nos momentos afflictivos da adversidade.

ARTES E DIVERSÕES

As alumnas do professor Santino Pinto, desejando festejar o proximo anniversario do seu mestre, effectuaram uma reunião, á qual, além de grande numero de collegas, compareceram muitos amigos do mesmo professor, deliberando nella realizar uma festa musical no dia 22 de mez proximo.

Para este fim elegeram as seguintes commissões:

De convites, as excms. sras. d. Elysia Maranhão, Julieta Maranhão, Beatriz Chaves, Esther Costa, Eurydice Aecyoli, Almerinda Maranhão, Maria Augusta Stepple, Marianna Gomes, Joanna Fernandes e Amalia Motta.

Directora da festa, drs. Carlos Porto Carreiro, Manoel de Siqueira, Francisco Costa Barros, srs. Geraldo Cruz, Alfredo Lorega, Felinto Elysio e Orlando Paiva.

De artistas, srs. Aprigio Braz, J. Sant'Anna Castro e capitão Antonio Vieira da Cunha.

O concerto vocal e instrumental será executado por grande numero de dilettantes e professores.

Sabemos que tomarão parte no concerto as exms. srs. d. d. Maria Sampaio, Maria Pinto, os srs. Alberto Cruz, Luiz Sampaio e outros.

Agradecemos á commissão directora o convite que nos enviou para essa festa.

DESAPPARECIDOS

Falleceu hontem e enterrou-se ás 5 horas da tarde, o innocente Deodoro, filho do sr. alferes do 40.º batalhão de infanteria, Manoel da Motta Cabral ex-ajudante de ordens do exm. sr. general Sylvestre Travassos.

O sr. alferes Cabral acha-se no Acre, em cumprimento do seu dever de militar.

— No dia 11 do corrente finou-se o dr. Bellarmino Guedes Corrêa Gondim, desembargador avulso do Estado de Matto Grosso, donde ha 2 annos regressara e se achava no engenho de seu pae, o capitão Manoel Guedes Corrêa Gondim, em tratamento da paralysia de que adoecera em dito Estado. Era um homem estimadissimo.

— No dia 14 deste mez falleceu em Maceió, Estado de Alagôas, o academico Demosthenes Pereira de Carvalho, causando o seu passamento verdadeiro pesar.

O extincto contava apenas 26 annos de idade e se matriculára o anno passado na Faculdade de direito desta capital, onde chegou a fazer o primeiro anno.

— Falleceu repentinamente em Aracajú a 9 do corrente, o capitão Francisco Simeão da Motta, funccionario da repartição dos telegraphos de Sergipe.

O morto era bem moço ainda e distinguia-se, não só pela correcção do seu procedimento, como pelo seu amor ás lettras, tendo collaborado em diversos jornaes daquella capital.

N. 84-4.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 19 DE AGOSTO DE 1903

12341	25:000$000	11756	1:000$000
14482	2:000$000	.. ..	......

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

246 | 5671 | 7591 | 12113

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

388 | 6296 | 10136 | 10537 | 15123 | 19849

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

1810 | 7112 | 9952 | 15369 | 19963 | 21840
2203 | 9386 | 10464 | 18409 | 21787 | 24278

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

2319 | 7307 | 10078 | 11720 | 21942
2409 | 8335 | 10950 | 15103 | 24281
6634 | 8924 | 11607 | 16175 | 24800

Estão premiados com 80$000 os seguintes numeros:

12342 | 12344 | 12346 | 12348 | 12350
12343 | 12345 | 12347 | 12349 | .. ..

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

14481 | 14484 | 14486 | 14488 | 14490
14483 | 14485 | 14487 | 14489 | .. ..
8752 | 18735 | 26551 | 5800 | .. ..

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

11751 | 11753 | 11755 | 11757 | 11760
11752 | 11754 | 11756 | 11758 | .. ..

APPROXIMAÇÕES

12340	200$000	14455	80$000
12342	200$000	11755	60$000
14481	80$000	11757	60$000

Todos os numeros terminados em 1 estão premiados com 4$000.

GOVERNO MUNICIPAL

EXPOSIÇÃO

Com que o prefeito do Recife, dr. Manoel dos Santos Moreira, abriu a 4.ª sessão ordinaria do Concelho Municipal, em 17 de agosto de 1903

Srs. concelheiros municipaes:

Venho trazer ao vosso esclarecido conhecimento os actos mais importantes praticados na administração do municipio durante o trimestre findo e dar-vos tambem conta da arrecadação e applicação dos dinheiros no interregno decorrido da data de vossa ultima reunião.

—

A receita arrecadada nos mezes de maio a julho importou em 801:000$324 e a despeza no mesmo espaço de tempo na quantia de 796:222$582, como podereis verificar dos mappas annexos.

No dia 3 do corrente procedi á balanço nos cofres encontrando na caixa da renda ordinaria o saldo exacto de 74:939$145, de accordo com a escripturação da receita e despeza de janeiro a junho, parte da qual vos apresentei detalhadamente nos relatorios anteriores até o mez de abril.

Tem sido a seguinte a receita no exercicio corrente:

Em janeiro........................	86:279$044
Em fevereiro........................	114:070$231
Em março........................	560:754$098
Em abril........................	317:999$102
Em maio........................	377:417$701
Em junho........................	241:883$371
Em julho........................	181:699$252
	1.880:102$799

Addicionando-se a esta quantia o saldo de 46$585 do exercicio passado vê-se que nos ultimos sete mezes a receita elevou-se a 1.880:149$384, incluida nesta cifra a importancia de 1:200:000$000 representados por titulos emittidos em virtude da lei n. 345.

A despeza foi em igual periodo a seguinte:

Em janeiro........................	14:547$491
Em fevereiro........................	79:806$581
Em março........................	530:815$868
Em abril........................	383:817$717
Em maio........................	292:435$569
Em junho........................	293:281$981
Em julho........................	210:505$032
	1.805:210$239

Na caixa de deposito verificou-se por occasião do balanço a existencia da quantia de 66:580$000, de conformidade com a escripturação apresentada.

Eis o teôr do termo que se lavrou após o acto do balanço

« TERMO DO BALANÇO A QUE PROCEDEU O EXᵐᵒ. SR. DR. PREFEITO NOS COFRES DA THESOURARIA MUNICIPAL

Aos tres de agosto de mil novecentos e tres, na thesouraria municipal do Recife, presentes o exᵐᵒ. sr. dr. Manoel dos Santos Moreira, prefeito do municipio, dr. José da Cunha Liberato de Mattos, capitão José Vicente Ferreira da Silva Junior e João Marinho Falcão, director e sub-directores da contabilidade, tenente-coronel Antonio Machado Pereira Vianna, thesoureiro da municipalidade, capitão Oscar Vianna, fiel do mesmo thesoureiro e diversas outras pessôas commigo Lauro Castello Branco, secretario da prefeitura municipal, procedeu o dr. prefeito á balanço nos cofres da municipalidade e, de accordo com o balancete da receita e despeza do municipio de 1 de janeiro a 31 de julho do corrente anno, verificou-se existir nos mesmos cofres, pertencente a caixa da renda ordinaria, o saldo constante do referido balancete na importancia de (74:939$145) setenta e quatro contos, novecentos e trinta e nove mil cento e quarenta cinco réis, nas seguintes especies: em dinheiro (42:739$145) quarenta e dous contos setecentos e trinta e nove mil cento e quarenta e cinco réis, em apolices municipaes (25:700$000) vinte e cinco contos e setecentos mil réis e em uma caderneta do Banco do Recife (6:500$000) seis contos e quinhentos mil réis.

Verificou-se igualmente, de accordo com a nota da arrecadação e despeza do dia 1 de agosto corrente, existir tambem no cofre o respectivo saldo na importancia de (8:091$828) oito contos noventa e um mil oitocentos e vinte oito réis, sendo: em dinheiro, (1:591$828) um conto quinhentos e noventa e um mil oitocentos e vinte e oito réis e na referida caderneta do Banco do Recife o deposito de (6:500$000) seis contos e quinhentos mil réis.

Pelo fiel do thesoureiro, capitão Oscar Vianna, foi apresentada ao exᵐᵒ. sr. dr. prefeito a quantia de (4:096$000) quatro contos e noventa e seis mil réis, importancia da arrecadação feita até 2 1/2 horas da tarde do corrente dia, de accordo com a respectiva folha de arrecadação.

Passando ao exame da caixa de depositos, cuja escripturação lhe foi apresentada, verificou o exᵐᵒ. sr. dr. prefeito existir nos cofres da mesma thesouraria a importancia de (66:580$000) sessenta e seis contos quinhentos e oitenta mil réis, constituida por varios depositos, inclusive a fiança do thesoureiro, e representada por titulos no valor de (62:000$000) sessenta e dous contos de réis e dinheiro na importancia de (4:580$000) quatro contos quinhentos e oitenta mil réis.

Dando por concluido o balanço, o exᵐᵒ. sr. dr. prefeito, após haver elogiado o thesoureiro pela correcção e zelo com que desempenha suas funcções, mandou lavrar este termo que assigna com as pessoas presentes. E eu Lauro Castello Branco, secretario da Prefeitura Municipal, o escrevi e assigno. (Assignados) *Manoel dos Santos Moreira, José da Cunha Liberato de Mattos, José Vicente Ferreira da Silva Junior, João Marinho Falcão, Antonio Machado Pereira Vianna, Oscar Vianna, José Izidoro de Abreu. Emilio Nunes da Silva, João Anteportam Salles de Menezes, Lauro Castello Branco.*»

A receita do mez de julho foi accrescida na quantia de 716$200, producto dos juros de 4 % das prestações quinzenalmente depositadas no Banco do Recife para o pagamento dos juros e resgate das apolices no semestre findo.

Dando execução a lei n. 358 de 2 de junho deste anno, desapropriei os predios ns. 92 á rua do Pilar, 30 a rua do Areial e 85 a rua dos Guararapes, pertencentes á Santa Casa de Misericordia do Recife, pela quantia de 8:000$000 estipulada na lei do orçamento.

Tendo os proprietarios do predio de 2 andares e loja, á rua do Visconde de Inhaúma n. 9, obtido licença para fazerem concertos, de accordo com a lei n. 340, verifiquei pessoalmente, quando as obras já estavam adeantadas, que seria inconveniente consentir na conclusão das mesmas, visto ser o predio o unico existente na travessa do antigo Arsenal de Guerra.

Nessas condições e em cumprimento da lei n. 82, entrei em accordo com o procurador dos proprietarios do referido predio que já estava avaliado pela quantia de 8:000$000, conseguindo que fosse cedido á municipalidade por 6:000$000, importancia que já lhe foi paga em apolices.

Demolido esse predio e uniformisada consequentemente a largura da rua, incontestavel melhoramento resultará para a cidade e especialmente para o commercio daquella zona. Assim, espero que approvareis o meu acto abrindo um credito extraordinario para occorrer a tal pagamento.

Estão concluidas desde junho as obras de reconstrucção da ponte da rua do Cemiterio de Santo Amaro, tendo sido dispendida a quantia de 2:314$530, restando ainda o saldo de 685$470 da verba orçamentaria votada para as alludidas obras.

Tendo em vista a insufficiencia de algumas verbas do orçamento e imprescindivel necessidade de custear os serviços para que foram destinadas, abri no corrente mez os seguintes creditos que submetto á vossa approvação:

A' verba «Expediente do jury e sala das audiencias» na importancia de 1:500$000; á verba «Custeio dos Cemiterios» na importancia de 2:000$000 e a verba n. 2 «Contabilidade» na importancia de 4:264$321.

Importando em 57:014$321 os juros vencidos de apolices até 31 de dezembro do anno passado, como vereis da demonstração que segue, abri o credito de 4:264$321.

Relação das apolices substituidas e juros pagos no corrente exercicio de 1903

LEIS QUE AUTORIZARAM AS EMISSÕES	NUMERO DE APOLICES	VALORES	IMPORTANCIA DE APOLICES	IMPORTANCIA DE JUROS
Decreto de 28 de Novembro de 1889...	6	1:000$000	6:000$000	
Lei n. 143 de 30 de Junho de 1897.....	81	1:000$000	81:000$000	
Idem idem..........	166	500$000	83:000$000	
Lei n. 226 de 27 de Dezembro de 1898.	349	500$000	174:500$000	
Idem idem.........	873	200$000	174:600$000	
			519:100$000	54:412$630
Á SUBSTITUIR:				
Lei n. 143 de 30 de Junho de 1897.....	1	1:000$000	1:000$000	
Lei n. 226 de 27 de Dezembro de 1898.	8	500$000	4:000$000	
Idem idem.........	33	200$000	6:600$000	
			11:600$000	2:601$691
Á RESGATAR:				
Decreto de 28 de Novembro de 1889...	6	1:000$000	6:000$000	540$000
RECAPITULAÇÃO:				
Apolices substituidas...			519:100$000	54:412$630
Idem a substituir...			11:600$000	2:601$691
Idem á resgatar.....			6:000$000	540$000
			536:700$000	57:554$321

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 14 de Agosto de 1903.

(Assignados).

O 1.º ESCRIPTURARIO,
Emilio N. da Silva.

Visto.

J. C. Liberato de Mattos.

Já fóram, pois, substituidas apolices das antigas emissões na importancia de 519:100$000 e pagos os respectivos juros na quantia de 54:412$630 faltando ainda substituir........ 11:600$000 por não terem ainda se apresentado os seus possuidores, apezar de haverem sido insistentemente chamados por editaes publicados na imprensa.

E' necessario que voteis o credito preciso para o resgate de seis apolices de um conto de réis emittidas pelo decreto de 28 de Novembro de 1889 e os respectivos juros na importancia de 540$000, visto haver terminado de ha muito o prazo estipulado para o mesmo resgate e não haver no orçamento recursos para tal despeza.

Com todas as formalidades procedeu-se na sala de vossas sessões nos dias 16, 17 e 18 ao sorteio para o resgate de trezentas apolices das emittidas pela lei n. 345, por meio de machinas Fichet, promptamente cedidas pelo benemerito Governador do Estado.

Fôram sorteadas as seguintes apolices cujo resgate, na importancia de trinta contos de réis, já foi realizado:

65	918	2270	3309	4321	5316	6285	7558	8732	10229
69	1002	2272	3334	4341	5318	6375	7710	8764	10253
82	1016	2273	3351	4348	5393	6454	7767	8799	10388
92	1052	2286	3405	4383	5439	6470	7880	8812	10428
99	1126	2309	3408	4443	5443	6481	7883	8847	10442
118	1164	2321	3436	4472	5448	6527	7939	8875	10471
183	1178	2329	3461	4488	5527	6614	8002	8928	10495
206	1246	2355	3514	4526	5549	6674	8017	8959	10532
214	1250	2373	3526	4737	5555	6822	8023	9120	10585
247	1264	2390	3657	4772	5577	6989	8025	9125	10593
265	1354	2421	3663	4838	5604	7067	8044	9166	10653
272	1377	2434	3735	4913	5614	7076	8068	9184	10705
279	1431	2458	3784	4923	5647	7086	8106	9214	10710
285	1443	2565	3814	4976	5747	7149	8137	9283	10729
291	1473	2627	3913	5037	5883	7170	8249	9339	10792
334	1541	2629	3967	5040	5897	7209	8301	9351	10852
336	1542	2662	4032	5042	5901	7264	8324	9360	10881
352	1547	2865	4075	5055	5955	7335	8331	9388	10994
391	1569	2898	4094	5073	5994	7344	8336	9408	11051
425	1812	2971	4191	5079	6003	7373	8389	9426	11063
432	1845	3012	4193	5095	6066	7375	8406	9443	11133
439	2013	3034	4218	5112	6109	7378	8418	9490	11141
445	2033	3055	4222	5116	6116	7394	8443	9521	11202
495	2042	3074	4229	5122	6120	7443	8450	9813	11224
595	2083	3076	4233	5183	6122	7451	8524	9872	11248
642	2110	3128	4244	5196	6127	7486	8535	9875	11281
663	2122	3173	4247	5230	6151	7518	8553	9919	11343
687	2142	3214	4270	5239	6169	7522	8562	10024	11386
791	2143	3226	4271	5277	6212	7539	8587	10175	11433
814	2201	3255	4209	5311	6241	7542	8666	10194	11485

Tenho continuado a recolher pontualmente no Banco do Recife as prestações quinzenaes de 6:500$000 para o pagamento dos juros e resgate no fim do segundo semestre do actual exercicio, devendo hoje ser recolhida a terceira, elevando-se a 19:500$000 a quantia depositada.

Por portaria de 28 de maio extingui, nos termos do art. 14 das Disposições Geraes da Lei do orçamento, o cargo do ajudante de porteiro, vago pelo fallecimento do respectivo funccionario André Cezar de Mello.

Por portaria de 15 de junho removi para o logar de fiscal do districto da Torre o amanuense addido Celerino Pedro de Araujo, extinguindo esse ultimo cargo e por portaria de 19 do mesmo mez, supprimi tambem o logar de 2.º escriturario da secretaria.

Para acabar de vez com a praxe adoptada na repartição de escripturar como divida passiva as quantias cujo pagamento não fôr autorizado dentro do exercicio, recommendei, por portaria de 1.º de junho deste anno, ao Director da Contabilidade que não faça escripturar, como debito do exercicio findo, quantia alguma, ainda mesmo consignada em verba orçamentaria, cujo pagamento não tenha sido autorizado.

No pagamento de contas á varios credores consegui, em beneficio dos cofres, uma reducção na importancia de...... 3:508$040.

A divida passiva fluctuante do municipio está actualmente reduzida á 45:374$850, assim descriminada:

Empreza de illuminação a gaz............	31:216$930
Companhia do Beberibe..................	8:294$450
Companhia Recife Drainage (emprestimo para a demolição das casas ns. 95 e 97 á rua de S. Jorge..........	5:000$000
Banco Popular, resto da conta de 3:725$610 a que foi condemnado o municipio.....	1:965$610

Mas, estando o Banco Popular á dever tambem ao municipio a quantia de 1:102$140, juros de dinheiros depositados n'aquelle estabelecimento de 1898 á 1899, fica este ultimo debito reduzido á 863$470.

Esses credores recuzaram-se peremptoriamente receber as apolices emittidas para consolidação do debito do municipio, preferindo aguardar época opportuna para a liquidação em dinheiro.

Estando exgottada a verba de 500$000 destinada ao serviço do expediente do jury e sala das audiencias, havendo ainda contas a pagar na importancia de 496$500 já apresentadas, além do ultimo fornecimento feito em 9 do corrente á sala das audiencias e cuja conta ainda não foi remettida, abri, como vos disse, o necessario credito para occorrer ao seu pagamento.

Nada justifica esse favor prestado pela municipalidade á justiça estadual.

O municipio nenhuma obrigação tem de custear o serviço da repartição estadual do jury e sala das audiencias, nem de pagar aos seus funccionarios que nenhuma relação de dependencia tem com elle e nenhum serviço lhe prestam e bem assim satisfazer as custas de processos decahidos.

Sobre esse assumpto assim me manifestei vetando uma resolução vossa de 18 de abril do anno proximo findo e que me receu ser approvada:

« Os escrivães do crime, em face da constituição do Estado e leis organicas municipal e judiciaria, nenhuma indemnisação poderão haver do municipio de serviços que não lhe são prestados, uma vez que elles actualmente só servem perante os juizes municipaes (lei n. 329 de 8 de julho de 1898, art. 53 § 2.º) sendo a sua nomeação, suspensão e licença, affectas á auctoridades de outra hyerarchia, da qual dependem e sob cuja jurisdicção se acham.

Quando os processos de formação de culpa e mais actos, na conformidade de art. 72 da constituição do Estado e art. 15 do reg. de 13 de janeiro de 1893, estavam conferidos aos antigos juizes de districto, perante os quaes funccionavam os alludidos escrivães, era rasoavel que estes percebessem ordenados pelos serviços que então prestavam junto áquelles funccionarios, ordenados que não são inherentes aos offi-

A DAMA DA NOITE

MANUEL FERNANDEZ Y GONZALEZ (32)

(Trad. especial do DIARIO DE PERNAMBUCO)

Capitulo VIII

VIII

Dizia na carta a abbadessa que oito annos antes (a carta era datada do dia de minha sahida do convento) num dia, de manhã, fôra encontrada nas circumvizinhanças do referido convento uã menina, recentemente desmammada; que á menina acompanhava uma carta em que se dizia á superiora que tratasse daquella creança (a menina era eu), que me educasse procurando fazer-me robusta e preparada para a pobreza; que fossem obedecidas as ordens escriptas pela mesma pessôa que escrevia a referida carta; que podiam contar com uã mensalidade, que lhe seria regularmente remettida, recommendando-se guardassem profundo segredo, pois neste consistia a conservação da honra e da paz de uma familia. Por ultimo, a abbadessa dizia ter recebido ordem para entregar-me á superiora do collegio, e, fazendo-o, por sua vez recommendava a esta a obediencia áquelle mysterioso poder, respeitando sempre a honra e a tranquillidade de uma familia, que podiam ser compromettidos, se o segredo de minha procedencia se vulgarizasse.

Era esta a primeira revelação que eu tinha de minha origem.

— Estás vendo, Margarida, disse-me a directora, que é necessario receberes esses mimosos presentes sem indagar d'onde procedem; basta que venham autorizados por uma carta escripta pela mesma pessôa que escreveu a que te acompanhava, quando te puzeram nas cercanias do convento de Santa Clara.

— Pois nego-me a receber esses presentes, interrompi-a fazendo uso do ascendente que me haviam dado, no caso da senhora não consentir que eu falo com quem os traz.

A directora pela primeira vez ralhou commigo, aborreceu-se e separámo-nos zangadas.

IX

Durante tres dias recusei-me a sahir do meu aposento.

Em vão me disseram que o marquez desejava ver-me.

Respondi que não queria ser vista.

Em vão, tambem, as collegas me bateram á porta, chamando-me.

Não lhes respondi.

Tinham-me feito voluntariosa e tornava-se preciso que experimentassem os bons effeitos da educação que me haviam dado.

Finalmente, no quarto dia, a directora chamou-me á porta e disse-me:

— Ahi está o criado com uma nova caixa.

Entrão abri.

— Entre o criado, ordenei.

— Porém, Margarida, no interior do collegio os homens não podem entrar, obtemperou a directora.

— Não me importo com isso: quero que entre e ha de entrar; do contrario torno-me outra vez incommunicavel.

A semelhante intimação cedeu a directora e pouco depois entrava-me no quarto um homem originalissimo.

Baixo, atarracado, rosto redondo em que havia um sorriso constante: exquisito rosto aquelle e tão vivamente corado que parecia estar illuminado pelo clarão de uma fogueira.

Mr. Rouget (era o nome desse individuo), sendo porém interrogado, fez-me não só desesperar com o seu eterno e insupportavel sorriso, debaixo do qual se encobre uma alma damnada, como tambem com as respostas que me dava e se reduziam ao seguinte:

« Não, senhorita. »

« Não comprehendo o que a senhorita me pergunta. »

« Senhorita, não posso satisfazer os seus desejos. »

— Pois torne a levar tudo isso quanto trouxe.

— Não posso, senhorita.

— Atiro tudo isso pela janella para a rua.

— Nada tenho a oppôr a semelhante determinação, senhorita.

Appellei para as promessas, para as dadivas e Mr. Rouget resistiu heroicamente.

E' verdade que, então, não se atrevia elle a desobedecer ao marquez, porque este não deixava de ser o maior dos perversos desde que anoitecia até o clarear do dia immediato.

Agora, porém, mudaram as cousas.

Agora compro a fidelidade de Mr. Rouget e é por este motivo que estou aqui, André, alta noite, em sua companhia.

X

— Margarida! A senhora disse-me, ha pouco, que a sua historia é pavorosa; mas até agora parece-me singellissima.

— Vulgar e singellissima foi a epocha de meu conhecimento com o marquez; nada ha mais vulgar do que uma filha de paes incognitos, educada de modo brilhante, conservando acerca de sua origem um profundo mysterio; nada existe mais monotono de que uma existencia semelhante: porém desde o dia em que teve logar a singularissima scena entre mim e Mr. Rouget, a minha historia deixa de ser vulgar e começa a ser terrivel.

Por isso mesmo, suspendamol-a por hoje.

Antes, porém, de lhe revelar, sr. Zaias, o que nella terrivel existe, preciso saber até que ponto posso contar com o senhor.

Occupemo-nos da situação presente.

Unicamente com uma phrase vou synthetizar a razão de ser da anomala situação em que me acho, encerrada de noite e sósinha aqui, no gabinete de um homem solteiro.

XI

Margarida calou-se, augmentou-se-lhe no rosto o rubor, fitou-me, como jamais nenhuma outra mulher tão affectuosamente olhara para mim, e logo após disse-me, pronunciando com difficuldade as palavras, com accentuação abafada, tremula, cheia de magia divinal:

— André, amo-o!

Depois ajuntou, aproveitando a turbação de felicidade que tinham ellas causado em mim:

— O amor na mulher é uma razão bastante para que o homem lhe desculpe a situação em que se achar, seja qual fôr, porque o amor da mulher, André (eu até agora ignorava-o!) não é nem sensação, nem mesmo paixão; é mais do que isso, é uma predestinação: é o destino della.

Eu, absorto, ouvia Margarida.

— E' debalde que pretendem oppôr a esta necessidade de amar que, tão violentamente, a mulher sente, a razão, as conveniencias, o apreço ou o desprezo social: a mulher nasceu para ser escrava de seu proprio coração; tudo consiste em encontrar ou não o homem que deva na alma despertar-lhe toda a poesia, toda a abnegação, todo o sentimento, toda a idolatria, de que sua alma é depositaria. Se o encontra, o destino da mulher se decide, e, ou é feliz tanto quanto póde sel-o um ente sobre a terra, ou é a escrava mais abjecta, a creatura mais desgraçada dentre todas; ou o homem amado por ella é digno do sacrificio que lhe faz a mulher da alma inteira, e então a mulher o levanta até o sublime da virtude, ou é um miseravel, um ser de lôdo, e então a mulher descende com elle até o fundo do abysmo da infamia.

— E tratando-se de mim, Margarida, a senhora duvida?

— Sim.

— Acredita que eu seja o ente miseravel, que degrada a mulher?

— André, ha dous amores.

— Eu julgava que não havia senão um.

— O amor é um sentimento; mas o homem é um composto de corpo e alma e ambos estes sentem: sómente o materialismo é que póde fazer com que o corpo sinta: o idealismo sómente com que sinta a alma.

— Perdôe-me, Margarida; o que a senhora acaba de dizer é sophistico e sophistico de um modo puramente metaphysico.

(Continúa).

cios que exercem, os quaes só lhes dão direito á porcentagem e custas, nos termos do art. 53 § 3.º da citada lei n. 329.

O acto addicional á constituição do Estado creou, porém, direito novo: cerceou as attribuições dos juizes de districto, tirou-lhes a de formar culpa nos processos communs (emenda aos arts. 111 e 112) que passou para os actuaes juizes municipaes, perante os quaes servem os escrivães do crime.

Cessando, pois, a razão de ser da lei, cessaram *ipso facto* os effeitos que della emanaram.

A lei orçamentaria vigente, consultou, portanto, mui judiciosamente os deveres e encargos que recahem em face da constituição e leis ordinarias sobre as municipalidades, excluindo de suas disposições a verba que, nos orçamentos anteriores, achava-se consignada para o pagamento dos serviços que, perante os juizes de districto, então prestavam os escrivães do crime.»

Tambem em minha ultima exposição do anno passado, vos disse o seguinte:

«Na proposta não figura a verba destinada ao expediente do Jury e custas decaidas, por ser aquelle uma instituição estadual e estas constituirem um favor que a municipalidade não está em condições de prestar e não encontrar apoio nas leis que deram organisação ao municipio.

A constituição do Estado, em harmonia com o systema politico federativo que nos rege, estatuindo que os municipios são pessôas civis e autonomas e como taes gozam de todos os direitos necessarios á sua vida administrativa e economica (art. 88), creou uma judicatura municipal independente e extremada da magistratura estadual; delegou-lhes ao lado dos poderes executivo e legislativo, o judicial, exercitado por juizes de districto e juntas municipaes (art. 71.) Leis posteriores, organico-municipal n. 480 de 28 de Junho de 1900, organico-judiciaria do Estado n. 329 de Julho de 1898, estabeleceram a esphera de competencia dos juizes de districto, juntas municipaes e dos orgãos da justiça estadual, de accôrdo com os principios estabelecidos na constituição e acto addicional, operando assim a distincção real dos differentes interesses e serviços á cargo de cada um d'aquelles poderes, segundo as relações sociaes de ordens diversas que lhe são confiadas.

Autonomo, pois, como é o Municipio, gozando de todos os direitos necessarios á sua vida economica e administrativa (art. 88 cit.), ao representante de um outro poder, que gyra em circulo diverso, que nenhuma ingerencia tem no desempenho de suas funcções, não pode assistir direito á percepção de vencimentos, custas ou salarios por serviços que não lhe são prestados.

As custas são o resultado de despezas e serviços prestados no processo pelos funccionarios que nelle tomam parte e não se comprehende que, sendo estes orgãos de um poder, a outro incumba o onus da paga de seus trabalhos.

Seria contrariar e confundir o principio da separação dos poderes, acceito e proclamado para que cada um se movimente na orbita de suas attribuições, na esphera de competencia que pelas leis lhes está assignalada.

A legislação anterior comportava esse estado de cousas—era o regimen da centralisação politica e administrativa, da magistratura una que o justificava.

Actualmente a autonomia municipal assegurada na carta constitucional da União e do Estado, a sua magistratura independente e distincta, repellem essa invasão de competencias que não tendo fundamento em lei, ferem interesses economicos de alto valor.»

Não estando, portanto, o tribunal do jury e sala das audiencias sujeitas á jurisdicção do municipio, tratando-se de um departamento da administração estadual extranho completamente a intervenção dos poderes municipaes, é claro que nenhuma obrigação tem a municipalidade em custear serviços que lhe não pertencem, nem lhe interessam.

Não sei porque singular interpretação ou restricta generosidade o municipio, desde que invadiu uma esphera alheia, não alargou o favor custeando tambem o expediente do Superior Tribunal de Justiça que, aliás, funcciona no mesmo predio!

Sòmente aos funccionarios da justiça do Estado dispende o municipio no pagamento de vencimentos a quantia de..... 10:800$000!

Uma vez que a municipalidade chamou a si o pagamento dos vencimentos de taes funccionarios, faça-se ao menos, no futuro exercicio, reverter para o Estado o onus menor da manutenção do expediente d'aquella repartição judiciaria.

O orçamento consignou apenas a verba de 500$000 para esse serviço.

Dessa parcimonia do orçamento tem resultado graves embaraços á administração porque só para o asseio do jury e sala das audiencias recebem os dois porteiros a quantia de 360$000.

Vê-se, pois, que tão insignificante verba orçamentaria só poderá ser utilisada no pequeno lapso de trez mezes, considerando-se, além do mais, que a publicação dos editaes de convocação de jurados está implicitamente incluida n'aquella verba.

Essa demasiada exiguidade do favor concedido deu logar a que me negasse a abrir um credito no começo do mez passado á uma disposição orçamentaria que, devendo servir para todo o exercicio, foi duplicada nos seis primeiros mezes do anno.

Attendendo ao pedido do capitão commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros, que poz á minha disposição porção de pedras offerecidas pelo director dos Serviços do Melhoramento do Porto, entendi-me com o dr. José Antonio de Almeida Pernambuco, contractante da verba «Reparos do calçamento», que promptamente iniciou o calçamento de um trecho da rua de S. Jorge, já estando o serviço prestes a terminar.

Chegando ao meu conhecimento achar-se arruinada a coberta deste edificio, mandei que o director das Obras Publicas procedesse a minucioso exame e me informasse com urgencia.

Eis a informação que acabo de receber do engenheiro:

«Directoria das Obras Publicas Municipaes do Recife, em 14 de agosto de 1903. N. 17. Exm. sr. dr. Manoel dos Santos Moreira, m. d. prefeito do municipio do Recife.

Em cumprimento ás vossas ordens communico-vos ter procedido um minucioso exame em todo o edificio em que funcciona o Concelho e a Prefeitura, achando que o mesmo necessita de urgentes reparos.

Assim é que a coberta acha-se muito estragada, ameaçando desabamento em algumas partes, pois que tem, além de telhas, caibros e ripas imprestaveis, oito traves arruinadas, necessitando de immediata substituição. Devido ao estrago do telhado diversas vezes tem caido agua sobre os forros do 2.º andar, que são de estuque, arruinando esses de modo tal, que em alguns logares precisam ser completamente refeitos e em outros reparados. Em alguns pontos, principalmente nas paredes que têm as faces para a área interna, o reboco precisa ser substituido. Diversas janellas e portas devem ser reparadas, pois lhes faltam vidros, ferrolhos, etc. Algumas salas têm, além do estuque estragado, o papel que as forra em pessimo estado, já estando em partes despregado e a cair, sendo necessario refazer todo o forro de papel.

Emfim, todo o edificio, quer interna quer externamente, acha-se com a pintura e caiação em máo estado, sendo necessario fazer uma limpesa geral.

Portanto, pelo que vi e examinei, acho que alguns reparos devem ser feitos com a maxima brevidade, evitando assim que o predio, se arruinando mais, acarrete para o futuro grandes dispendios em sua reparação. Saúde e fraternidade. O director, *Guilhermino Tavares de Medeiros Filho*».

Nessas condições não devo adiar por mais tempo as obras de que carece o edificio e, logo que cesse o inverno, mandarei executal-as.

E' tambem necessario proceder-se aos reparos de que precisa uma das casas do cemiterio de Santo Amaro, a qual se acha descoberta e ameaçando desabar.

Ha muito tempo existiam no largo do Capitão Villarim os alicerces e paredes, com pouco mais ou menos 1m de altura, prodromos de um edificio mandado construir pelo ex-governador deste Estado, dr. Barbosa Lima, com destino á uma escola municipal.

Aquellas obras não proseguiram, transformando-se assim o futuro edificio em um verdadeiro caixão que foi aproveitado para deposito de lixo e pratica de actos indecorosos, com grande prejuizo e escandalo para as familias circumvizinhas.

Attendendo ás constantes reclamações da imprensa e dos moradores daquella zona, mandei demolir as referidas paredes, aproveitando os tijollos para o serviço de fechamento de catacumbas do cemiteio de Santo Amaro.

Assim procedi porque tratava-se de um proprio municipal reconhecido pelo Superior Tribunal de Justiça, sem nenhum protesto do Estado.

O terreno foi considerado usurpado pelo municipio com o inicio da construcção da projectada escola municipal e contra a municipalidade foi intentada a respectiva acção, sendo ella condemnada a pagar a quantia de 3:520$000 correspondente a 9m 70 ou 44 palmos, a razão de 80$000 o palmo, não podendo haver, portanto, duvida sobre o seu legitimo dominio em relação a tal terreno.

Effectivamente essa quantia já foi em sua totalidade paga á d. Aldonça Maria da Conceição, Firmino Alves Curado Vidal e João Carolino do Nascimento, tendo sido liquidada a ultima prestação de 393$400, em abril deste anno.

Espoliados violentamente dos seus bens, os proprietarios não procuraram cobrar do Estado a indemnização pela posse dos terrenos e sim da municipalidade que viu-se na contingencia de acceitar, em virtude de sentença condemnatoria, obras que não fez, nem lhe convinha continuar.

Ainda mesmo que o municipio não estivesse na posse daquelles terrenos, a demolição das referidas paredes impunha-se como uma medida de hygiene e melhoramento publico, podendo a Prefeitura mandar destruil-as de conformidade com o art. 40, titulo 3.º, da lei n. 4 de 27 de fevereiro de 1893.

Em 1900 a Prefeitura mandou demolir o predio de 3 andares, á rua Estreita do Rosario n. 41, pertencente a herdeiros, e estes nem ao menos ficaram com o material retirado que foi entregue ao encarregado da demolição.

E assim sempre se tem procedido, de accôrdo com a disposição expressa do art. 40 da lei citada.

O processo disciplinar instaurado contra o professor Felippe Benicio Correia de Figueiredo foi concluido e o Concelho de Instrucção Publica julgou improcedente a accusação, por unanimidade de votos.

Com esse parecer concordou o dr. director da Instrucção Publica.

Querendo compensar o referido professor dos desgostos e vexames porque passou, vendo-se accusado de faltas que não praticara, entendi removel-o por accesso para uma das cadeiras da freguezia da Bôa-Vista.

Peço-vos que voteis o credito de 341$675 para occorrer ao pagamento do que se lhe está a dever desde a data da suspensão.

Eis, srs. concelheiros, o que me cumpre dizer-vos ao abrir a presente sessão.

Estou prompto a fornecer-vos quaesquer outras informações de que precizardes para o desempenho regular de vossos trabalhos.

Está aberta a sessão.

O PREFEITO,
Manoel dos Santos Moreira.

Demonstração da receita effectuada no mez de Maio de 1903.

Lei n. 311 (Exames de machinistas)	1:050$000
Engraxadores, vendedores de leite etc, § 63	1:442$500
Chapas e carimbos § 41	13$200
Divertimentos publicos §§ 55	55$000
Cemiterio da Varzea § 24	44$000
Idem do Arrayal § 24	17$600
Idem de Santo Amaro § 24	2:66[illegible]$400
Bebidas §§ 61 e 62	385$000
Arrendamentos dos Mercados e Matadouros Lei n. 305	35:892$330
Lei n. 122	22$000
Proprio Municipal § 4.º	25$000
Motores §§ 32 e 33	165$000
Divida activa cobrada em juizo § 2.º	711$395
Idem idem arrecadada pelos cobradores § 2.º	4:821$985
Portaria n. 1000	10$000
Guindastes § 30	110$000
Mascates § 31	165$000
Imposto de pedagio	1:500$000
Solo baixo § 16	491$321
Coqueiros § 45	15$400
Biqueiras § 17	1:891$[illegible]61
Aferições § 27	4:227$365
P. Aberta § 70	15:272$030
Carroças §§ 34, 35 e 36	388$300
Emolumentos § 13	1:076$270
Quitandas § 72	286$000
Edificações § 15	1:147$436
Fogos de Salão § 48	275$000
Divida activa cobrada na repartição § 2.º	373$143
Inscripções § 42	264$000
Limpeza	22:150$865
Metros quadrados	465$200
	97:417$701
Apolices neste mez	280:000$000
	377:417$701

Directoria da Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 16 de Junho de 1903.
(Assignado)—O SUB-DIRECTOR,
J. Vicente.

Demonstração da receita effectuada no mez de Junho de 1903.

Aferições § 23	4:328$000
Arrendamento dos Mercados e Matadouros Lei n. 305	35:892$330
Bebidas §§ 61 e 62	165$000
Barracas § 47	55$000
Bilheteiros § 40	22$000
Biqueiras § 17	1:225$187
Baixas de capim § 22	157$520
D. Activa cobrada na repartição § 2.º	1:372$580
" " arrecadada pelos cobradores § 2.º	1:8[illegible]$656
" " cobrada em juizo § 2.º	1:239$141
Cemiterio de Santo Amaro § 24	2:035$650
" da Varzea § 24	50$600
" do Arrayal § 24	96$800
Chapas e carimbos § 41	4$400
Cortiços § 19	198$000
Coqueiros § 45	77$000
Eventual § 3.º	3$600
Engraxadores, vendedores de leite etc. etc. § 63	720$000
Emolumentos § 13	1:034$990
Edificação § 15	1:476$776
Fogos de salão § 48	770$000
Garapeiras e ranchos § 68	22$000
Guindastes § 30	110$000
Imposto de pedagio	1:500$000
Investidura de terreno § 11	121$770
Inscripções § 42	209$000
Limpeza § 44	11:774$532
Lei n. 311	590$000
Multas § 5	281$600
Motores §§ 32 e 35	550$000
Mascates	110$000
Metros quadrados § 69	427$100
Muro baixo § 18	66$000
Porta aberta § 70	12:164$305
Portaria n. 1000	20$000
Proprio municipal § 4.º	7$000
Quitandas § 72	429$000
Solo baixo § 16	52$525
Trilhos cruzando as ruas § 61	110$000
Carroças § 35	602$800
Valores depositados 2 1/2 % § 6	5$500
	81:883$371
Apolices carregadas ao sr. Thesoureiro	140:000$000
	221:883$371
Importancia de Apolices entrada em 20 do corrente	20:000$000
	241:883$371

Contabilidade Municipal do Recife, 3 de Julho de 1903.
(Assignado)—*J. Vicente F. Silva Junior*,
SUB-DIRECTOR.

Demonstração da receita effectuada no mez do Julho de 1903.

Apolices conforme a Lei n. 345	80:000$000
Lei n. 311	150$000
Multas § 45	180$400
D. Publica § 52	11$000
Cemiterio da Varzea § 24	72$600
Idem do Arrayal	33$000
Arrendamento dos Mercados e Matadouros Lei n. 305	35:892$330
Proprios Municipaes § 4.º	56$000
Motores §§ 32 e 33	330$000
D. Activa cobrada em juizo § 2.º	2:991$417
Portaria n. 1000	10$000
Guindastes § 30	110$000
I. de pedagio	1:500$000
Bilheteiros § 40	22$000
Cortiços § 19	748$000
Solo baixo § 18	198$011
Coqueiros § 45	130$460
Carroças § 35	2:162$550
Viveiros § 22	22$000
Terrenos não murados § 21	27$500
D. Activa cobrada na repartição § 2.º	654$777
Inscripções § 41	143$000
Engraxadores, vendedores de leite etc. § 63	132$000
Biqueiras § 17	729$500
Emolumentos § 15	1:585$450
Baixa de capim § 22	57$200
Edificações § 15	1:242$672
2 1/2 % sobre valores depositados	5$500
Limpeza § 44	7:274$969
Bebidas § 61	55$000
Edital	55$000
Exames de Machinistas § 28	82$500
M. quadrados § 69	492$600
Cemiterio de Santo Amaro § 24	2:748$750
Quitandas § 72	495$000
Aferição § 27	6:266$366
Porta aberta § 70	32:906$900
Chapas § 41	26$400
Juros do dinheiro depositado no Banco do Recife	716$200
Kiosques § 29	1:386$000
	181:699$252

Contabilidade Municipal do Recife, em 1 de Agosto de 1903.
(Assignado)—*J. Vicente F. da Silva Junior*,
SUB-DIRECTOR.

Demonstração da despeza effectuada durante o mez de Maio de 1903

GABINETE	
N. 1.—Vencimento do Dr. Prefeito	900$000
CONCELHO	
» 1.—Vencimento a empregados	3:709$011
» 2.—Serviço eleitoral	148$000
» 3.—Expediente	22$200
» 5.—Quebras ao Thesoureiro	83$333
SECRETARIA DA PREFEITURA	
» 1.—Vencimento a empregados	2:820$000
» 3.—Eventuaes geraes	615$463
» 4.—Publicações e impressões	1:100$000
CONTABILIDADE	
» 1.—Vencimento a empregados	11:034$333
» 2.—Juros de apolices	17:886$174
» 5.—Arborisação dos Jardins	660$000
INSTRUCÇÃO PUBLICA	
» 1.—Vencimento a empregados inclusive professores	17:920$333
» 2.—Expediente das escolas	3:390$000
» 3.—Gratificação ao Inspector Escolar	203$666
OBRAS PUBLICAS	
» 1.—Vencimento a empregados	1:467$332
CEMITERIOS	
» 1.—Vencimento ao pessoal dos Cemiterios	2:519$667
» 3.—Custeio	1:039$000
FÔRO	
» 1.—Vencimento a empregados	1:930$365
» 2.—Expediente do Jury e sala das audiencias	241$000
FORÇA MUNICIPAL	
» 1.—Vencimento a força municipal	1:259$000
» 2.—Fardamento	71$200
APOSENTADOS	
» 1.—Vencimento a empregados aposentados e jubilados	6:574$870
OUTRAS DESPEZAS	
» 1.—Vencimento ao medico vaccinador	383$333
» 4.—Vencimento ao mestre de Campo	50$000
Lei n. 351—(Vencimento ao advogado)	264$479
Lei n. 351—(Vencimento á officiaes de justiça e porteiro do Jury)	284$658
Portaria n. 34—(Impressões de apolices municipaes da lei n. 345 de 3 de Janeiro de 1903	1:200$000
Dispendido com a commissão de exames de caldeiras e machinistas	693$000
Porcentagens aos cobradores da divida activa	483$224
Serviço da limpesa publica, saneamento e reparo do calçamento	20:833$332
Pago aos credores diversos por fornecimentos feitos em exercicios anteriores, a saber:	
Viuva de José Joaquim Samarcos, restituição de impostos	30$800
Lins Vieira & C., 41 contas de fornecimento de artigos para as diversas Repartições da Prefeitura até 1902	7:167$300
D. Francisca Olympia da Silva Maia, viuva do Dr. Antonio Bruno da Silva Maia, saldo proveniente da desapropriação do predio, á rua Marquez de Olinda e alugueis do logradouro do Giquiá	10:850$000
Luiz Pereira de Oliveira Faria, arrendatario da Empreza «Jornal do Recife», sete contas de publicações de editaes da Prefeitura até 1902	573$800
Dr. Guilhermino Tavares de Medeiros Filho, vistoria sobre caldeiras, no exercicio de 1902	245$000
Thesoureiro da sociedade Lycêo de Artes e Officios, José de Oliveira Guimarães, da subvenção de exercicios anteriores até 1902	3:600$000
Dr. João José de Freitas Henriques, porcentagens sobre a arrecadação da divida activa feita em Juizo, de Junho a Dezembro de 1902	158$960
Escrivão José da Costa Rego Lima, porcentagens sobre a arrecadação da divida activa, cobradas em juizo, de Setembro a Dezembro de 1902	16$435
Substituição de apolices municipaes pelas da lei n. 345 de 3 de Janeiro de 1903	170:000$000
	292:435$569

Contabilidade Municipal do Recife, 16 de Junho de 1903.
(Assignado)—O SUB-DIRECTOR,
João Marinho Falcão.

Despeza effectuada durante o mez de Junho de 1903

GABINETE	
N. 1.—Vencimento ao Dr. Prefeito	900$000
SECRETARIA DO CONCELHO	
» 1.—Vencimento dos empregados	3:709$001
» 3.—Expediente do Concelho	22$200
» 5.—Quebras ao Thesoureiro	83$333
SECRETARIA DA PREFEITURA	
» 1.—Vencimento dos empregados	2:800$800
» 3.—Eventuaes geraes	188$000
» 4.—Publicação do expediente da Prefeitura e Concelho	1:100$000
CONTABILIDADE	
» 1.—Vencimento dos empregados	11:383$557
» 2.—Juros de apolices	17:683$320
» 5.—Arborisação dos jardins	677$000
INSTRUCÇÃO PUBLICA	
» 1.—Vencimento dos empregados inclusive professores	17:715$333
» 2.—Expediente das escolas	3:390$000
» 3.—Gratificação ao Inspector Escolar	203$666
OBRAS PUBLICAS	
» 1.—Vencimento a empregados	1:475$833
» 3.—Reconstrucção da ponte do Cemiterio de Santo Amaro	2:314$530
» 5.—Reparo do Paço Municipal	20$000
CEMITERIOS	
» 1.—Vencimento do pessoal dos Cemiterios	2:551$667
» 2.—Custeio	686$000
FÔRO	
» 1.—Vencimento aos empregados	2:049$000
FORÇA MUNICIPAL	
» 1—Vencimento a força municipal	1:241$600
APOSENTADOS	
» 1.—Vencimento aos empregados aposentados	6:498$736
OUTRAS DESPEZAS	
» 1.—Vencimento ao Medico Vaccinador	383$333
» 4.—Idem ao Mestre de Campo	50$000
Lei n. 351—(Vencimento do Procurador dos Feitos, Porteiro do Jury e dois officiaes de Justiça	506$660
Porcentagens aos cobradores da divida activa	177$566
Serviço da limpeza publica, saneamento e reparo do calçamento	20:833$332
Vistorias de caldeiras	90$000
Portaria n. 49—(Impressão de apolices municipaes da lei n. 345)	1:200$000
Substituição de apolices das antigas emissões pelas da lei n. 345 de 3 de Janeiro do corrente anno	19:000$000
CREDORES	
Ao espolio de João de Aquino Fonseca, saldo de restituição de impostos, conforme a carta de sentença	1:724$394
Pago a Fernando Barroca, saldo de seu credito, por serviços tachygraphicos em exercicios anteriores	1:604$120
Pago a João Walfrido de Medeiros, saldo de suas contas até 31 de Dezembro de 1902	5:221$200
Pago a Santa Casa de Misericordia pela desapropriação dos predios ns. 30 á rua do Areial, 92 á rua do Pilar e 85 rua dos Guararapes	8:000$000
Idem ao Dr. José Pinto Mendes, na qualidade de liquidatario da antiga firma do «Diario de Pernambuco», contas de publicação de editaes em exercicios anteriores	797$800
Idem ao espolio de João Presciliano da Costa, saldo de seu contracto pela construcção da Escola Felippe Camarão	12:000$000
Idem a Antonio do Carmo Almeida, saldo das contas do «Diario de Pernambuco», de Engracio Ribeiro de Mello e de Antonio Gomes Correia da Cruz	10:000$000
Idem a Antonio Luiz de Almeida, saldo de suas contas, por diversos fornecimentos de materiaes em exercicios anteriores	5:000$000
	293:281$981

Contabilidade Municipal do Recife, 15 de Julho de 1903.
(Assignado)—O SUB-DIRECTOR,
João Marinho Falcão.

Demonstração da despeza effectuada durante o mez de Julho de 1903

GABINETE	
N. 1.—Vencimento do Dr. Prefeito	900$000
SECRETARIA DO CONCELHO	
» 1.—Vencimentos dos empregados	3:709$011
» 2.—Serviço eleitoral	2:480$000
» 3.—Expediente do Concelho	36$800
» 5.—Quebras ao Thezoureiro	83$333
SECRETARIA DA PREFEITURA	
» 1.—Vencimento dos empregados	2:504$361
» 2.—Expediente da Prefeitura	678$500
» 3.—Eventuaes geraes	265$254
» 4.—Publicação do expediente da Prefeitura e Concelho	1:100$000
CONTABILIDADE	
» 1.—Vencimento dos empregados	11:152$125
» 2.—Juros de apolices das antigas emissões	7:002$136
» 3.—Juros de apolices da lei 345 do corrente exercicio	37:228$000
» »—Resgate de apolices da mesma lei	22:200$000
» 5.—Arborisação e illuminação dos jardins publicos	660$000
INSTRUCÇÃO PUBLICA	
» 1.—Vencimento dos empregados, inclusive professores	17:735$333
» 2.—Expediente das escolas	3:370$000
» 3.—Gratificação ao Inspector escolar	203$666
OBRAS PUBLICAS	
» 1.—Vencimento dos empregados	1:467$333
» 5.—Reparo do Paço da Prefeitura	148$000
CEMITERIOS	
» 1.—Vencimento do pessoal	2:410$167
» 2.—Custeio	180$000
FÔRO	
» 1.—Vencimento dos empregados	2:049$000
» 2.—Expediente para as sessões do jury e sala das audiencias	231$000
FORÇA MUNICIPAL	
» 1.—Vencimentos da força municipal	1:220$000
» 2.—Despezas do quartel	30$000
APOSENTADOS	
» 1.—Vencimentos dos aposentados	6:443$803
» »—Idem pagos ao empregado aposentado Antonio Soares da Matta, conforme o cheque extrahido em 9 de Fevereiro e que deixaram de ser incluidos no balanço do mesmo mez	746$662
OUTRAS DESPEZAS	
» 1.—Vencimentos ao Medico Vaccinador	383$333
» 4.—Idem ao Mestre de Campo	50$000
Lei 351—(Vencimento do Procurador dos Feitos, dois officiaes de justiça e porteiro do jury)	390$000
Vistorias de caldeiras e machinistas	165$000
Serviço da limpeza publica, saneamento e reparo de calçamento	20:833$332
Substituição de apolices das antigas emissões pelas da lei n. 345	52:400$000
Pagos aos seguintes credores:	
A. Gomes de Mendonça, saldo de sua conta, da illuminação de Caxangá, no exercicio de 1897	300$000
Soares Costa, successores de Costa Martins, saldo de sua conta de fornecimento de materiaes no exercicio de 1897	1:900$000
Vasconcellos Costa, saldo de sua conta do fornecimento de materiaes no exercicio de 1897	500$000
Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, saldo das subvenções até 1902	4:200$000
Miranda e Souza & C., saldo da desapropriação do terreno para recuamento dos predios ns. 124 e 126 á rua Domingos José Martins	1:500$000
Pago a D. Joanna Baptista Gomes dos Santos, viuva do ex-fiscal Augusto José de Carvalho Santos, vencimentos deste, dos mezes de Agosto a Dezembro de 1901 e de Janeiro á 6 de Junho de 1902	1:648$883
	210:505$032

Contabilidade Municipal do Recife, 1 de Agosto de 1903.
(Assignado)—O SUB-DIRECTOR,
João Marinho Falcão.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 13 de agosto de 1903:

Antonio Moreira Reis, solicitando, pagamento da quantia de 360$000, proveniente do aluguel da casa que serviu de quartel ao destacamento policial do 1.º districto da freguezia de S. José, durante os mezes de janeiro a junho ultimo conforme o attestado que juntou.—Informe o sr. dr. chefe de policia se existe contracto de locação do predio a que o peticionario allude.

Maria Eduwiges da Conceição, pedindo licença para ir ao presidio de Fernando e alli viver em companhia de seu marido o sentenciado Pedro Francisco das Chagas Cardoso.—Selle o requerimento.

Florinda Maria de Carvalho, pedindo pagamento de vencimentos que se ficou a dever a seu fallecido filho, Arthur Leopoldo Nunes de Mello, a contar do dia 1 de abril a 5 do corrente mez.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Marcellino Fonte & C.ª, pedindo permissão para embarcarem diversos generos para o presidio de Fernando de Noronha, a entrega de diversos.—Sim.

Donata Maria da Conceição, pedindo pagamento de vencimentos que se ficou a dever a seu marido, soldado do batalhão de infanteria, Romualdo Florentino dos Santos, fallecido a 25 de julho proximo findo.—Informe o sr. coronel commandante geral da força publica.

José Carvalho Sobrinho, solicitando o pagamento da quantia de 125$580, que despendeu com o fornecimento de agua e luz feito ao quartel do destacamento do 1.º districto da Graça, durante os periodos de outubro a dezembro do anno proximo passado e de janeiro a julho do corrente anno, como dos documentos que juntou.—Informe o sr. coronel commandante geral da força publica.

Theobaldo Saldanha, pedindo a concessão do theatro Santa Izabel, para nelle realizar um espectaculo de gala no dia 7 [illegible] setembro proximo vindouro —I[illegible] os srs. membros da inspect[illegible]ormem [illegible]ria dos theatros.

Lins Vieira & C[illegible] pedindo pagamento de diente d[illegible]ectos fornecidos para o expecon[illegible] secretaria da justiça, como das [illegible] que juntaram na importancia de... 623$800.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Joaquim Pedro da Silva, sentenciado, pedindo tranferencia da casa de detenção para o municipio de Timbaúba, afim de ser submettido a julgamento.—Volte ao sr. dr. juiz de direito do municipio de Timbaúba para informar, tendo em vista o incluso officio do sr. dr. chefe de policia.

João Bernardo Francisco de Souza, sentenciado, requerendo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito do municipio de Páo d'Alho para mandar passar a certidão requerida.

José Jeronymo Vieira, sentenciado, pedindo sua transferencia da casa de detenção para o municipio de Bem Jardim, afim de ser submettido a julgamento.—Informe o sr. dr. juiz de direito do municipio de Bom Jardim.

Despachos do dia 18:

Bacharel Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira, promotor publico do municipio de Limoeiro, pedindo prorogação, por mais dous mezes, com ordenado, da licença em cujo goso se acha.—Concedo.

Bellarmino José Velloso, carcereiro da cadeia publica da cidade da Victoria, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de... 90$000, despendida com o fornecimento d'agua e luz feito á referida cadeia, como dos documentos que juntou.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Delfino da Silva Tigre, pedindo permissão para embarcar diversas mercadorias, constantes das notas que juntou, para o presidio de Fernando de Noronha, á ordem de Manoel Alves Pinto Barbosa.—Sim, limitando-se aos artigos constantes da relação.

Francisco Ferreira de Lima, sentenciado, pedindo certidão.—Entregue-se o presente requerimento com a certidão pedida, por intermedio do sr. director do presidio de Fernando de Noronha.

Josino de Araujo Pereira, [illegible] pedindo provimento na serventia vi[illegible]ccia dos officios de escrivão [illegible] jury, execuções criminaes capellas [illegible] residuos do municipio de Timbaúba, actualmente vagos e postos em concurso.—Informe o sr. dr. juiz de direito do municipio de Timbaúba.

Tertuliano Cabral de Vasconcellos, procurador do capitão José Matheus de Oliveira Guimarães, solicitando indemnização da quantia de 199$920, despendida com o fornecimento de luz e agua feito ao quartel e cadeia do municipio de Panellas, de 10 de outubro do anno findo a julho ultimo.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Antonio Corrêa de Mello, conhecido por Antonio Apollinario, sentenciado, requerendo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito do municipio de Itambé, para mandar juntar a certidão pedida.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 19 de agosto de 1903:

Guimarães Filho & C.ª, José Eusebio Simões, B. Ribeiro da Cunha, Manoel Timbaúba da Silva, M. Lima & C.ª, Manoel Tavares Freire, Primenio Duarte, Silva Marques e Castor Peres Rodrigues.—Encaminhe-se.

A. Pernambuco e Powder Factory.—Restitua-se na forma da lei.

João Rodrigues, Candido T. dos Reis, Joaquim Lopes Barros, Pergentino Fernandes de Souza, Ursulino Virgolino Chaves, João Manoel Caixeiro, S. Defrance, Torres & Irmão, Alfredo de Oliveira Arruda, Antonio Nylo da Silva e Arthur & Irmão.—Informe a 1.ª secção.

Amorim Fernandes & C.ª, 2 petições.—Informe á 3.ª secção.

Ramos Geppert.—Certifique-se.

Julio Coêlho Estima.—Deferido, afim de ser modificada a collecta, de accôrdo com a informação.

Arthur & Irmão.—Faz-se a rectificação.

Lino Gomes, Alexandrino Loureiro Pinheiro e Avelino Francisco Alves.—Mantenho a collecta, em vista da informação.

Companhia The Northe Brazilian.—Requeira ao thesouro onde estão recolhidos os livros de escripturação e documento de receita do exercicio a que se refere.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 12:

Frei Castano de Messina, [illegible] Joaquim Camello de Siqueira Cavalcante, [illegible] Mendonça Santos & C.ª, Marcellino Fonte & [illegible]edes, Tertuliano Feijó de Mello, Francisca G[illegible] de Oliveira, Maria do Carmo de Albuquerque Trovão, Manoel de Souza Almeida, Emilia Augusta Kroger, João Francisco da Silva Setonio, José A. Costa, José Firmino de Souza e Silva, Pereira Carneiro & C.ª e Manoel do Nascimento Silva.—Ao exm. sr. dr. governador.

Manoel da Rocha Ferraz de Azevêdo, Pedro dos Santos Torres, Rita de Oliveira e Silva, Agnello Deão Vidal, Maximiliano Alexandre Engenio Huth e outro e Pedro Tertuliano da Cunha.—Informe a subdirectoria da contabilidade.

José Florentino de Araujo.—Ao sr. dr. ajudante do procurador dos feitos do municipio de Taquaretinga para proceder nos termos do parecer do dr. procurador fiscal.

Joaquim Alves Mendes Guimarães.—Junte conhecimento de decima do ultimo semestre.

Delmira dos Passos Pinto de Andrade, João Bernardes de Souza, Rosa Lima Gonçalves da Silva e Francisco Carlos dos Santos.—Informe a recebedoria.

Agripino Deocleciano Branco, José de Assumpção Oliveira, Miguel Paris, Joaquim Antonio, João Francisco Durães e Francisca Joanna da Luz.—A' recebedoria para annotar e devolver.

Tranquilino dos Santos Castello Branco.—Ao sr. collector do municipio de Olinda para annotar e devolver.

Despachos do dia 13:

Tertuliano Cabral de Vasconcellos, Severiano José Freire, Lins Vieira & C.ª, coronel João de Souza Leão, bacharel Jeronymo Tavares de Souza Campos, bacharel Eugenio Antonio Gonçalves Pires, Albino José de Andrade Lima e Ponciano Cavalcante de Albuquerque.—Ao exm. sr. dr. governador.

Delmira Augusta dos Santos e Luiz José da Silva Guimarães.—Informe o sr. dr. subdirector da contabilidade.

Rosaria Rodrigues da Costa Cabral, Marianna Lins da Soledade, Gaspar Cavalcante Peres Campello, A. Vieira & C.ª, Pedro Lins Cavalcante Pessôa, Francisca Maria da Cruz, Miguel Francisco da Silva, Balbina Francisca de Lima, Joaquim de Braga Torres, Antonio Candido de Oliveira e José Bruno Amancio e outro.—Haja vista o sr. dr. procurador fiscal.

Joaquim Augusto dos Reis.—Junte conhecimento de decima do ultimo semestre.

João Baptista Regueira Costa.—Haja vista o sr. dr. procurador dos feitos em face da declaração do dr. procurador fiscal.

Antonio Soares Raposo.—Informe a recebedoria.

Despachos do dia 18:

Companhia Santa Thereza.—Ao exm. sr. dr. governador.

Manoel dos Santos Cordeiro Simões, Francisca Maria da Conceição Rego, Antonio Joaquim Cascão, Hosanna Maria Ferreira da Cunha, Celestino Carpinteiro de Souza, Josepha Rosalina de Oliveira Carvalho, Izabel Coutinho de Torres Bandeira, Antonio Joaquim de Moraes e Silva, José A. da Costa, José Paulo Botelho, Joaquim Alves Mendes Guimarães, Amorim Silva & C.ª e Manoel José Furtado.—Informe a subdirectoria da contabilidade.

S. Defrance, Maria Aurelia de Paula Rocha, Olympio Jeronymo Rabello, Aquilina Amelia Paes, Candida Maria do Espirito Santo, Fernando Barbosa de Carvalho e Manoel Joaquim Freire.—Haja vista o sr. dr. procurador fiscal.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 11 de agosto de 1903:

Pedro dos Santos Ferrer.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Despachos do dia 12:

João de Souza Leão, prefeito do municipio de Ipojuca e João Rodrigues de Lima, desinfectorio extranumerario da inspectoria geral de hygiene.—Deferido em officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

José de Carvalho Sobrinho.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Adolpho Targino Accioly, fiscal do governo junto a estação carbonifera no archipelago de Fernando de Noronha.—Attendido, nos termos do officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Despachos do dia 14:

Albino José de Andrade Lima.—Deixo de tomar conhecimento da reclamação por não ter sido feita dentro do prazo legal.

Severiano José Freire, contractante do serviço do encanamento d'agua á cidade de Pau d'Alho e Pereira Carneiro & C.ª.—Attendido nos termos do officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Francisca [illegible] Guedes de Oliveira, professora [illegible] sexo feminino de Gameleira, da cadeira do s[illegible] de Figueirêdo Lima, Francelino Brazile[illegible] cadeira de Garaex-professor interino [illegible] desta data ao nhuns.—Deferido, com offic[illegible]etaria da fazenda sr. dr. director geral da sec[illegible] zenda.

Despachos do dia 17:

Alfredo Gibson 1.º escripturario da recebedoria do Estado, pedindo 6 mezes de licença.—Concedo.

Angelo Gomes Lima, collector interino das rendas estaduaes do municipio de Jatobá, Norberto Francisco Martiniano.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Publicações a Pedido

Uso popular.—Damos com prazer ao publico o conhecimento da declaração que fez o distincto medico da Capital Federal (Brazil), o dr. Ernesto d'Azevêdo Alves, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro e clinico na Capital Federal sobre os excellentes resultados obtidos no emprego da Emulsão de Scott:

"Certifico que tenho empregado com vantagem a Emulsão de Scott como excellente tonico e principalmente nos casos de lymphatismo, fraqueza geral, anemia e tuberculose incipiente."

CONVITE

MARGARIDA D'ASSUMPÇÃO FERREIRA MARQUES

José Ferreira Marques e seus irmãos convidam aos seus parentes e amigos e aos da finada para assistirem ao enterro de sua mãe, MARGARIDA D'ASSUMPÇÃO FERREIRA MARQUES, fallecida hontem, ás 12 horas do dia, cujos restos mortaes sahirão da rua do Paysandú n. 11, ás 9 1/2 horas da manhã.

Carros á disposição, ás 9 horas, na rua do Imperador.

Recife, 20 de agosto de 1903.

PARTIDO REPUBLICANO

ACTA DA REORGANIZAÇÃO DO PARTIDO REPUBLICANO NO MUNICIPIO DE ALTINHO

Aos 12 do mez de Agosto do anno de 1903, n'esta cidade de Altinho, Estado de Pernambuco, no Paço Municipal da mesma cidade, reunidos os cidadãos abaixo assignados, sob a presidencia do coronel João Ferreira de Moraes que convidou para seu secretario capitão João Joaquim de Menezes, em uma breve allocução expoz o fim da mesma reunião, dizendo que a nova phase politica do Mu[illegible] precisava do concurso de todos, [illegible]dos republicanos que não [illegible] systema concentrador de mais ao antigo [illegible] em mão d'um todo mecanismo politic[illegible] segundo o sò cidadão; que a Republic[illegible] seu principio, é o governo do pov[illegible]—a democracia social, por isso pedia a cada u[illegible] dos presentes que unisonos constituissem forte baluarte, que da união nasce a força e actualmente achando-se forte, grande, o nosso partido a cuja frente marcha como chefe supremo o eminente estadista pernambucano dr. Rosa e Silva uma das glorias do Brazil onde a nação o acclama como salvador da patria; por isso que no actual momento faz-se preciso n'este Municipio a reorganização do partido, o que ouvido com todo acatamento foi por todos os presentes aclamado chefe, já pela dedicação e inteireza de caracter com que tem acompanhado o partido, já pela direcção que recebeu do mesmo estadista em chefiar o partido. O coronel João Ferreira de Moraes commovidissimo declarou que agradecia esta prova de confiança que depositava em sua humilde pessôa, fazendo sentir n'este momento que a memoria é o reconhecimento da gratidão, que si alguma cousa podia valer perante seus amigos e correligionarios, tudo isto devia ao seu antigo amigo dr. Rosa e Silva, que a pesar de velho já mais deixaria de trabalhar pelo engrandecimento de sua patria, especialmente d'este Municipio; tendo por auxiliares sinceros e leaes amigos como o capitão João Joaquim de Menezes e outros que não vizam mais do que o progresso e harmonia do mesmo partido. Ficou assentado que todas as questões tendentes á politica fossem resolvidas pelo chefe, dando-se plena liberdade aos demais poderes relativa[illegible]te ao funcionamento em tudo que diz men[illegible] á moralidade, sem que affecte a respeit[illegible] o bem publico. Os abaixo politica e [illegible]aram reconhecerem como assignados dec[illegible] Municipio ao coronel seu chefe n'este [illegible]es. João Ferreira de Mo[illegible]

E como nada mais se tratou, mandou o sr. presidente da reunião lavrar a presente, acta a qual vai assignada pelo mesmo e os demais membros. Eu, João Joaquim de Menezes, secretario a fiz.

Altinho, 12 de Agosto de 1903.

Seguem-se as assignaturas dos eleitores que compareceram na presente reunião.

Coronel João Ferreira de Moraes, capitão João Joaquim de Menezes, coronel Florencio de Alencar, prefeito, João Constantino de Moraes Campello, sub-prefeito, Francisco Simões de Moraes, presidente do concelho, Vicente Ferreira da Silva, João Francisco da Rocha, Miguel Rufino de Macêdo, Miguel Francisco Barbosa, João Silverio de Faria, Manoel Maria do Nascimento, José João Damasceno, Hygino Ferreira Barboza, João Francisco de Barros, Manoel Pinto Barboza, alferes Joaquim Bartholomeu de Vasconcellos, João Prazeres de Espindola, capitão Manoel Francisco Barboza, Antonio Francisco Barboza, Joaquim Francisco Barboza, Pedro Francisco Barboza, Manoel Alves da Silva, Antonio Francisco de Azevedo, Antonio José de Lima, José Firmino de Moraes, José Joaquim Ferreira da Silva, tenente Alexandre Ferreira da Silva, João Anselmo Bispo, João Ferreira Barboza, Theotonio Anselmo Bispo, João José de Moraes, Antonio Lins da Silva, Manoel Ferreira e Silva, Manoel Bento da Rocha, Pedro José de Sant'Anna, Luiz Serafim da Silva, Manoel Peixoto de Lima, Antonio Góes de Mello, Antonio Francisco Mororó, José Virginio de Torres, Manoel Cordeiro da Silva Barros, Manoel Lucas de Almeida, conselheiro, capitão Manoel Pacifico Galvão, João Francisco da Silva Tenorio, Francisco Tenorio da Silva, Agostinho Florencio de Mello, Miguel da Silva Peixoto, José Izidio da Silva, José Matheus de Oliveira, Sebastião Marques Evangelista, José Jeronymo dos Santos, Caetano Francisco de Assis Lima, Victoriano de Almeida Callado, José Ferreira dos Prazeres, Laurentino Herculino de Almeida, Joaquim Alves de Couto, Antonio Alves da Costa, João Gabriel da Gama, Pedro José de Lima, João Alves da Costa, João de Almeida Callado, Joaquim Sebastião de Lima, Francisco Claudino Alves da Costa, José Claudino de Mello, João Ribeiro de Lima, José Francisco de Lima, Pedro Herculino Alves da Costa, Vicente José de Omena, João Thomaz de Lima, Dionisio Lins de Macêdo, Joaquim Rodrigues de Almeida, Antonio Elias de Mello, Francisco José Ribeiro, Antonio Olegario Jacobina, Silvino Alves da Silva, Joaquim Laurentino de Almeida, Miguel Francisco Barboza Netto, Manoel Francisco dos Santos, Manoel Izidio de Oliveira, José Gomes da Silva, Francisco Antonio da Silva, Antonio Tiburtino de Sobral, João Acciole da Silva, João Luiz Seraphim da Silva, Bellarmino Alves Corrêa, Antonio Francisco Barboza, José Constantino de Moraes, João Ignacio da Silva, Demetrio de Oliveira Cavalcante, João Francisco Barbosa, Joaquim Francisco Barboza, Leopoldino Antonio de Lima, Pedro Pereira da Silva Santos, Pedro Pierre de Barros, Virgilio Enéas Marques Galvão, Manoel Antonio de Abreu e Lima, José Joaquim Nogueira, João Thomaz de Azevêdo, Pedro Marques Cardeal, Cincinato Rodolpho Galvão, Leopoldino Marques Evangelista, Delmiro Thomaz de Azevêdo, Ludgero Salvador de Siqueira, João Ferreira da Silva, Napoleão Avelino Tenorio, Abel Guilherme Azevêdo Lyra, José Augusto Galvão, Silvino Salustiano de Araruna, Joaquim Francisco da Silva, José Francisco da Silva, Thomaz Francisco da Silva, Rodolpho Alves Galvão, José Francisco Quixabeira, Manoel Belchior de Araruna, João Tiburtino de Sobral, Juvencio Ferreira da Silva, Domingos Cavalcante de Albuquerque, Joaquim Alves dos Santos, Joaquim José de Souza Paizinho, José Leitão Rodrigues, José Honorato Coutinho, José do Couto Muniz, Lino Rodrigues Leitão, Estevão Rufino de Sobral, Francisco Rodrigues de Almeida, João Francisco da Costa, Lucio Florencio da Silva, José Antonio de Oliveira, Joaquim Ribeiro Lima, Manoel Bemvindo de Sobral, Antonio José de Lima, Joaquim Constantino de Moraes, Antonio Claudino Alves da Costa, Pedro Sabino Alves Costa, Manoel Eusebio de Macedo, Antonio Gregorio da Costa, Francisco Sotér da Silva, Joaquim Manoel de Lima, João Pereira da Silva Galvão, Vitalino Valença dos Santos, Antonio Ribeiro de Lima, Miguel Archanjo de Moraes, Joaquim Lucas de Almeida, Manoel Felippe de Azevêdo, Valdivino Pereira dos Santos, Antonio de Albuquerque Maranhão, Francisco Florentino de Mello, Antonio Alves de Oliveira, Pedro Alves Barbosa, José Cordeiro do Rego, João Verissimo Barbosa, José Ferreira da Silva, Braziliano José da Silva, Joaquim Florencio de Mello, Antonio Bezerra da Silva Netto, Felippe José dos Prazeres, Miguel Lourenço Guedes, José Alves de Vasconcellos, Manoel Felix Pereira da Silva, Izidio Alves da Silva, Tertuliano Matthias do Rego, Manoel Estevão da Silva, Manoel Laranjeira e Silva, João Umbelino de Miranda Galvão, Manoel Bezerra de Mello, Manoel Venceslau da Silva, Francisco Alves da Silva, Pedro José de Barros, Manoel Bernardino da Silva, Luiz José dos Santos, Antonio Vicente Ferreira de Lima, José Vicente Ferreira Cavalcante, Miguel Rufino Cardoso, João Pereira da Silva, Francisco Avelino dos Santos, Joaquim Alves da Silva, Antonio Felix da Silva, Joaquim Antonio da Silva, Manoel Bruno de Souza, Manoel Menino dos Santos, Manoel João de Faria, João Prazer de Espindola, João Luiz da Silva, Joaquim Ferreira de Espindola, Manoel Rodrigues de Almeida, Manoel Virissimo Barbosa, Manoel Francisco da Paixão, Caetano Suares da Silva, João Theotonio de Sobral, Honorio José da Silva, João de Moraes Campello, José Alves de Góes, Manoel de Góes Mello, João Francisco da Rocha, José Lopes da Silva, Manoel Antonio Dias e muitos outros que devido á prestesa da viagem deixaram de assignar a presente.

Administração dos correios

N'esta repartição emittem-se vales contra os correios estrangeiros e expedem-se encommendas para Portugal, Açores Madeira.

MANTEIGA BRETEL

Devido a um annuncio relatando uma antiga analyse desfavoravel á esta marca, publicado na *Provincia do Pará* e aqui reproduzido no *Jornal do Recife*, trazemos a publico que o exm. sr. ministro das relações exteriores de França se dignou enviar telegrammas ao consul no Pará e ao consul na Bahia, tendo este ultimo transmittido o theor do despacho telegraphico que recebeu ao digno sr. Agente consular de França em Pernambuco, nos termos seguintes:

«Prêtez appui représentant Bretel Fréres. Maison honorabilité parfaite. Decorés Legion d'Honneur *Comme exportateurs BEURRE*».

Traducção:

«Dê apoio representante Bretel Fréres. Casa honorabilidade perfeita. — Condecorados legião de honra *como exportadores de MANTEIGA.*»

Uma casa que merece dos altos poderes da Republica Franceza provas de distincção, da ordem da referida, colloca-se, por certo, muito acima das investidas reprovaveis do odio e do despeito.

MANTEIGA BRETEL

ANALYSE

« Laboratorio Nacional de Analyses.

ANALYSE N. 730

Lê-se no boletim que acompanhou a amostra o seguinte:

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Despacho n. 7781 de 24 de janeiro de 1902. Remette-se para Analyse do Laboratorio Nacional, uma amostra de manteiga retirada de uma caixa marca C C A numero 567/720, pertencente a uma partida de 50 volumes, vindos do Havre, no vapor francez *Colonia*, entrado em 23 de janeiro de 1902, a C. Abranches & C., descarregados na Estiva s./agua.

Alfandega, 27 de janeiro de 1902.

(COM A RUBRICA: *F. Barros*). Assignado) o Conferente.

T. Rocha.

Exhibiu o talão de pagamento da respectiva taxa em 29 de janeiro de 1902 á 1 hora e 25 minutos.

Pelos processos geralmente empregados não foi revelada nesta amostra de BRETEL FRERES a presença de margarina ou substitutos; nem a de substancias nocivas.

E' uma manteiga de bôa qualidade.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1902.

O chimico,

(Assignado) *Ph. João Alves Baptista.*

A Manteiga Bretel é encontrada em todos os bons trapiches e mercadorias.

AO COMMERCIO

Ferreira Rodrigues & C. communicam aos seus amigos e freguezes e ao commercio em geral, que transferiram o seu escriptorio e secção de vendas para o armazem n. 32 da rua da Madre de Deus; continuando os armazens ns. 12 e 14 da mesma rua (onde tinham a sua séde) como deposito das mercadorias de seu negocio de genero de estiva em grosso.

EUGENIA A. MAIA E SILVA
ASSISTENTE

diplomada pelo hospital Pedro II com bastante pratica no mesmo hospital, póde ser procurada em sua residencia á rua Velha n. 131 para chamados quer na capital ou no interior a qualquer hora.

Especificos de Souza Soares

Febrilina n. 1. — Combate com rapidez a febre simples, inflammatoria, resfriados, etc.;

Nervosina n. 1. — O allivio das crianças na epocha da dentição, insomnia, etc.;

Epidermina n. 1.—Efficaz na escarlatina, sarampo e urticaria;

Respirina n. 1. — Cura a pneumonia, pleuriz, bronchite, etc.;

Estomachina n. 1.— Sem igual para os soffrimentos do estomago, dyspepsia, gastrite, etc.;

Intestinina n. 1.—Cura as diarrhéas agudas, colicas, etc.;

Urinarina n. 1.—Cura a gonorrhéa, urinas dolorosas, etc.;

Uteririna n. 1. — Regularisa a menstruação, allivia as dores falsas do parto e fal-o apressar naturalmente;

Doridina n. 1. — Cura dores por congestão, enxaqueca, etc.;

Inflammina n. 1. — Cura inflammações d'olhos, ouvidos, etc.;

Depuridina n. 1. — Cura ulcerações, inchações, escorbuto, etc.;

Fortificina n. 1.—Cura a fraqueza em geral, hydropisias, etc.

Vêde o NOVO MEDICO, de SOUZA SOARES, que se envia —gratuitamente— e onde se encontram, além destes remedios, os de ns. 2 e 3 com outras applicações.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do auctor *S. Soare* —como garantia.

Estes especificos vendem-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES.

Vende-se as usinas Santo Ignacio, Firmeza, Cuyambuca e Bom Gosto, situadas á margem da Estrada de Ferro de S. Francisco. Costume *Dydia* no Salgadinho A tratar com Pereira Carneiro & C., rua do Commercio n. 6, 1.º andar.

TOSSES... ASTHMA

Tratamento barato e seguro!

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica, simples ou asthmatica.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e de particulares.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura admiravelmente a coqueluche, sendo de gosto tão agradavel que se torna appetecido pelas creanças.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, não contém, absolutamente, morphina ou outra qualquer substancia nociva á saúde, mesma da creança da mais tenra idade: o seu auctor offerece a quantia de VINTE CONTOS DE RÉIS a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e extrangeiros, como de pessoas curadas de gravesenfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma de SOUZA SOARES e a sua marca de fabrica.

TINTAS de Stephens, Faber, Sardinha, (e outras) pretas, copiativas e de côres; ditas para carimbos de metal e borracha; copiadores de 50 até 1.000 folhas para cartas facturas, officios e outros fins; pinceis, molhadores, prensas, etc., etc.—Cadernos, livros em branco para escripturação mercantil, collegios e particulares; tratados e livros de instrucção, os mais adoptados; material typographico,(novo) inclusive tintas de côres para impressões de cartões de visita, convites, diplomas, relatorios e outros trabalhos typographicos, por preços rasoaveis, á **Rua Marquez de Olinda 4—RECIFE**, unica livraria que vende os codigos telegraphicos BRAZIL e RIBEIRO.

"AUXILIO HOMŒOPATHICO"

Esta importante obra de medicina de J. Alvares de Souza Soares, é a **unica** que põe a homœopathia ao alcance do povo!

O *Auxilio Homœopathico*, que se acha na 4.ª EDIÇÃO, expõe de forma clara e simples a maneira de conhecer e curar as molestias, sem carecer de medico nem de outro livro.

Vende-se o exemplar encardenado, com 596 pags., a 10$000, na drogaria de FRANCISCO MANOEL DA SILVA.

AVISOS

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

De Cabedello, para Coêlho.
De Penedo, para capitão Marianno.
De S. Paulo, para Fulcrum.
Um aviso de Salgeiros, para Siqueira.

Linhas bôas.

CORREIO DO RECIFE

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

Tennyson, para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos, recebendo:

Impressos, até 9 1/2 horas do dia.

Objectos para registrar, até 8 1/2 horas do dia.

Cartas para o interior da Republica, até 9 1/2 horas do dia.

Idem idem com porte duplo, até 10 horas do dia.

Pernambuco, para o norte, recebendo: Impressos, até 3 horas da tarde.

Objectos, para registrar, até 2 horas da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 3 horas da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 3 1/2 horas da tarde.

Veneravel Irmandade do Santissimo Sacramento da Matriz de Santo Antonio.

De ordem do irmão juiz e de conformidade com o artigo 45 do nosso compromisso, convido aos irmãos ex-juizes e ex-escrivães desta veneravel irmandade, a comparecerem no nosso consistorio, no domingo, 23 do corrente, ás 11 horas do dia, afim de ser formado o concelho consultivo, para a escolha dos candidatos que teem de preencher as vagas existentes na actual mesa regedora.

Consistorio, 19 de agosto de 1903.

O escrivão,
A. Fragoso.

CLUB INTERNACIONAL DO RECIFE

De ordem do dr. presidente convido os srs. socios e suas exmas. familias para a reunião de posse da nova directoria, a realizar-se sabbado, 22 do corrente.

Recife, 19 de agosto de 1903.

Machado Dias.
Secretario.

Philetinia

Convida-se todos os obr∴ do quad∴ para a sess∴ de sexta-feira, 21 do corrente.

Or∴ do Recife 18-8-903.

Diogenes.

Ao Commercio

José Nogueira da Silva, proprietario da fabrica de chapéos «O Primor», á rua Visconde de Goyanna n. 147, tendo um grande stock de chapéos de lebre, lã sparterie e seda, convida aos srs. negociantes em geral a visitarem a sua fabrica, onde encontrarão um completo sortimento de todos estes artigos, cujos preços soffreram grandes abatimentos.

Outro sim: declara que não tem agente encarregado das vendas neste Estado.

Cadernetas perdidas

Perderam-se as cadernetas ns. 41703 e 27585 da «Caixa Economica». A pessoa que achou-as por favor entregue-as nesta redacção, ou na propria repartição.

COMPANHIA FLORESTAL AGRICOLA

De conformidade com o que determina a lei das sociedades anonymas, fica á disposição dos srs. accionistas copia do balanço e mais documentos no 1.º andar do predio n. 38 a rua Quinze de Novembro, relativo ao anno social findo em 30 de Junho ultimo.

Recife, 8 de Agosto de 1903.

José Gonçalves Pinto.
Presidente.

ADVOGADO
JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA
Pateo do Collegio n. 75

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a 1 da tarde para molestias de ouvido, ne garganta.

CLINICA ELECTROTHERAPICA
DO
Dr. Thomaz de Carvalho

Operação, sem dôr, dos estreitamentos da urethra, do hydrocele.

Tratamento especial da «Elephancia» (pernas inchadas, carnosidades). Orchites, Adenites. Molestias da pelle, Ulceras. Rheumatismo. Paralysias, Hysteria, Epilepsia, Neurasthenia (esgotamento, fraqueza). Surdez, Enxaqueca.

Tuberculose, Bronchites, Asthma, Laryngites, pelas inhalações de medicamentos electrizados. Molestias do estomago e intestinos pela «massagem electrica.»

Tratamento das metrites, sem raspagem, e demais molestias do utero e ovarios.

Endireitamento dos «Cyphoticos» (corcundas.)

60—RUA BARÃO DA VICTORIA—60

DR. BERARDO. Oculista do hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23, 1.º andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá consultas, de 2 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua Real da Torre (Magdalena).

CLINICA MEDICA
DO
Dr. Theodorico Padilha
MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II

Dá consultas e recebe chamados para o exercicio de sua profissão á rua do Cabugá n. 16 (1.º andar).

Residencia—Rua Gonçalves Ferreira Junior n. 1—Olinda 2.

Dr. João Rangel
MEDICO DENTISTA

Participa aos seus clientes que reabriu o seu gabinete e chama a attenção de todos elles para o seguinte:

Quem quizer fazer qualquer tratamento deve previamente ir ou mandar pedir dia e hora para ser ouvido e tratado, devendo á hora marcada em ponto achar-se no gabinete sob pena de perder a vez de ser attendido e ter de marcar nova hora.

Quem não quizer ou não puder ir ou mandar pedir previamente uma hora certa só será attendido (pela ordem de chegada á sala de espera) durante as horas de consultas, que começarão ás 11 do dia e terminarão a 1 da tarde.

Todos os serviços são pagos á vista, salvo combinação previa, e serão cobrados pela tabella de preços existente no gabinete, para a qual chama a attenção de todos os clientes, afim de evitar reclamações.

Rua do Barão da Victoria n. 25 1.º andar

Convenio

Os abaixo assignados, compradores e exportadores de algodão, em reunião hoje effectuada na Associação Commercial Beneficente de Pernambuco, resolveram, para reprimir o abuso do emprego de cipós com peso muitissimo superior á tara até agora estabelecida, que todos os negocios de algodão, do dia 1.º de outubro do corrente anno em diante serão feitos sob as seguintes condições.

1.ª Abolição de cipós.

2.ª Tara de 2 % para cordas até seis amarrilhos por sacca.

3.ª Tara de 3 % para arames até seis amarrilhos por sacca.

Pernambuco, 15 de julho de 1903.

John & Boxwell Nephew & C.

Pela companhia de Tecidos Paulista.

Herman Lundgren Junior,
Director-thesoureiro.

Pela companhia Tecidos de Pernambuco.

O director presidente,
M. J. S. Guimarães.
Neesen & C.
A. B. da Rosa Borges.
Pereira Carneiro & C.
Borstelmann & C.
Amorim Silva & C.
Amorim Irmãos & C.

Mudança de residencia

Bento Borges Leal avisa que mudou se para a rua da Imperatriz n. 44, 1.º andar.

ANNUNCIOS

ESTOMAGO BOM
CORAÇÃO CONTENTE

O QUE O LEITOR SENTE

Se a sua digestão não é como deve ser, o leitor deve sentir pouco mais ou menos o seguinte: sensação de ter comido demasiadamente quando apenas tomou pouco alimento, ou sensação de vácuo no estomago quando comeu sufficiente: peso e oppressão uma ou duas horas depois da refeição; appetite regular, ainda que algumas vezes não appeteça cousa alguma até depois de ter principiado a comer; flatulencia no estomago com eructação sem halito nem sabor ou com eructação azeda; por vezes dôr na espadua e na região do coração; palpitação especialmente durante a noite; somno desassocegado e que não satisfaz; lingua aspera especialmente pela manhã, com mau gosto de bocca; prisão de ventre em alguns casos e soltura em outros; desejo de dormir, especialmente depois das refeições, falta de energia.

Além d'isso irá empallidecendo e perdendo as forças; o que para outros é um trabalho ordinario apresentar-se-lhe-ha muitissimo difficil; sentir-se-ha cansado aborrecido, talvez nervoso e a vida lhe parecerá uma carga pesadissima.

Chama-se a isto dyspepsia, e significa simplesmente que o seu estomago não trabalha como devia; que alguma cousa está fóra de ordem: que o leitor não deve descuidar-se. O remedio chama-se Pastilhas do dr. Richards; mas é necessario considerar outros pontos importantes.

PASTILHAS DO
Dr. Richards

O QUE SE DEVE FAZER

Alimente-se o leitor com o que o seu estomago geralmente se der melhor. Guie-se por sua propria experiencia. Coma descançadamente: mastigue bem; passêe (especialmente ao ar livre) depois das refeições.

Tome as Pastilhas do dr. Richards em doses de tres ou duas pastilhas depois de cada comida. Se tem prisão do ventre tome tambem os laxoconfites em doses de um a tres. Cada pacote dos nossos medicamentos contém um frasco com 40 pastilhas e 10 laxoconfites.

Contam-se aos milhares os que se teem curado por meio do tratamento que acabamos de sugerir. Para que se possa recuperar o estomago é necessario buscar alguma cousa que faça as suas vezes sem o irritar. Essa é justamente a missão das Pastilhas do dr. Richards: dar descanso ao estomago fazendo as suas vezes, evitando-lhe o trabalho.

PASTILHAS DO
Dr. Richards

UM CASO PRATICO

De Concepción, provincia da Tacuman, Republica Argentina, escreve o sr. Clemente del Carril, com data de 1.º de maio de 1901.

« Havia dez annos que eu soffria de dyspepsia, mal estar geral, flatulencia, acidez do estomago manifestada em forma de arrotos tão azêdos que me causavam denteira, peso insuportavel no estomago depois de comer e muitos outros symptomas e complicações da dyspepsia. A mesma indigestão chronica causava-me palpitação do coração e suores frios durante a noite, foi quaes me aterrorizavam extremamente. Suppuz ser impaludismo e fiquei de cama por algum tempo; consultei varios medicos sem conseguir o mais pequeno allivio. Um dos seus pamphletos chegou-me ás mãos e tendo-me chamado a attenção o facto de n'elle se annunciarem as Pastilhas do dr. Richards sómente para as doenças do estomago, resolvi tental-as. Aqui me encontro bom e são, com appetite, força e energia, amando a vida em vez de a aborrecer, como d'antes succedia, e prompto a declarar perante todo o mundo que devo a minha saúde a alguns frascos das Pastilhas do dr. Richards.—Criado, obrigado, *Clemente del Carril.*

ENCONTRAM-SE A VENDA
NA **DROGARIA BRAGA**
DE
Guimarães Braga & C.
60 — RUA MARQUEZ DE OLINDA — 60

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

ANALYZADO E APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva

Deposito na Drogaria Braga rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

PERNAMBUCO

ESTOMAGO

O DIGESTIVO MOJARRIETA viera operar milagres aos doentes de digestões difficeis, curando radicalmente as enxaquecas, aos dyspepticos e regularizando as funcções intestinaes. Não é panacéa, desde que pacientemente façam uso de 6 a 18 tubos do medicamento.

Depositarios no Brazil: *Silva Araujo & C.*, do Rio de Janeiro, á rua Primeiro de Março ns. 1 e 3.

NOVA AGENCIA

A' Rua 15 de Novembro 45 A

Encarrega-se da vendagem do *Jornal do Recife, Diario de Pernambuco, Correio da Europa, Pimpão, O Corisco, Telephone* etc.

O agente,
Manoel Joaquim Cavalcanti.

COMPRA-SE APOLICES

A tratar na rua Nova n. 14 —1.º andar e rua Dr. Rosa e Silva n. 45 —1.º andar, das 9 horas do dia ás 2 da tarde.

Antunes.

MANTEIGA B[...] FRÈRES

A MI[...]

Encontra-se á venda em todas as mercearias de [...] m de Francisco Pinto & C successores de João [...]

Travessa da Madre [...]
RECIFE

LOTERIA FEDERAL
EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

As segundas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As terças 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As quartas 20:000$000 ou 25:000$ por 2$000 e 10:000$00 ou 12:500$ por 1$000.
As quintas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As sextas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
Nos sabbados 50:000$000 por 8$000 e 6:250$000 por 1$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA 1.º DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico: FIUZA.— Caixa do correio n. 155.

MARTINS FIUZA & C.

CASA DA FORTUNA

SABBADO 8 de Agosto— 200:000$000 **Habilitem-se**

CEREVISINA
(LEVEDURA SECCA DE CERVEJA)

Este remedio, bem doseado é facil de conservar-se, tem, em pequeno volume, a mesma actividade que a melhor levedura fresca, sem comtudo apresentar nos seus effeitos, a irregularidade d'esta ultima: Damol-a em granulos para facilitar-lhe o uso e por dissolver-se rapidamente n'agua.

A **CEREVISINA** dá maravilhosos resultados no tratamento dos furunculos, que faz desapparecer Tem tido o maior exito para os doentes attacados de psoriasis, herpes ou eczema, melhorando-lhe, em breve, o estado geral. Recommenda-se tambem a **CEREVISINA** para o tratamento do acné, da urticaria, etc.

A **CEREVISINA** não pesa no estomago, como certas leveduras frescas, nem provoca gazes acidos, por isso os dyspepticos podem tomal-a sem inconveniente.

Deposito em Pariz, VIAL, 8, rua Vivienne, e em todas as Pharmacias.

FARINHA DE MALTA
PODEROSO ALIMENTO—PREPARADA POR
ABILIO BENICIO CORREIA
APPROVADA PELA
Excellentissima Inspectoria Geral de Hygiene

Esta farinha é um excellente alimento para as creanças, facilita a *dentição* evita as *diarrhéas verdes*, as *convulsões*, o *rachitismo*, as *escrophulas* e as *deformidades* que são a sua consequencia.

E' tambem um excellente nutritivo para as senhoras durante o tempo que estiverem amamentando, faz augmentar o *leite*, dá *saude, força* e *vigor*.

Para os convalescentes é um grande *restaurador* das *forças perdidas* durante uma molestia longa.

Tem sido indicada com muito resultado no tratamento das molestias do estomago.

Preços

Uma duzia ..... 10$000 | Uma lata ..... 1$000

Vende-se nas principaes pharmacias, drogarias e mercearias.

DEPOSITO GERAL—**PHARMACIA PARAIZO**

11—RUA LARGA DO ROSARIO—11

RECIFE

Loteria de Sergipe
ESTRACÇÕES DIARIAS AS 3 HORAS DA TARDE
MEZ DE JUNHO

Esta acreditada loteria chama a attenção do publico para os importantes planos que com pouco dinheiro, habilita á fortuna.

A's segundas-feiras........	20:000$ por 1000 rs.	
A's sexta-feiras........	10:000$ por 1000 rs.	
Com duas terminações		
As quartas e sabbados	10:000$ por	200 rs.
12 de outubro	50:000$ por	4$000 rs.

Todos os pedidos devem acompanhar a importancia e que haja a maior clareza, devendo toda a correspondencia ser dirigida á Agencia Geral, á Praça da Independencia ns. 31 a 37.

Adrec. **Bercampos**

BERNARDINO COSTA CAMPOS.

APIOLINA CHAPOTEAUT
(NÃO CONFUNDIR COM O APIOL)

A APIOLINA é o mais poderoso emmenagogo conhecido, e o mais apreciado pelos medicos. Ella provoca e regularisa o fluxo mensal, faz desapparecer a interrupção e a suppressão d'elle, bem como as dores de cabeça, a irritação nervosa, as crispações, as dores e colicas que acompanham as *epocas menstruaes*, compromettendo tão frequentemente a

SAUDE DAS SENHORAS

Em PARIS, 8, rua Vivienne
e em todas as Pharmacias.

O CABOCLO acaba de recebere vende por preços baratissimos:

CARBURETO DA NORUEGA de 1ª. qualidade.

CHAMINE'S DE MICA.

VEOS e

BOCAES para luz incandescente, assim como um completo sortimento de artigos para encanamento, continuando a ter um variado deposito de

Ferragens, armas e cutelarias

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 86

ANNUNCIOS FUNEBRES

Sebastião Nogueira de Mello

Candida Baptista de Mello, e seus filhos, Antonio Luiz Baptista, sua mulher e filhos, Francisco Nogueira de Mello, sua mulher e filhos, João Nogueira de Mello (ausente), sua mulher e filhos, agradecem a todas as pessôas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico de Santo Amaro, os restos mortaes de seu sempre lembrado esposo, pae, genro, cunhado e irmão, **Sebastião Nogueira de Mello**, e de novo convidam para assistirem ás missas no dia 22 do corrente, pelas 8 horas da manhã, setimo do seu fallecimento, na igreja da Santa Cruz e desde já se confessam eternamente gratos por este acto de religião e caridade.

Alice Mary de Figueiredo
PRIMEIRO ANNIVERSARIO

Luiz Abranches de Figueiredo e sua familia convidam as pessoas de sua amisade para assistirem ás missas que mandam celebrar sabbado, 22 do corrente, na matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas da manhã, por alma de sua sempre lembrada esposa, pelo que antecipam seu eterno agradecimento ás pessoas que se dignarem assistirem a este acto de religião e caridade.

José Bonifacio de Mendonça Ribeiro
PRIMEIRO ANNIVERSARIO

A familia do finado **José Bonifacio de Mendonça Ribeiro** convida aos seus parentes e amigos e aos do seu querido extincto, para assistirem ás missas que manda rezar por sua alma, pelas 8 horas da manhã de sexta-feira, 21 do corrente, na matriz da Graça.

Sinceramente agradece aos que comparecerem.

Visconde Ferre[ira de Almeida]

Manoel Martins Fi[...] noel Bastos de Oliveira, [...] bido communicação do fallec[imento] a 15 do corrente, do seu prezado amigo Exm. Sr. Visconde Ferreira de Almeida, convida aos seus amigos para assistirem ás missas que, por sua alma, mandam celebrar ás 8 horas da manhã de sexta-feira, 21 do corrente, 7º dia do seu passamento, na igreja da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, pelo que se confesam desde já agradecidos.

ANNUNCIOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O vapor **UNA**, (commandante Castello Junior), segue no dia 21 do corrente ás 4 horas da tarde para **Fernando de Noronha.**

O vapor **BEBERIBE**, (commandante M. de Andrade), segue no dia 26 do corrente ás 4 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Camocim.**

Recebe carga, encommendas e dinheiro a frete, até ás 3 horas da tarde.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

EMPREZA DE NAVEGAÇÃO RIO DE JANEIRO

O vapor **GUARANY**, (commandante Arthur Corrêa,) é esperado hoje dos portos do sul.

Seguirá no dia 24 do corrente para **Maceió, Rio de Janeiro e Santos.**

Este vapor é illuminado a luz electrica e tem bôas accommodações para passageiros de 1.ª classe.

Para passagens, carga e encommendas, trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **EXPLORER**, presentemente neste porto, seguirá depois da demora necessaria para Liverpool.

O vapor inglez **ACTOR**, é esperado de Liverpool no dia 28 do corrente seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

Para passagens, cargas e encommendas trata-se com os agentes

JULIUS VON SOHSTEN

C. N. Lloyd Brazileiro
O VAPOR
PERNAMBUCO

Illuminação e ventilação electricas.

Commandante 1.º tenente R. Ripper.

Presentemente no porto seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos** hoje ás 8 horas da noite.

As encommendas serão recebidas at 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.

N. B.—As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

Para carga, passagens e valores trata-se á

RUA DO COMMERCIO N. 46, 1.º ANDAR

LEILÕES

LEILÃO

De 1 batelão de ferro coberto tambem de ferro, calando pouca agua, proprio para navegar em rio, podendo servir especialmente para a conducção de algodão, carregando até 240 saccas em muito bom estado, 1 batelão de ferro coberto, que esteve empregado nas obras da ponte Sete de Setembro, servindo para conducção de areia, tijolos e outros materiaes. Estes batelões poderão ser examinados pelos srs. compradores no caes do Apollo, junto a ponte Buarque de Macêdo, lado do norte, onde se acharão no dia do leilão que se effectuará no

Armazem á rua Marquez de Olinda n. 14

Sexta-feira, 21 do corrente

A'S 11 HORAS

O agente Gusmão, autorizado, fará leilão dos mencionados batelões.

LEILÃO

De diversos utensilios de armazem de assucar e 1 importante cofre novo de Milner.

A saber:

12 caixões grandes para assucar, 1 dala, 2 escadas para caixões, 1 balança decimal, 1 dita Avery, pranchões para pilhas, ferros para cavar assucar, soccadores, pás, 1 porta de rotula, 1 divisão de amarello para escriptorio, 1 lote de pesos, 1 divisão de apparelhos, 1 lote de esteiras, 1 rolo de ferro, 1 grade para assucar mascavinho, 1 importante cofre novo de Milner e outros artigos de armazem de assucar.

Quinta-feira, 20 do corrente

A'S 11 HORAS

Na rua do Apollo n. 22

O agente Gusmão, autorizado pelo sr. Thomaz Beltrão que tendo acabado seu negocio, fará leilão dos mencionados utensilios.

ALUGA-SE em Tigipió uma casa nova e muito limpa com pequeno sitio e a pelo aluguel de 20$000, a tratar na Imperial n. 55 C—Mercearia.

[AM]A—Precisa-se de uma que saiba co[zinh]ar e que durma em casa dos pa[...] A tratar na rua Larga do Rosario n. 6.

AMA DE LEITE. — Precisa-se de uma á rua da União n. 61.

ALUGA-SE o 2º andar do sobrado da rua do Bemfica n. 7, com agua. A tratar na mercearia Loureiro.

Aluga-se o armazem á rua do Bom Jesus n. 58; a tratar na rua Barão da Victoria n. 35.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de ló, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.

Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

CUSTA apenas 1$000 um exemplar do sensacional romance «Modestia e Vaidade», producção de Peladan. Vende-se no escriptorio do «Diario.»

CAFÉ CERQUEIRA—Perder na profundidade aquillo que se tem ganho na superfice é uma rigorosa Lei de Physica que terão solennes provas; aquelles que experimentarem do Café Cerqueira, porque reconhecerão que cedendo ao imperio da verdade nenhum competirá em qualidade e pureza; rua das Florentinas n. 42.

CHEGARAM! — Sementes novas de Hortaliças, rua Estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

COSINHEIRA—Precisa-se de uma na rua estreita do Rosario n. 3, pharmacia.

CAMBIO DE 13—Brim branco Marchal n. 3, a 4$300 o metro, n. 4 a 4$400 o metro, n. 5 á 4$500 o metro, n. 6 a 4$800 o metro; alfaiataria Rodrigues, rua Nova, esquina da de Santo Amaro.

CASA E AGUA, aluga-se a da rua do Cotovello n. 139, está limpa, a tratar á rua Vidal de Negreiros 129.

LEITE puro e garantido acceita-se encommenda á rua das Trincheiras n. 18, (officina de alfaiate.)

PREÇOS EXCEPCIONAES.—A 40$000, 50$000, 70$000, 80$000, 90$000 e 100$000 costumes de casemira superior, por medida, rua Nova 48 A, alfaiataria Rodrigues, esquina da de Santo Amaro.

QUEREIS uma bebida deliciosa? tomae o café Cerqueira vendido unicamente á rua da Florentina n. 42.

SERRALHEIRO AJUSTADOR — com longa pratica de locomotivas, montagem de machinas, uzinas e etc., com valiosas referencias, offerece os seus serviços para este Estado ou fóra; póde ser procurado á rua Padre Floriano n. 68.

SMOKINGS—Alfaiataria Rodrigues—Rua Nova n. 48 A, esquina da de Santo Amaro.

SERRALHEIRO AJUSTADOR, com longa pratica de locomotivas, montagem de machinas, uzinas, e etc., com valiosas referencias, offerece os seus serviços para este Estado ou fóra; póde ser procurado á rua do Padre Floriano n. 68.

VENDE-SE—uma taverna na estrada de João de Barros n. 19, fazendo bom negocio; o motivo da venda se dirá ao comprador; a tratar na mesma.

VENDE-SE á quitanda da rua Estreita do Rosario n. 19. A tratar na mesma.

VENDE-SE por 2:000$000 um sitio com uma bôa e nova casa de taipa coberta de telha, com duas salas, 3 quartos e cozinha externa, na linha de Beberibe, defronte da estação Bento Magalhães. A tratar na rua das Cruzes n. 36, loja.

VENDE-SE uma requinta em perfeito estado,— rua do Jasmim n.7.

VENDE-SE gomma de araruta o kilo a 800, tem em grande quantidade para arrobas e meias, garante-se a pureza. Rua das Trincheiras n. 48.

VENDE-SE um terreno no bêco da antiga fabrica de tecidos, por commodo preço e tambem se retalha. A tratar—rua Bemfica n. 6, mercearia do Loureiro.

VENDE-SE uma mercearia bem sortida, com uma bôa armação ingleza, que se presta para todo ramo de negocio para que o pretendente desejar. O motivo da vendagem é o proprietario não poder administral-a. A tratar na rua Augusta n. 258, das 5 horas da tarde ás 8 horas da noite.

VENDEM-SE machinismos e outras ferragens, proprias para fabricas e usinas, no armazem n. 35 á rua Nova de Santa Rita.

A tratar na rua Primeiro de Março n. 18, loja de calçados.

Vende-se uma armação propria para quitanda, assim como uma grade de pão carga; a tratar na rua Estreita do Rosario n. 19.

VENDE-SE um piano usado, forte, do fabricante allemão «Meyer»; a tratar á rua Dr. Rosa e Silva n. 77.

COMMERCIO

19 de Agosto
MERCADO MONETARIO
CAMBIO

Os bancos abriram a 11 31/32 sendo a cobrança de saques feita pela mesma taxa

Após as noticias do Rio, os bancos offereciam sacar a 12 d. á tarde o Banco do Recife offerecia 12 1/32, fechando porém em todos os bancos a 12 d.

Em papel particular e bancario repassado constou negocio a 12 3/32.

MERCADO DE GENEROS
Assucar
PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Brancos............	4$400	a	4$900
Somenos............	3$100	a	3$200
Mascavados..........	1$100	a	1$200

Aguardente, cota-se este producto para o agricultor de 700 a 740 réis a canada, conforme o grão, notando-se, porém, que este artigo não é firme para exportação e sim para o consumo local.

Alcool, de 38 gráos, cota-se para o agricultor a 1$500 e de 40 gráos a 1$600 a canada. O mercado em posição duvidosa.

Algodão

Nada constou relativamente a este artigo.

Couros

Couros espichados, cota-se a 1$090 o kilo.
Couros salgados seccos, cota-se 1$090 o kilo.
Couros verdes, cota-se nominal a $600 o kil.
Pelles de cabra, a 230$000 cota-se o cento.
Pelles de carneiro, 120$000 cota-se o cento.
Sola, cota-se de 6$000 a 11$000 o meio, nominal, conforme a qualidade.

Borracha, o kilo de......	1$800	a	3$300
Caroços de algodão, cota-se nominalmente os 15 kilos........		a	$700
Milho cota-se o kilo genero bom de	$100	a	$110
Farinha de mandioca, vendas, mercado estavel de	4$200	a	4$400
Feijão, cota-se genero novo em condição de embarque de........	13$500	a	14$000
Mamona, cota-se os 15 k..	1$700	a	1$800

ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO DURANTE O MEZ DE AGOSTO DE 1903

		Assucar saccos	Algodão saccas
1 a 15	Barcaças..........	1041	225
1 a 15	Animaes..........	162	38
1 a 15	Vapores..........	—	—
1 a 15	E. F. S Francisco.	1501	775
1 a 15	E. F. Central......	1471	1373
1 a 15	E. F Limoeiro.....	362	1127
		4537	3538

EXPORTAÇÃO
DIA 19 DE AGOSTO DE 1903
Para o interior carregaram:

No vapor nacional *Pernambuco*, para Obidos:

Pinto Alves & C., 100 cxs. 1200 kils. de sabão, 40/5 barris 3400 lits. de aguardente e 4/5 barris 340 lits. de alcool.

Para Manáos:

Companhia de Drogas, 1 cx. 32 lits. d'agua de Santa Luzia.

Pereira Pinto & C., 15 pipas 10700 lits. de alcool.

Loyo & C, 110/2 e 70/4 barricas 14100 kils de assucar branco.

Amorim & Cardoso, 137/2, 192/4 e 20/3 25588 kils. de assucar branco e 2 barricas 300 kils. de carvão animal.

Para o Pará:

L. Cavalcante de Albuquerque, 225/2, 90/4, barricas e 135 saccos 34330 kils. de assucar branco.

Loyo & C., 80/2, 50/4 barricas e 20 saccos 12200 kils. de assucar branco

Candido F. Cascão, 100/2, 50/4 barricas e 70 saccos 16500 kils. de assucar branco.

Ayres dos Reis & C., 3 cxs. calçados.

H. da Silva Loyo & C., 50/2 e 185/4 barricas 44760 kils. de assucar branco.

Fernandes Nunes & C., 10 cxs. calçados.

L. Barbosa, & C., 3 cxs 204 kils de doce.

Paiva Ferreira & C., 5 cxs. calçados.

José Gil Moraes, 250 gallinhas.

Braga Sá & C., 4 cxs. calçados.

Para Maranhão:

Gomes de Freitas & C., 1 cx. 5000 charutos, 1 cx. 60000 cigarros e 8 rolos 430 kils. de fumo.

Para o Ceará:

Braga Sá & C., 4 cxs. calçados.

No vapor nacional *Fortaleza*, para Parintins:

Luiz A. Silva, 20/5 barris 1700 lits. de aguardente.

Para Pará:

José Gonçalves Dias, 2 cxs. 128 kils. de vaquetas.

Domingos R. Martins, 550 gallinhas.

José Gil Moraes, 300 gallinhas e 16 cxs. 8000 ovos.

Manoel Castano, 20 pacotes 160 kils de doce, 8 cxs. 4000 ovos e 500 gallinhas.

Para Manáos:

Braga Sá & C., 4 cxs. calçados.

Luiz A. Silva, 1 pipa 580 lits de alcool e 2 pipas e 25/5 barris 3185 lits. de aguardente.

No hiate *Victoria*, para Mossoró:

Pinto Alves & C., 20 saccos 1500 kils. de assucar branco e 5 saccos 375 kils. de assucar mascavado.

No hiate *Argentina*, para Camocim:

Amorim Fernandes & C., 10 saccos 750 kils. de assucar branco e 20/5 barris 1740 lits. de aguardente.

Dubeux & C., 6/3 barricas 300 kils. de assucar refinado e 40 saccos 2400 kils. de feijão.

Para Villa de Touros:

Moreira & C., 2 cxs. 60000 cigarros e 509 charutos.

No hiate *D. Sinhá*, para Natal:

Medeiros & C., 15/10 barris 600 lits. de alcool e 40/10 barris vasios.

No hiate *Neptuno*, para Natal:

João Alves de Mello, 30 peças 400 kils. de estopa e 5 cxs. 160 kils. de doce.

Na barcaça *Sympathia*, para Mamanguape: Dubeux & C., 6 barricas 540 kils. de assucar refinado.

Santos Araujo & C., 20 cxs. 1380 kils. de sabão

Na barcaça *Camaragibe*, para S. Luiz:

Fonseca Irmãos & C., 120 cxs. 2700 kils. de sabão.

IMPORTAÇÃO

Hamburgo e escala, vapor allemão *Prinz Waldemar*, entrado em 18 e consignado a Borstelman & C.

Carga de Hamburgo

Alpista 100 saccos a Loureiro Barbosa & C, 100 a Amorim Fernandes & C.

Arroz 6 saccos a Marcellino Fonte & C.

Azul ultramar 6 cxs. a Gomes de Mattos Irmãos & C.

Bacalhau 25 cxs. á ordem, 15 a Silva Marques & C.

Botões para calçado 1 cx. a Braga Sá & C.

Barras de ferro 1000 a Miranda Souza & C.

Conservas 2 cxs. á ordem.

Cerveja 20 cxs. á ordem, 10 a J. Abrantes & C.

Candieiros, 2 cxs. a Castro Medeiros

Candieiros e outros artigos 2 cxs. a Guimarães Bastos & C.

Cimento 300 barricas a Carlos Sinden.

Couros 1 cx. a Braga Sá & C

Cominhos 20 saccos a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 50 a Loureiro Barbosa & C, 36 a Amorim Fernandes & C.

Calcio 10 barricas a Braz Silva & C.

Drogas 1 vol. a F. Manoel da Silva, 7 a Alpheu Raposo, 4 a F. Dias da Costa.

Drogas e outros artigos 50 vols. a F. Manoel da Silva.

Espadas 1 cx. a A. J. da Motta Guimarães.

Ferragens 22 vols. a Carneiro de Souza & C, 116 a Albino Silva & C, 34 a Antonio P. da Silva & C, 21 a Alvares de Carvalho & C, 7 a Barbosa Vianna & C, 2 a Gomes de Mattos Irmãos & C, 5 á ordem.

Ferragens e cylindros 7 vols á Pernambuco Powder Factory Company.

Folhas de flandres 370 cxs. a A. J. Madeira & C.

Leite condensado 3 cxs. a Silva Marques & C, 15 a Loureiro Barbosa & C.

Machinas de costura 24 vols. a João R. da Fonseca, 12 cxs. a G. A. Soares Leite, 8 á ordem.

Moveis 5 cxs. a Oliveira Barbosa & C, 1 a A. Lima, 1 á ordem.

Mercaderias 1 vol. a Prealle & C, 27 á ordem, 1 a J. Oliveira Lopes, 2 e J. M. da Silva Junior, 17 a Ferreira Praça & C, 2 a C. Ribeiro & C, 1 a J. C. Albuquerque e Mello 1 a M. J. Campos, 2 a M Carvalho Couto, 2 ao barão de Suassuna, 4 a Moreira Braga, 2 a Agostinho Bezerra, 3 a Nunes Fonseca & C, 1 a Bittencourt & Schuler, 1 a Guimarães Filho & C, 2 a R. M. da Costa, 8 a Gomes de Mattos Irmãos & C, 1 a A. J. Madeira & C, 6 a F. Gonçalves, 4 a A. G. de Oliveira Lima, 2 a J. A. da Motta Guimarães, 2 a Justo Bastos, 1 a J. R. da Fonseca, 3 a Cesar Mello, 9 a J & A. Doerdelein, 8 a Barbosa & C, 2 a Casimiro Fernandes & C.

Objectos para gaz, 7 cxs. á Empreza do Gaz.

Oleo 6 cxs. a Eugenio Samico.

Pregos 138 cxs. á Great Western.

Papel 1 fardo e 1 cx. a Eugenio Samico, 73 á ordem, 29 a Medeiros & C, 8 a J. C. de Albuquerque e Mello, 8 fardos e 2 cxs. a J. Octaviano de Almeida, 3 e 15 a R. M. da Costa, 6 cxs. a F. Manoel da Silva, 26 fardos a Alves Lima & &, 23 a Gomes de Mattos Irmãos

Papel e outros artigos 6 vols. á Estrada de Ferro de Pernambuco.

Papel de embrulho 254 fardos á ordem.

Parafina 7 cxs. a Casimiro Fernandes & C.

Porcellana 3 cxs. a J. G de A. Silva & C.

Rolhas 1 fardo a Eugenio Samico.

Tecidos 1 vol. á Viuva Gurgel & Filho, 3 a Martins & Rodrigues, 13 a Alves de Britto & C, 2 a Andrade Lopes & C, 16 á ordem, 12 a Rodrigues Lima & C, 2 a Guerra Fernandes & C, 2 a Guimarães Bastos & C, 1 a Albino Amorim & C, 1 a Domingos Coelho & Soares, 1 a Olintho Jardim & C, 1 a Machado & Pereira, 1 a Braga Sá & C, 8 a Muller & C, 1 a Pedro Antunes & C, 4 a Rodrigo Carvalho & C, 10 a Bernet & C, 8 a Amstein & C, 3 a Sebastião Brandão, 3 a Dias Loureiro & C, 2 a Olintho Jardim & C, 1 a J. Luiz Teixeira, 2 a J. C. Coutinho.

Tinta 10 barricas a F. Manoel da Silva.

Vidros 5 cxs. a Ferreira Praça & C, 5 a J. Dias Moreira & C.

Carga de Lisboa

Livros 1 cx. aos consignatarios.

Marmore 11 cxs. idem.

Reliquias 1 cx. idem.

Vinagre 3 barris a Pestana dos Santos & C, 5 a Ferreira Rodrigues & C.

Vinho 15 barris a Claudio Dubeaux, 40 a Loureiro Barbosa & C, 20 á ordem, 25 a Caetano Prezado, 25 a Santos da Figueira & C, 1 pipa e 25 barris a P. de Souza Oliveira, 55 barris a Pestana dos Santos & C, 5 a Ferreira Rodrigues & C.

Carga do Porto

Alhos 40 canastras a E. Guedes & Duarte, 120 a Costa Lima C.

Baga de sabugueiro 5 cxs. a E. Guedes & Duarte.

Palitos 3 cxs. aos mesmos.

Liverpool e escala, vapor inglez *Inventor*, entrado em 18 e consignado a Julius von Schosten.

Carga de Liverpool

Artigos para navios 2 cxs. a J. A. Silva Santos.

Armações para sellins 2 cxs. á ordem.

Arame de cobre 1 cx. a Miranda Souza & C.

Arroz 200 saccos a F. A. Gomes de Mattos.

Argila 20 barricas á ordem.

Arcos de ferro 50 feixes a Antonio Pinto da Silva & C, 300 a Barbosa Vianna & C, 20 a G. Mattos Irmãos & C.

Barrilha 60 toneladas a Santos Araujo.

Carvão de pedra 266 tons. á Empresa do Gaz.

Chlorido de cal 1 barrica á ordem.

Cabos de ferro 20 á Companhia Geral de Melhoramentos.

Cerveja 20 cxs. á ordem, 10 a F. Manoel da Silva.

Chapéos 1 cx. á ordem.

Cordoalha 10 vols. a J. A. Silva Santos.

Candieiros 5 barricas a Miranda Souza & C.

Elastico 1 cx. a Ramos Geppert & C.

Enxadas 30 barricas a A. Silva & C, 20 á ordem, 18 a Gomes de Mattos Irmãos & C, 10 a Alvares de Carvalho & C.

Ferragens 69 vols. á Empresa do Gaz, 25 a Miranda Souza & C, 87 a A. Rodrigues de Souza & C, 87 a A. Rodrigues de Souza, 9 a A. Pinto da Silva & C, 4 a Barbosa Vianna & C, 212 a Wilson Sons & C, 3 a Gomes de Mattos Irmãos & C, 18 a Alvares de Carvalho & C.

Folhas de flandres 100 cxs. a Luiz Fonseca Oliveira, 51 á ordem, 26 a A. Pinto da Silva & C.

Folhas de chumbo 12 vols. a Miranda Souza & C.

Formas para assucar 1 vol. á ordem.

Lona 1 fardo a Cunha Costa & C, 1 a L. Amorim Silva & C, 1 á ordem.

Louça 25 gigos a Costa Rocha & C, 2 barricas, 21 gigos e 18 cxs. á ordem, 34 gigos e 1 barrica a Amorim Fernandes & C, 4 barricas a M. J. Pereira.

Linha 30 cxs. á ordem, 43 á Machine Cotton Limited.

Mercadoria 10 vols. a Fenton & C, 3 a Nunes Fonseca & C, 1 a Nunes Oliveira & C, 13 a J. A. de Mello, 8 a Luiz Amorim Silva.

Materiaes 103 vols. e peças, á Usina Frei Caneca, 16 a C. Siqueira & Bastos, 27 á Menager Brazilian Street Railway Company, 629 ao barão de Suassuna, 144 á Recife Drainage Company.

Machinismo 1 vol. a A. F. da Silva Lemos.

Machinismos e outros artigos 4 vols. á Companhia de Fiação e Tecidos.

Oleo de linhaça 5 barris á ordem, 2 a Santos Araujo.

Soda 5 barricas a Miranda Souza & C.ª.

Soda caustica 1 tambor á ordem.

Trapos 8 fardos a Miranda Souza & C.ª.

Tecidos 1 vol. a Muller & C.ª, 15 á ordem, 1 á Rodrigo Carvalho & C.ª, 1 á M. Lopes de S. Carvalho, 3 a Joaquim Gonçalves & C.ª, 5 á Alves de Britto & C.ª, 16 a Albino Amorim & C.ª, 3 a Narciso Maia & C.ª, 1 a J Decrescencio, 4 a Andrade Lopes & C.ª, 2 a Dias Loureiro & C.ª, 2 a Guerra Fernandes & C.ª, 3 a Andrade Maia & C.ª, 1 a Gonçalves Cunha & C.ª, 1 a Souza & Mello.

Tinta 5 barricas a Miranda Souza & C.ª, 20 a Santos Araujo.

Vidro 1 barrica á ordem.

Vidro para vidraça 29 cxs. a J. S. Aguiar & C.ª, 30 a ordem.

Carga de Lisboa

Alpista 64 saccos a Loureiro Barbosa & C.ª.

Agua mineral 1 cx. á ordem.

Azeite 22 cxs. á ordem, 10 á Santa Casa.

Bagas 27 cxs. á ordem.

Batatas 350/2 cxs. Loureiro Barbosa & C.ª, 200 a Joaquim F. de Carvalho & C, 50 a Santos da Figueira & C.ª, 25 á ordem.

Chouriça 5 barris a Alves de Freitas & Irmão.

Cebolas 100 cxs. a Ferreira Rodrigues & C.ª, 100 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 35 a Santos da Figueira & C.ª, 50 a Ferreira Rodrigues & C.ª, 20 a Guimarães & Valente, 15 á ordem.

Cominhos 18 saccos a Loureiro Barbosa & C.

Cal 80 barricas a Allan Paterson & C., 100 a Lopes & Araujo, 50 a Augusto da Silva.

Fructas verdes 40/2 barricas a Loureiro Barbosa & C.

Impressos 1 a Manoel N. de Souza.

Moveis de ferro 4 vols. a Manoel Colaço & C.

Maçãs 24 cxs. a Ferreira Rodrigues & C.

Vinagre 56 barris a Santos da Figueira & C, 7 á Santa Casa.

Vinho 8 pipas e 175 barris a Santos da Figueira & C, 30 barris a Santa Casa, 40 á ordem, 16 a Vicente Dantas, 25 a João Alves de Mello, 10 a Mendes Lima & C, 1 pipa e 12 cxs. a Miranda Souza & C.

Carga de Cardiff

Carvão de pedra 1,524.530 kilos a Wilson Sons & C.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de Agosto
ALFANDEGA

Rendimento até o dia 18.....	844.684$218
Idem do dia 19...............	77.531$405
	922.215$623

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 18.....	154.435$604
Dia 19:	
Diversos impostos.........	3.645$047
Exportação..............	5.882$368
	163.953$019

RECIFE DRAYNAGE

Rendimento até o dia 18.......	5.428$927
Idem do dia 19..............	1.136$203
	6.565$130

CAIXA ECONOMICA

Dia 19:	
Entradas de depositos........	35.946$000
Sahida idem, idem..........	8.041$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal..................	27.905$000

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 17.....	65.083$081
Idem do dia 15 a 18..........	845$154
	65.928$235

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Agosto

Guarany, do sul hoje.
Tennyson, de Nova York hoje.
Amazone, da Europa amanhã.
Prinz Oskar, do sul amanhã.
Danube, do sul a 22.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Agosto

Bahia, Rio e esc. *Tennyson*, hoje ás 12 h.
Manáos e esc. *Pernambuco*, hoje ás 8 h. n.
B. Ayres e esc. *Amazone*, amanhã ás 12 h.
Fernando e esc. *Una*, amanhã ás 4 horas.
Southampton e esc. *Danube*, a 22 ás 12 h.
Hamburgo e esc. *Prinz Oskar*, a 22 4 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Beberibe*, varios generos.
Vapor nacional *Belem*, varios generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, varios generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, varios generos.
Vapor nacional *Una*, varios generos.
Vapor nacional *Pernambuco*, v. generos.
Vapor inglez *Volage*, varios generos.
Vapor inglez *Inventor*, varios generos.
Vapor inglez *Volage*, carvão.
Patacho nacional *Diva* varios generos.
Palhabote nacional *Eclypse*, lastro.
Palhabote nacional *Helena*, v. generos.

DIA 19.—ENTRADAS

Camocim e esc., 12 dias, vapor nacional *Una*, de 258 tons., commandante Castello Junior, equipagem 29, carga varios generos: á Companhia Pernambucana.

Rio e esc., 6 dias, vapor nacional *Pernambuco*, de 1760 tons, commandante R. Ripper, equipagem 65, carga varios generos: a Pardo Vieira.

Cardiff, 20 1/2 dias, vapor inglez *Volage*, de 1747 tons., commandante A. Johnson, equipagem 22, carga carvão: a A. Amaral.

Alto Mar, 13 dias, vapor inglez *Norseman*, de 568 tons., commandante Mc. Naill, equipagem 62, á Western Telegraph C.

SAHIDAS

Pará e esc., vapor nacional *Guajará*, commandante J. Nobre, carga varios generos:

Manáos e esc., vapor nacional *Fortaleza*, commandante J. R. esteves, carga varios generos.

PASSAGEIROS

Sahidos para o sul no vapor nacional *Maranhão* no dia 18 do corrente:

BAHIA—D. Dalila Menezes, Adolpho P. S. Costa, irmã Ferdinand, irmã Diniz, Celso Cirne, dr. Zeferino Candido e Venancio Padilha.

RIO DE JANEIRO—Padre Philomeno Coelho e 1 sobrinha, Servulo Dourado, sua senhora e 1 creada, Ernesto Gercino, Adelino E. da Silva, Antonio Pereira Azevedo, 1 filho e 1 creada, D. S. Azevedo, Arthur Escarcy, Alfredo Monteiro, Joaquim Affonso, Antonio Anastacio, dr. José Julio de Freitas Coutinho, sua senhora, 1 filha e 1 creada, d. Maria Carolina C. Uchoa, 4 filhos e 2 creados, Vasco Barros, G. Antonio de Paiva e Neurimenia Sanches.

—Chegados do sul no vapor nacional *Pernambuco*, no dia 19 do corrente:

RIO DE JANEIRO—Eduardo Pereira e sua senhora, Bernardo Vianna, 1 ex-praça e 1 mulher.

BAHIA—Propercio Baleeiro, sua senhora e 1 menor, Roberto de Freitas, Francisco Araujo, José Bastos, tenente Joaquim Alves do Rego, Carlos Araujo e Antonio Cardoso.

MACEIO—José da Costa, dr. Joaquim Peixoto, José Castano, Gaspar de Mello, Silvestre Oliveira, José Aguiar e Achiles Zeppi.

—Do norte no vapor nacional *Una*:

CAMOCIM—Manoel Ferreira Canella.

MOSSORÓ—Coronel Miguel Faustino e sua senhora, José Lisboa, Cosme Conceição e Cassiano da Silva.

MACAU—José Antonio Areia, Pedro Celestino Araujo, Francisco Gomes Barbosa.

NATAL—D. Maria Marques e 1 filha, Isabel Nascimento, Adalberto Peregrino R. Fagundes e Clara Maria da Conceição.

PARAHYBA—Coronel Olyntho Galvão, Ricardo Rodrigues Ferreira e Emygdio A. Cruz.

EDITAES

EDITAL

ALISTAMENTO ELEITORAL

O tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves, presidente da commissão municipal do Recife, etc.

Faço saber que, em virtude da lei n. 35, de 26 de janeiro de 1892, compõe-se o alistamento geral deste municipio, dos eleitores abaixo mencionados, cabendo interporem recursos legaes, de accôrdo com a mesma lei.

(Continuação)

Freguezia da Bôa-Vista

1.º DISTRICTO

5404—Manoel Gonçalves Pires, 38 annos, filho de José Antonio G. Pires, casado, commercio, rua Visconde de Goyanna, 1896.

5405—Maximiniano R. dos Santos, 24 annos, filho de Manoel R. dos Santos, solteiro, commercio, rua Santa Cruz, 1896.

5406—Modesto do Rego Baptista, 37 annos, filho de Manoel Joaquim Baptista, casado, leiloeiro, rua do Pires, 1881.

5407—Manoel Estevão Carneiro Campello, 22 annos, filho de outro, solteiro, commercio, Coelhos, 1900.

5408—Manoel Rolenberg de Albuquerque, 39 annos filho de José Martins dos Santos, casado, artista, rua da Conceição, 1900.

5409—Manoel Nunes Correia, 36 annos, filho de Polycarpo Nunes Correia, viuvo, empregado, rua Velha, 1900.

5410—Maximiano José dos Anjos, 36 annos, filho de Firmino José dos Anjos, casado, artista, rua Visconde de Albuquerque, 1900.

5411—Manoel Pacheco da Silveira, 32 annos, filho de Manoel José P. da Silveira, casado, commercio, rua Velha, 1900.

5412—Manoel José Pacheco da Silveira, 52 annos, filho de outro, casado, commercio, Principe, 1900.

5413—Manoel Hygino de Carvalho Couto, 58 annos, filho de Hygino de Carvalho Couto, casado, despachante, rua Visconde de Albuquerque, 1900.

5414—Manoel Honorato de B. V. Cavalcante, filho de Manoel Bernardino V. Cavalcante, solteiro despachante, rua da Aurora, 1900.

5415—Miguel Teixeira da Costa, 29 annos, filho de outro, casado, commercio, Coelhos, 1900.

5416—Manoel Gonçalves Ferreira Mendes Filho, 24 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua do Progresso, 1900.

5417—Manoel O. Pereira da Silva, 33 annos, filho de outro, commercio, rua Dr. Rosa e Silva, 1900.

5418—Manoel Aprigio de Carvalho, 22 annos, filho de Joaquim V. de Carvalho, solteiro, artista, rua da Santa Cruz, 1900.

5419—Manoel Soares da Fonseca, 58 annos, filho de Joaquim Soares da Fonseca, casado, artista, rua do Riachuelo, 1900.

5420—Manoel Evangelista Gomes, 22 annos, filho de Maria da Conceição, solteiro, artista, rua Velha, 1900.

5421—Marcellino Francisco de Assis, 33 annos, filho de outro, solteiro, commercio, Principe, 1900.

5422—Manoel Francisco da C. Santos, 29 annos, filho de Manoel F. da Cruz, solteiro, jornaleiro, rua Dr. José Mariano, 1900.

5423—Manoel José da Silva, 26 annos, filho de José Pereira da Silva, casado, jornaleiro, rua do Jasmim, 1900.

5424—Manoel Gedeão dos Santos, 30 annos, filho de Gedeão dos Santos, solteiro, artista, rua do Pires, 1900.

5425—Manoel Gomes Villar, 38 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua da Alegria, 1900.

5426—Manoel Baptista de Almeida, 38 annos, filho de João B. de Almeida, casado, commercio, rua Coronel Lamenha, 1900.

5427—Manoel Francisco de Oliveira Arruda, 5? annos, filho de José F. de Arruda, casado, empregado publico, rua do Progresso, 1900.

5428—Manoel Gomes de Figueiredo Castro, 38 annos, filho de Joaquim Canuto de Figueiredo, casado, professor, rua do Progresso, 1900.

5429—Manoel Tavares Cavalcanti, 24 annos, filho de João F. de Mello, solteiro, professor, rua Velha, 1900.

5430—Manoel Vital Bezerra, 27 annos, filho de Alexandre Manoel Bezerra, solteiro, artista, Principe, 1900.

5431—Miguel Angelo Peregrino, 24 annos, filho de Angelo R. Peregrino, solteiro, artista, rua Maciel Monteiro, 1900.

5432—Miguel José Correia, 34 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua Conde da Bôa-Vista, 1900.

5433—Malaquias Pereira Vianna, 28 annos, filho de Manoel de Assumpção Gonçalves, solteiro, artista, Coêlhos 1900.

5434—Manoel Salustiano da Silva, 22 annos, filho de João Francisco dos Silva, solteiro, commercio, rua do Pires, 1900

5435—Manoel Gonçalves de Souza, 24 annos, filho de João Gonçalves de Souza, casado, empregado publico, becco do Quiabo, 1900.

5436—Manoel Luiz da Silva, 23 annos, filho de Constantino Julio da Silva, solteiro, artista, becco do Quiabo, 1900.

5437—Manoel Augusto Vieira, 41 annos, filho de Manoel José Vieira, casado, artista, becco de João Francisco, 1900.

5438—Miguel Antonio da Cunha Queiroz, 32 annos, filho de outro, solteiro, commercio, becco de João Francisco, 1900.

5439—Manoel Bastos de Albuquerque, 22 annos, filho de Adriano Ramos de Albuquerque, casado, commercio, rua da Gloria, 1900.

5440—Manoel de Oliveira Mello, 42 annos, filho de Francisco de Oliveira Mello, casado, artista, Soledade, 1900.

5441—Manoel Gomes de Sá, 32 annos, filho de outro, solteiro, empregado publico, rua Leão Coroado, 1900.

5442—Manoel Bernardino de Oliveira, 38 annos, filho de outro, casado, artista, Caminho Novo, 1900.

5443—Manoel Caetano da Fonseca, 28 annos, filho de Miguel C. da Fonseca, solteiro, empregado publico, Coêlhos, 1900.

5444—Maximiano José Teixeira, 32 annos, filho de José Pedro Teixeira, solteiro, empregado, rua da Gloria, 1900.

5445—Manoel Floriano Pimentel, 27 annos, filho de Antonio Teixeira Pimentel, casado, empregado, rua da Gloria, 1901.

5446—Manoel Benicio Alves, 31 annos, filho de Benicio Alves Correia, solteiro, artista, rua do Jasmim, 1901.

5447—Miguel Archanjo Colás, 21 annos, filho de Victor Antonio Colás, solteiro, artista, Soledade, 1901.

5448—Manoel Ernesto de Souza Monteiro, 52 annos, filho de Vicente Ayres de Souza Monteiro, casado, empregado, rua Santa Cruz, 1901.

5449—Manoel Francisco Pestana, 59 annos, filho de José Maria Pestana, casado, commercio, rua do Pires, 1901.

5450—Manoel da Silva, Amorim do Rego, 26 annos, filho de Senhorinha I. da Silveira, solteiro, empregado publico, rua do Pires, 1901.

5451—Manoel Antonio Dias, 32 annos, filho de Rodrigo da S. Rego, solteiro, commercio, Caminho Novo, 1901.

5452—Manoel Bellarmino de Miranda, 25 annos, filho de J. Pompeo de Miranda, solteiro, artista, Soledade, 1901.

5453—Marianno Cypriano da Costa, 21 annos, filho de Alexandrino Pereira de Jesus, solteiro, artista, rua Nunes Machado, 1901.

5454—Manoel do Nascimento Lima, 36 annos, filho de Manoel Theodoro Lima, casado, artista, rua Conde da Bôa-Vista, 1901.

5455—Marcellino Tavares Cordeiro, 22 annos, filho de Adolpho Tavares Cordeiro, solteiro, commercio, rua do Socego, 1901.

5456—Miguel Felix Arantes, 42 annos, filho de Alexandre Arantes, casado, artista, rua da Gloria, 1901.

5457—Martinho Campos da Cunha, 25 annos, filho de Antonio Herculano M. da Cunha, solteiro, artista, rua Velha, 1901.

5458—Manoel Francisco Salles, 40 annos, filho de Francisco Antonio Salles, casado, artista, Principe, 1901.

5459—Manoel José Ferreira, 50 annos, filho de José Correia de Mello, solteiro, artista, rua S. Lopes, 1901.

5460—Marcellino Oliveira Santa Rosa, 21 annos, filho de Silvestre B. S. Rosa, solteiro, commercio, rua do Jasmim, 1901.

5461—Manoel Alves Pereira, 35 annos, filho de Justiniano Alves Moreira, casado, artista, rua D. Farias, 1901.

5462—Marianno dos Santos Cavalcanti, 22 annos, filho de José Joaquim dos Santos Cavalcanti, solteiro, artista, rua da Conceição, 1901.

5463—Manoel do Carmo Pinto Tartaruga, 22 annos, filho de Manoel de Moraes P. Tartaruga, casado, commercio, bêco do Cajueiro, 1901.

5464—Manoel Barbosa Leite, 22 annos, filho de José B. Leite, solteiro, commercio, rua S. Gonçalo, 1901.

5465—Miguel Barbosa Alves da Silveira, 36 annos, filho de João Antonio A. da Silveira, casado, commercio, rua da Conceição, 1901.

5466—Manoel Odorico Duarte, 27 annos, filho de Odorico José Duarte, solteiro, commercio, praça Maciel Pinheiro, 1901.

5467—Manoel de Menezes, 24 annos, filho de Antonio de Medeiros, casado, commercio, praça Maciel Pinheiro, 1901.

5468—Manoel de França Leão, 23 annos, filho de Getulio Ramos da Silva, solteiro, artista, rua das Nymphas, 1901.

5469—Maximiano Ferreira Rio Lima, 51 annos, filho de Vicente F. Rio Lima, casado, commercio, rua Santa Cruz, 1901.

5470—Dr. Manoel Netto Carneiro Campello, 34 annos, filho de Antonio Carneiro Rodrigues Campello, casado, lente, rua Santa Cruz, 1901.

5471—Manoel Soares de Souza, 24 annos, filho de Manoel L. de Souza, solteiro, artista, rua Conde da Bôa-Vista, 1901.

5472—Marianno Escocio do Nascimento, 31 annos, filho de Manoel Escocio do Nascimento, solteiro, artista, rua da Intendencia, 1901.

5473—Manoel Monteiro Braga, 45 annos, filho de José Monteiro Braga, casado, commercio, rua Barão de São Borja, 1901.

5474—Manoel Martins do Sacramento, 24 annos, filho de José M. do Sacramento, casado, artista, bêco dos Ferreiros, 1901.

5475—Manoel da Silva Sacramento, 42 annos, filho de outro, casado, artista, rua do Socego, 1902.

5476—Manoel Januario da Annunciação, 50 annos, filho de Francisco Januario da Annunciação, casado, artista, rua do Pires, 1902.

5477—Miguel da Cruz Ribeiro, 28 annos, filho de Tranquilino da Cruz Ribeiro, casado, commercio, rua do Pires, 1902.

5478—Manoel Ferreira Barbosa, 37 annos, filho de outro, casado, commercio, rua da União, 1902

5479—Manoel Pereira Guimarães, 31 annos, filho de João P. Guimarães, casado, artista, rua do Progresso, 1902.

5480—Coronel Manoel José Soares Guimarães, 50 annos, filho de outro, casado, commercio, rua da Aurora, 1902.

5481—Marcos Justiniano de Sá Cruz, 35 annos, filho de Evaristo J. de Sá Cruz, viuvo, artista, rua de São Gonçalo, 1902.

5482—Miguel José Ribeiro, 30 annos, filho de Antonio José de A. Ribeiro, solteiro, commercio, rua dr. Rosa e Silva, 1902.

5483—Manoel Teixeira Basto, 42 annos, filho de outro, casado, commercio, rua Visconde de Goyanna, 1902.

5484—Manoel Pires Leite, 29 annos, filho de Domingos Pires Leite, casado, commercio, rua Conde da Bôa-Vista, 1902.

5485—Manoel Gervasio de Sant'Anna, 26 annos, filho de Manoel de Sant'Anna, casado artista, Coelhos, 1902.

5486—Manoel Gonçalves de Arruda, 34 annos, filho de Gonçalo Alves Ferreira, solteiro, artista, rua Visconde do Rio Branco, 1902.

5487—Maximiano de Barros Pimentel, 22 annos, filho de João Barros Pimentel, casado, empregado, rua 7 de Setembro, 1902.

5488—Miguel José da Silva, 29 annos, filho de Silvano M. da Silva, solteiro, artista, rua Formosa, 1902.

5489—Bacharel Marianno Augusto de Medeiros, 32 annos, filho de José Gonçalves de Medeiros, casado, empregado publico, rua do Pires, 1902.

5490—Manoel de Barros e Silva, 38 annos, filho de Joaquim de B. e Silva, casado, empregado publico, rua das Saudades, 1902.

5491—Manoel Theodoro Alves de Oliveira, 32 annos, filho de outro, casado, artista, rua Leão Coroado, 1902.

5492—Manoel Coelho Bastos, 31 annos, filho de José Adelino C. Bastos, solteiro, artista, rua Conde da Bôa-Vista, 1903.

5493—Manoel Pedro Coelho de Oliveira Junior, 40 annos. filho de Manoel Joaquim Coelho, solteiro, commercio, rua da Intendencia, 1903.

5494—Manoel Pereira de Araujo Vianna, 38 annos, filho de outro, casado, commercio, rua Dr. Rosa e Silva, 1903.

5495—Manoel Diogo de Albuquerque, 38 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua Coronel Lamenha, 1903.

5496—Manoel Francisco de Souza, 33 annos, filho de Anselmo Francisco dos Santos, casado, agricultor, Coelhos, 1903.

5497—Manoel Joaquim Fernandes da Silva, 48 annos, filho de Manoel Fernandes da Silva, casado, commercio, rua da Santa Cruz, 1903.

5498—Manoel Gomes da Silva Junior, 21 annos, filho de Manoel Gomes da Silva, solteiro, artista, rua São Gonçalo, 1903.

5499—Manoel Octaviano Nunes Bandeira, 29 annos, filho de Herculano Eugenio Bandeira, solteiro, artista, rua de São Gonçalo, 1903.

5500—Manoel Tavares das Chagas, 20 annos, filho de Marcollino T. da Silva, casado, artista, rua dr. Silva Jardim, 1903.

5501—Manoel José Tinoco de Souza, 24 annos, filho de Manoel José Tinoco de Souza, casado, empregado, Estrada João de Barros, 1903.

5502—Manoel Gomes Duarte, 25 annos, filho de José Gomes Duarte, solteiro, professor, rua Conde da Bôa-Vista, 1903.

5503—Manoel Ferreira da Costa Xavier, 34 annos, filho de Justo Rodrigues dos Santos, casado, artista, Coelhos, 1903.

5504—Manoel Gonçalves Barboza, 23 annos, filho de João Gonçalves Barboza, solteiro, artista, rua do Jasmim, 1903.

5505—Manoel Constantino da Silva, 38 annos, filho de Antonio Pereira dos Santos, casado, artista, rua da União, 1901.

5506—Martinho de Barros e Silva, 25 annos, filho de Joaquim de Barros e Silva, casado, artista, rua da União, 1903.

5507—Manoel Guedes de Vasconcellos, 21 annos, filho de Luiz Guedes de Britto, solteiro, artista, Coelhos, 1903.

5508—Manoel Bernardo do Carmo Ferreira, 30 annos, filho de Antonio do Carmo Ferreira, casado, artista, becco do João Francisco, 1903.

5509—Manoel Nunes do Nascimento, 27 annos, filho de Manoel Francisco do Nascimento, casado, artista, rua de S. Gonçalo, 1903.

5510—Manoel Adolpho Coêlho, 28 annos, filho de Caetano S. Coêlho, solteiro, commercio, rua Visconde de Goyanna, 1903.

5511—Manoel Rogaciano da Silva, 22 annos, filho de Antonio Gomes da Silva, solteiro, artista, rua dos Coêlhos, 1903.

5512—Manoel José dos Santos, 39 annos, filho de outro, casado, empregado publico, rua Visconde de Albuquerque, 1903.

5513—Manoel Rodrigues da Silva, 26 annos, filho de José Rodrigues da Silva, solteiro, artista, praça Maciel Pinheiro, 1903.

5514—Manoel da Silva Regadas, 43 annos, filho de Manoel José da Silva Regadas, casado, commercio, rua da União, 1903.

5515—Max Alexander Eugen Huthe, 45 annos, filho de Frederich Huthe, solteiro, professor, rua Visconde do Rio Branco, 1903.

5516—Nestor Alves Barbosa, 25 annos, filho de Antonio Alves Barbosa, casado, empregado publico, rua da Conquista, 1883.

5517—Nicacio Antonio de Oliveira, 21 annos, filho de Bemvindo Antonio de Oliveira, solteiro, artista, becco do Tambiá, 1890.

5518—Napoleão Xavier do Soccorro, 40 annos, filho de Francisco Xavier do Soccorro, casado, empregado publico, rua Visconde de Pelotas, 1885.

5519—Nicomedes de Carvalho Pinto, 35 annos, filho de Francisco de Carvalho Pinto, solteiro, empregado publico, rua de Santa Cruz, 1886.

5520—Nylo Ribeiro Aguiar Montarroyos, 28 annos, filho de Joaquim R. de Aguiar Montarroyos, solteiro, commercio, Principe, 1894.

5521—Nominato Vieira da Cunha, 46 annos, filho de Catharina M. da Conceição, viuvo, artista, rua Visconde de Albuquerque, 1894.

5522—Napoleão da Silva Regadas, 26 annos, filho de Manoel da Silva Regadas, solteiro, commercio, rua da Imperatriz, 1894.

5523—Nicolão Cesar Loureiro, 21 annos, filho do coronel Capitulino Cesar Loureiro, solteiro, commercio, rua do Hospicio, 1896.

5524—Nestor Corbiniano do Soccorro, 41 annos, filho de Francisco Xavier do Soccorro, casado, empregado publico, rua da Imperatriz, 1896.

5525—Numeriano José de Figueiredo, 26 annos, filho de Theodoro José de Figueiredo, solteiro, commercio, Coêlhos, 1900.

5526—Norberto Paulino dos Santos, 24 annos, filho de José Antonio dos Santos, casado, artista, rua do Socego, 1901.

5527—Olympio Rodrigues da Silva, 26 annos, filho de Severino R. da Silva Cardoso, solteiro, commercio, praça Maciel Pinheiro, 1890.

5528—Olympio Correia de Menezes, 25 annos, filho de outro, solteiro, empregado publico, rua do Rosario, 1895.

5529—Olympio Vaz da Costa, 25 annos, filho de Modesto Vaz da Costa, casado, estudante, rua do Pires, 1890.

5530—Othon G. de Aguiar Montarroyos, 29 annos, filho de Joaquim R. A. Montarroyos, casado, commercio, rua Visconde de Albuquerque, 1885.

5531—Octaviano Franaisco P. Barretto, 36 annos, filho de Francisco P. Barretto, casado, artista, rua Visconde de Goyanna, 1884.

5532—Dr. Olintho Victor, 24 annos, filho de Ismael V. Pereira, casado, professor, rua Visconde de Albuquerque, 1894.

5533—Oswaldo Antonio Lima Rideiro, 34 annos, filho de João A. Ribeiro, solteiro, commercio, rua de S. Gonçalo, 1890.

5534—Olympio Correia de Amorim, 22 annos, filho de Bertolino C. de Amorim, solteiro, commercio, rua de S. Gonçalo, 1800.

5535—Oscar Carneiro Monteiro, 41 annos, filho de José C. C. Monteiro, solteiro, commercio, rua Conde da Bôa-Vista, 1890.

4536—Olympio Ozorio Maciel Monteiro, 23 annos, filho de José Ozorio Maciel Monteiro, solteiro, commercio, rua do Conde da Bôa-Vista, 1885.

5537—Olympio Lucena Barboza da Silva, 23 annos, filho de João B. da Silva, solteiro, empregado publico, rua da Imperatriz, 1883.

5538—Othon Prazeres, 23 annos, filho de Luciano E. dos Prazeres, solteiro, commercio, rua Conde da Bôa-Vista, 1884.

5539—Othon José da Silva, 31 annos, filho de Marcos José da Silva, casado, commercio, rua da Imperatriz, 1883.

5540—Olavo Simplicio da Fonseca Almeida, 21 annos, filho de Joaquim Vicente de Almeida, casado, escrevente, rua da Attracção, 1894.

5541—Orestes Muniz da Cunha, 21 annos, filiação desconhecida, solteiro, artista, rua do Principe, 1896.

5542—Olegario Colleta da Silva, 21 annos, filiação desconhecida, solteiro, artista, rua do Principe, 1896.

5543—Othon Pereira do Rego, 29 annos, filho de João Pereira do Rego, solteiro, commercio, rua do Progresso, 1900.

5544—Oscar de Siqueira Carvalcante, 26 annos, filho de Manoel da Silva Cavalcanti, solteiro, empregado publico, rua da União, 1900.

5545—Octavio Augusto Cavalcante de Albuquerque, 24 annos, filho de Joaquim E. do Rego Barros, solteiro, empregado publico, rua Formosa, 1900.

5546—Olympio Gomes de Olveira, 25 annos, filho de Cesario F. de Oliveira, casado, artista, Coelhos, 1900.

5547—Olympio Ayres de Mello, 25 annos, filho de Manoel M. da Conceição, casado, agricultor, rua da Aurora, 1900.

5548—Bacharel Oswaldo Marinho Vaz de Oliveira, 25 annos, filho do dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira, solteiro, advogado, 1901.

5549—Orestes Bandeira de Jesus, 25 annos, filho de José Francisco de Jesus, solteiro, artista, rua do Socego, 1902.

5550—Odilon Augusto Rangel, 23 annos, filho de outro, solteiro, artista, Coelhos, 1902.

5551—Orlando Affonso Bastos, 21 annos, filho de Joaquim Jovino H. Bastos, solteiro, commercio, rua da Gloria, 1903.

5552—Coronel Odilon Padilha, 38 annos, filho de Urcesino C. de Mello Padilha, casado, empregado publico, rua Dr. Rosa e Silva, 1903.

5553—Oscar Andrade Vaz de Oliveira, 24 annos, filho do dr. Alfredo Ernesto Vaz de Oliveira, solteiro, commercio, rua Visconde de Camaragibe, 1903.

5554—Olympio Francisco de Mello, 69 annos, filho de João Francisco de Mello, casado, artista, Soledade, 1903.

5555—Pedro Gomes Dartio, 25 annos, filho de Manoel Gonçalves dos Santos, casado, artista, rua do Hospicio, 1881.

5556—Pedro José Pinto, 40 annos, filho de João José Pinto, casado, commercio, rua da União, 1881.

5557—Paulino José Dias, 40 annos, filiação desconhecida, solteiro, artista, rua da Aurora, 1885.

5558—Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, 56 annos, filho de João de Souza Pitanga, casado, medico, rua da Imperatriz, 1886.

5559—Pedro de Alcantara Silveira, 26 annos, filho do dr. Joaquim Manoel da Silveira, solteiro, estudante, rua da Imperatriz, 1885.

5560—Pedro Coelho Pinto Lobo, 67 annos, filho de Manoel R. de Souza, casado, commercio, rua Visconde de Pelotas, 1883.

5561—Pedro Chacon, 35 annos, filho de Francelino Chacon, solteiro, empregado, rua do Atalho, 1890.

5562—Praxedes Ferreira Cavalcanti, 41 annos, filho de José Francisco Ferraz, casado, commercio, Coelhos, 1890.

5563—Porphirio Mendes Martins, 40 annos, filho de Francisco M. Martins, casado, proprietario, rua Santa Cruz, 1886.

5564—Pacifico Ferreira de Albuquerque, 26 annos, filho do dr. Francisco de Albuquerque, casado, militar, rua S. Gonçalo, 1885.

5565—Porphirio de Lemos Barros, 28 annos, filho de Manoel de Lemos Barros, casado, militar, rua M. Monteiro, 1886.

5566—Dr. Pergentino Saraiva de Araujo Galvão, 58 annos, filho de João Saraiva, de Araujo Galvão, casado, empregado publico, rua Barão de S. Borja, 1890.

5567—Paulino José Antunes, 27 annos, filho de Bento José Antunes, casado, commercio, rua Barão de S. Borja, 1881.

5568—Pedro José Bezerra Cavalcanti, 30 annos, filho de José Bezerra de M. Cavalcanti, solteiro, artista, rua do Principe, 1885.

5569—Pedro Bezerra Cavalcanti Maciel, 48 annos, filho de Manoel Bezerra Cavalcanti de Albuquerque, casado, empregado publico, rua S. Gonçalo, 1890.

5570—Pedro Celestino das Chagas, 35 annos, filho de Francisco C. das Chagas, casado, empregado publico, rua S. Gonçalo, 1890.

5571—Dr. Pedro Paulino dos Santos, 23 annos, filho de outro, solteiro, advogado, rua Bemvinda, 189?.

5572—Porphirio Cesar de Farias, 22 annos, filho de Thomaz A. de Farias, solteiro, artista, rua dos Coelhos, 1884.

5573—Pedro de Alcantara Ferreira, 26 annos, filho de Francisco F. Ferreira, solteiro, artista, Coelhos, 1894.

5574—Pedro Nolasco de Arruda Pacheco, 22 annos, filho de Francisco A. de A. Pacheco, solteiro, artista, rua Velha, 1894.

5575—Coronel Pedro Ozorio de Cerqueira, 36 annos, filho de Francisco M. de Cerqueira, casado, commercio, rua Formosa, 1881.

5576—Pedro Fiuza de Oliveira, 22 annos, filho de Affonso F. de Oliveira, solteiro, commercio, rua da União, 1895.

5577—Praxedes João Ferreira, 22 annos, filho de João F. Borges Ferreira, solteiro, commercio, rua F. Vieira, 1895.

5578—Pedro Odorico da Cruz, 23 annos, filho de José Martins da Cruz, solteiro, artista, rua M. Monteiro, 1895.

5579—Pedro da Silva Barroso, 40 annos, filho de José da Silva Barroso, casado, artista, rua da Imperatriz, 1895.

5580—Pio Ferreira de Paula Chaves, 25 annos, filho de Vicente de Paula Chaves, casado, commercio, rua Visconde de Goyanna, 1895.

5581—Pedro da Costa Carvalho, 26 annos, filho de Joaquim B. de Carvalho, solteiro, commercio, rua da Imperatriz, 1895.

5582—Pedro Alberto de Magalhães Seve, 38 annos, filho de Francisco M. Leal Seve, solteiro, commercio, Soledade, 1895.

5583—Bacharel Pedro José de Almeida Pernambuco, 30 annos, filho do Bacharel Miguel José de Almeida Pernambuco, solteiro, empregado publico, rua Barão de S. Borja, 1896.

5584—Philomeno Getulio Correia de Araujo, 41 annos, filho de João Firmino Correia de Araujo, casado, empregado publico, rua Visconde de Goyanna, 1896.

5585—Pantaleão da Silva Ramos, 25 annos, filho de Francisco Gomes da Silva, solteiro, artista, rua do Progresso, 1900.

5586—Possidonio Pereira de Araujo, 22 annos, filho de Galdino P. de Araujo, casado, artista, rua Velha, 1900.

5587—Pedro Affonso Moreira Temporal, 21 annos, filho de Affonso M. Temporal, solteiro, empregado, rua das Saudades, 1900.

5588—Ponciano M. Cavalcante, 29 annos, filho de Ponciano C. S. Cavalcante, solteiro, empregado, rua das Saudades, 1900.

5589—Pedro José do Nascimento, 29 annos, filho de José Francisco do Nascimento, solteiro, artista, rua do Progresso, 1900.

5590—Paulino H. de Vasconcellos, 39 annos, filho de Joaquim Francisco de Vasconcellos, viuvo, advogado, rua das Nymphas, 1900.

5591—Paulo Pereira Simões, 30 annos, filho de outro, casado, empregado publico, rua das Nymphas, 1900.

5592—Pedro Ribeiro de Siqueira, 52 annos, filho de Sebastião C. da C. Andrade, casado, commercio, rua dos Doêlhos, 1900.

5593—Pio Luiz Mascarenhas de Souza, 25 annos, filho de João Bezerra Leite, solteiro, empregado publico, rua Velha, 1901.

5594—Paulo Contantino de Albuquerque, 23 annos, filho de Luiz E. de Albuquerque, solteiro, artista, rua da Gloria, 1991.

5595—Pedro Francisco da Cunha, 24 annos, filho de Felix Francisco da Cunha solteiro, artista, rua dos Coêlhos, 1902.

5596—Pedro de Alcantara Souza Magalhães, 23 annos, filho de João J. de Souza Magalhães, solteiro, estudante, rua Barão de S. Borja, 1902.

5597—Bacharel Pedro Celso Uchôa Cavalcante, 21 annos, filho de Alvaro Uchôa Cavalcante, solteiro, empregado publico rua da União, 1902,

5598—Pedro Aleta Teixeira, 23 annos, filho de Joaquim Luiz Teixeira, casado, commercio, rua Paysandú, 1902.

5599—Pompeo Soares Brandão, 22 annos, filho de Pompeo de Soares Brandão, solteiro, estudante, rua da Imperatriz, 1902.

5600—Pedro Celestino da Matta, 24 annos, filho de Antonio Soares da Matta. solteiro, artista, rua do Pires, 1902.

5601—Paulo Pacheco de Albuquerque Maranhão, 26 annos, filho de Ignacio P. de Albuquerque Maranhão, solteiro, commercio, praça Maciel Pinheiro, 1902.

5602—Pedro José da Silva, 29 annos, filho de Silvano M. da Silva, solteiro, artista, rua Formosa, 1902.

5603—Pedro Marques da Silva, 55 annos, filho de Maria da C. M. da Silva, casado, artista, Caminho Novo, 1902.

5604—Pedro de Souza Barboza, 40 annos, filho de Antonio Alves Barbosa, casado, commercio, praça Maciel Pinheiro, 1903.

5605—Pedro Rosa Wolfgang, 34 annos, filho de José Dutra da Rosa, casado, commercio, rua Visconde de Goyanna, 1903.

5606—Philadelpho da Silva Cabral, 39 annos, filho de Antonio Dias da Silva Cardeal, casado, empregado publico, rua Coronel Lamenha, 1903.

5607—Tenente Pedro Celestino de Britto Macêdo, 43 annos, filho do Dr. José F. de Britto Macêdo, casado, empregado publico, rua Coronel Lamenha, 1903.

5608—Pedro Celestino de Alcantara, 46 annos, filho de Romão Antonio de Alcantara, casado, commercio rua do Socego, 1903.

5609—Quilignarde Rodrigues do Silva Jacobina, 42 annos, filho de Bellarmino da Silva Jacobina, casado, commercio, Coêlhos, 1903.

5610—Rodolpho Xavier de Souza Fonseca, 33 annos, filho de Augusto Xavier de Souza Fonseca, solteiro, commercio, rua da Conceição, 1881.

5611—Raphael Baptista Marques Dias, 39 annos, filho de João B. M. Dias, casado, commercio, rua do Aurora, 1890.

5612—Roberto Vieira da Silva, 28 annos, filho de Manoel Vieira da Silva, casado artista, rua Velha, 1890.

5613—Rodolpho Cavalcanti de Albuquerque, 34 annos, filho de Francisco da Costa Cavalcanti, solteiro, commercio, rua Velha, 1892.

5614—Rufico Xavier da Cruz, 21 annos, filho de Francisco Xavier da Cruz, solteiro, commercio, rua Velha, 1888.

5615—Rodolpho Gomes da Silva Filho, 27 annos, filho de outro, solteiro, professor, rua Velha, 1890.

5616—Rodopiano da Cruz Ribeiro, 35 annos, filho de Marcos E. Ribeiro, casado, empregado publico, rua Conselheiro Aguiar, 1886.

5617—Rodolpho Izidio da Costa, 23 annos, filho de Silvano I. da Costa, casado, empregado publico, rua Conselheiro Aguiar, 1886.

5618—Raymundo Ferreira de Oliveira Mello, 50 annos, filiação desconhecida, casado, empregado publico, rua da Conquista, 1881.

5619—Rufino Leopoldino de A. Brandão, 43 annos, filho de Antonio Gonçalves da Silva Ferreira, solteiro, commercio, rua 7 de Setembro, 1890.

5620—Rodolpho Gomes Leal, 22 annos, filho de José G. Leal, solteiro, commercio, rua Deão Farias, 1885.

5621 Rodolpho Martins Macieira, 27 annos, filho de Joaquim M. Moreira, solteiro, commercio, rua da Attracção, 1890.

5624—Roque Lopes de Oliveira, 33 annos, filho de Antonio Lopes de Oliveira, solteiro, commercio, rua Visconde de Goyanna, 1881.

5623—Ricardo José Correia Lima, 41 annos, filiação desconhecida, casado, empregado publico, rua das Saudades, 1885.

5635—Raymundo dos Santos Gouveia, 51 annos, filho de Francisco S. dos Santos, casado, commercio. rua da Imperatriz, 1881.

5625—Rodolpho Alberto da Silveira, 27 annos, filho de José Joaquim da Silveira, casado, commercio, rua Visconde do Rio Branco, 1894.

5626—Roberto Cesar Pessôa Cavalcante, 22 annos, filho de Francisco C. P. Cavalcante, solteiro, commercio, rua da Imperatriz, 1894.

5627—Rodolpho Carneiro da Rocha, 33 annos, filho de outro, casado, commercio, rua Visconde de Albuquerque, 1884.

5628—Raul Clemente de Abreu, 24 annos, filho de Joaquim Jacintho de Abreu solteiro, commercio, rua Visconde de Goyanna, 1895.

5629—Raymundo Nonato de Azevêdo, 22 annos, filho de Luiz do Monte Azevêdo, solteiro, artista, rua do Hospicio, 1896.

5630—Rodolpho Garcia, 22 annos, filho do dr. Augusto de A. Garcia, solteiro empregado publico, rua da Imperatriz, 1895.

5631—Raymundo Nonato da Silva 22 annos, filho de José Nonato Primo, solteiro, commercio rua Barão de S. Borja, 1900.

5632—Roque Falcão, 31 annos, filho de Antonio Falcão, solteiro, commercio, rua Barão de S. Borja, 1900.

5433—Romualdo Augusto de Souza Navarro, 22 annos, filho de Antonio A. S. Navarro, casado, professor, rua Visconde de Albuquerque, 1900.

5634—Ricardo Fonseca de Medeiros, 60 annos, filho de Manoel F. de Medeiros, casado, empregado publico, rua Visconde de Albuquerque, 1900.

5635—Raymundo Azevêdo de Souza, 31 annos, filho de José Azevêdo de Souza, casado, commercio, rua do Riachuelo, 1900.

5636—Rufino Gomes da Silva, 30 annos, filho de Manoel Gomes da Silva, casado, artista, Caminho Novo, 1900.

5637—Rufino José de Magalhães Xisto, 32 annos, filho de Manoel Francisco Xisto, casado, artista, rua do Jasmim, 1900.

5638—Ricardo José da Cunha, 61 annos, filho de José Francisco da Cunha, casado, artista, rua do Pires, 1901.

5639—Raphael Vieira de Lima, 22 annos, filho de Manoel V. de Lima, solteiro, commercio, Coêlhos, 1901.

5640—Rodolpho José Brayne de Souza Rangel, 25 annos, filho de Francisco A. Brayne de Souza Rangel, solteiro, commercio, Coêlhos, 1902.

5641—Rodrigo Elysio Ribeiro, 27 annos, filho de Manoel Joaquim Ribeiro, casado, commercio, rua da Gloria, 1902.

5642—Raul Gomes Leal, 28 annos, filho de Antonio Gomes Leal, casado, empregado publico, rua da Gloria, 1903.

5643—Reinaldo João Duarte, 22 annos, filho de Francisco Caetano Duarte, solteiro, artista, rua do Pires, 1903.

5644—Coronel Sebastião Manoel do Rego Barros, 34 annos, filho de Manoel do Rego Barros, solteiro, commercio, rua do Pires, 1881.

5645—Severino Rodrigues de Azevêdo e Silva, 31 annos, filho de José R. da Silva, casado, commercio, rua do Hospicio, 1884.

5646—Samuel Fabricio dos Santos, 23 annos, filho de Ulysses V. dos Santos, solteiro, artista, rua do Rosario, 1890.

5647—Sedophas Joaquim Pereira, 24 adnos, filho de Joaquim Francisco Cavalcante, casado, artista, rua da Imperatriz, 1885.

5648—Severiano José da Silva Porto, 36 annos, filho de Antonio José da Silva Porto, solteiro, artista, rua Velha, 1885.

5649—Seraphim Victor de Miranda, 27 annos, filho de José Antonio de Miranda, casado, commercio, rua Coronel Lamenha, 1881.

5650—Sebastião Henrique da Silva, 36 annos, filho de Joaquim H. da Silva, solteiro, empregado publico, rua dos Coêlhos, 1890.

5651—Silvino Eduardo Pina, 30 annos, filho de Agostinho C. Pina, casado, artista, rua Conselheiro Aguiar, 1890.

5652—Sesidio Aristides Alves Sampaio, 45 annos, filho de Fortunato J. Dias Sampaio, casado, commercio, rua da Aurora, 1885.

5553—Simplicio Fonseca, 33 annos, filho de Simplicio Fonseca, solteiro, agricultor. rua Visconde de Goyanna, 1881.

5654—Coronel Sebastião Alves da Silva, 51 annos, filho de José Alves da Silva, casado, commercio, rua Visconde de Albuquerque, 1882.

5655—Severino José Mendes, 31 annos filho de outro, viuvo, commercio, rua Visconde de Goyanna, 1890.

3656—Servulo Manoel dos Santos, 37 annos, filho de Anna Joaquina da Conceição, solteiro, artista, Soledade, 1890.

5557—Sebastião José Cavalcante, 26 annos, filho de Sebastião A. Cavalcante, solteiro, guarda livros, rua do Riachuelo, 1892.

5658—Sebastião Antonio do Rego, 34 annos, filho de outro, casado, commercio, rua Visconde de Goyanna, 1885.

5659—Sergio Luiz Pereira de Andrade, 24 annos, filho de Manoel Pereira de Andrade, casado, commercio, rua da Santa Cruz, 1885

5660—Saturnino Felippe dos Santos, 25 annos, filho de João F. dos Santos, solteiro, jornaleiro, rua do Jasmim, 1894.

5661—Sergio Marinho Falcão, 22 annos, filho de Lino M. Falcão, solteiro, artista, rua do Jasmim, 1894.

5662—Soter Alves Galvão, 22 annos, filho de Innocencia M. Conceição, solteiro, artista, rua do Jasmim, 1894.

5663—Sebastião R. Nogueira de Mello, 24 annos, filho de José Martins N. de Mello, casado, artista, rua Concelheiro Aguiar, 1890.

5664—Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, 35 annos, filho de Domingos José Gonçalves, viuvo, magistrado, rua da Aurora, 1894.

5665—Silvano Marcollino da Silva, 40 annos, filho de Francisco M. Coelho, casado, artista, rua do Jasmim, 1895.

5666—Sebastião Lopes Guimarães do Amaral, 23 annos, filho de Francisco do Amaral, solteiro, commercio, rua José Marianno, 1895

5667—Sebastião José Bezerra Cavalcante, 44 annos, filho de José de B. Cavalcante, casado, empregado publico, rua do Progresso, 1894.

5668—Semeão da Rocha M. de Arruda, 22 annos, filho de outro, solteiro, militar, rua do Principe, 1896.

5669—Sebastião da Costa Guimarães, 33 annos, filho de outro, casado, empregado publico, rua do Principe, 1896.

5670—Bacharel Samuel Ramos de Faria, 25 annos, filho de Francisco Silverio de Faria, casado, empregado publico, rua do Principe, 1886.

5671—Severino Ferreira Gomes, 22 annos, filho de Herminia M. Conceição, solteiro, artista, rua do Riachuelo, 1900.

5672—Severino Lopes de Vasconcellos, 43 annos, filho de Joaquim Lopes de Vasconcellos, casado, artista, rua do Riachuelo, 1900.

5673—Sabino José de Sant'Anna, 42 annos, filho de Joaquim José Sant'Anna, casado, artista, Coelhos, 1900.

5674—Silvano José de Barros, 46 annos, filho de Sancho José de Barros, casado, empregado publico, becco do Cajueiro, 1900.

5675—Severino Ferreira dos Santos, 28 annos, filho de outro, artista, rua da Intendencia, 1900.

5676—Sabino Pereira da Silva 23 annos, filho de outro, casado, commercio, rua Barão de S. Borja, 1900.

5677—Severino Pio da Silveira Vidal, 42 annos, filho de João A. da Silva Vidal, casado, artista, rua corredor do Bispo, 1900.

5678—Severino da Silva, 40 annos, filho de Francisco Severino da Silva, solteiro, artista, Coelhos, 1900.

5679—Sebastião Antonio das Neves, 40 annos, filho de Antonio Borges das Neves, casado, empregado publico, rua Velha, 1900.

5680—Salvio Silva, 36 annos, filho de Eduardo F. da Silva, casado, commercio, rua da Aurora, 1900.

5681—Severino José de Oliveira, 28 annos, filho de José Antonio de Oliveira, solteiro, artista, rua Visconde de Goyanna, 1900.

5682—Sergio Lins Caldas, 21 annos, filho de Manoel Alves da Silva Caldas, solteiro, commercio, rua Visconde de Goyanna, 1901.

5683—Sabino de Castro Alves, 28 annos, filho de Antonio C. de Castro Alves, solteiro, commercio, rua do Jasmim, 1901.

5684—Sabino Dourado Cavalcanti, 36 annos, filho de José Dourado Cavalcanti, casado, empregado publico, Soledade, 1901.

5685—Sezinando Manoel Baptista, 23 annos, filho de Antonio José Baptista, solteiro, commercio, Coelhos, 1902

5686—Severino Alves de Castro, 28 annos, filho de Joaquim Candido de Miranda, casado, artista, Coelhos, 1902.

5687—Samuel Alves de Albuquerque, 23 annos, filho de Francisco José Alves, solteiro, artista, rua da Alegria, 1902.

5688—Sebastião da Rocha Pereira, 26 annos, filho de Caetano da Rocha Pereira, casado, artista, rua Velha, 1902.

5689—Sebastião Ribeiro da Silva, 35 annos, filho de Francisco Ribeiro da Silva, casado, artista, rua Sebastião Lopes, 1902.

5690—Samuel Vieira da Cunha, 21 annos, filho de João Vieira da Cunha, casado, artista, rua do Progresso, 1903.

5691—Severino Ferreira dos Santos, 32 annos, filho de outro, casado, artista, rua da Santa Cruz, 1903.

5692—Samuel da Silva Pinto, 37 annos, filho de José da Silveira Pinto, casado, commercio, Soledade, 1903.

5693—Sebastião Pereira Marques Gonçalves da Cunha, 3? annos, filho de Avelino Marques da Cunha, casado, commercio, rua da Gloria, 1903.

5694—Theodomiro de Azevedo, 29 annos, filho de Emilio Gomes de Azevedo, casado, artista, rua Velha, 1888.

5695—Thomaz Theodomiro de Souza Magalhães, 25 annos, filho de R. Leopoldino de S. Magalhaes, casado, artista, rua Velha, 1886.

5696—Thomaz Placido Ferreira de Faria, 23 annos, filho de Antonio Ferreira de Faria, solteiro, artista, rua general Seara, 1890.

5697—Thomaz de Aquino Medeiros, 27 annos, filho de Thomaz de A. Fonseca, solteiro, empregado publico, rua barão de S. Borja, 1886.

5698—Thomaz de Freitas Ribeiro, 27 annos, filho de João de Freitas Ribeiro, solteiro, commercio, rua barão de S. Borja, 1885.

5699—Thomaz Garrett Junior, 51 annos, filho de outro, casado, empregado publico, rua do Riachuelo, 1886.

5700—Tiburcio Adelino de Oliveira, 36 annos, filho de outro, casado, commercio, rua do Pires, 1885.

5701—Thomaz de Aquino Pereira de Britto, 46 annos, filho de Bernardino P. de Britto, casado, commercio, rua Maciel Monteiro, 1884.

5702—Taurino Firmino Alves, 22 annos, filho de Climerio Rufino Alves, solteiro, artista, rua Visconde de Albuquerque 1884.

5703—Thomé Augusto Vianna, 28 annos, filho de Benedicto C. Machado, solteiro, artista rua Visconde de Albuquerque, 1884.

5704—Telemaco Cavalcanti de Mello, 36 annos, filho de Ulysses C. de Mello, solteiro, empregado publico, rua Conde da Bôa-Vista, 1894.

5705—Thomaz Balbino da Conceição, 48 annos, filho de Thomaz Balbino B. casado, artista, rua Conde da Bôa-Vista, 1885.

5706—Bacharel Trajano Alipio T. de Mendonça, 38 annos, filho de outro, casado, magistrado, rua do Hospicio, 1894.

5707—Thomaz Henrique da Silva, 41 annos, filho de Joaquim Henrique da Silva, solteiro, commercio, rua Visconde de Albuquerque, 1893.

5708—Tertulino Pires de Assis, 34 annos, filho de Jeronymo Pires de Assis, casado, artista, rua do Progresso 1896.

5709—Tancredo de Mesquita Lima, 22 annos, filho de José R. de Oliveira Lima, solteiro, empregado publico, rua Rosa e Silva, 1896.

5710—Theodoro Ribeiro de Moraes, 30 annos, filho de Antonio José R. de Moraes, solteiro, commercio, rua da União, 1900.

5711—Tristão Ricardo Normandia, 30 annos, filho de Elpidio T. da Silva Normandia, casado, commercio, rua da Santa Cruz, 1901.

5712—Tranquilino Eustaquio de Salles, 27 annos, filho de outro, casado, artista Coêlhos, 1903.

5713—Urbano Mendes de Almeida, 35 annos, filho de outro, casado, empregado publico, rua da Imperatriz, 1884.

5714—Ursino Gervasio Carneiro da Cunha, 61 annos, filho de Miguel G. A. Braga, solteiro, artista, rua da Imperatriz, 1894.

5715—Ulysses Antonio da Silva Marques, 26 annos, filho de Antonio Francisco da Silva, solteiro, commercio, rua 7 de Setembro, 1901.

5716—Ulysses Gonçalves da Luz, 30 annos, filho de Luiz José G. da Luz, casado, commercio, rua da Gloria, 1901.

5717—Ursulino L. de Barros Accioly, 24 annos, filho de outro, solteiro, artista, Coêlhos, 1902.

5718—Victoriano Gomes de Oliveira, 33 annos, filho de outro, casado, artista, becco do Tambiá, 1886.

5719—Victoriano José de Sant'Anna Mello, 64 annos, filho de outro, casado, empregado, rua da Conceição, 1890.

5720—Victor Marques Santiago, 30 annos, filho de Joaquim M. Santiago, solteiro, empregado publico, rua da Conceição, 1900.

5721—Victorino Innocencio Poggy, 35 annos, filho de José Luiz Poggy, casado, commercio, rua Visconde de Albuquerque, 1901.

5722—Victorino Trajano de C. Filho, 34 annos, filho de Francisco Joaquim da Costa Filho, casado, empregado publico, rua Visconde de Albuquerque, 1901.

5723—Vicente Ferreira dos Santos, 29 annos, filho de José Thiago R. Costa, solteiro, artista, rua Conde da Bôa-Vista, 1890.

5724—Victor de Barros Wanderley, 30 annos, filho de Manoel de Barros Wanderley, casado, guarda-livros, rua do Principe, 1890.

5725—Bacharel Victorino Regueira Pinto de Souza, 25 annos, filho do dr. Manoel Nicolau Regueira Pinto de Souza, casado, advogado, rua de Principe, 1890.

5726—Victor Manoel de Freitas, 23 annos, filho do dr. José Manoel de Freitas, solteiro, estudante, rua do Principe, 1890.

5727—Virgilio Antonio de Lemos, 29 annos, filho de Manoel Victoriano de Lemos, casado, commercio, rua Visconde de Goyanna, 1890.

5728—Vital José do Espirito-Santo, 32 annos, filho de Antonio José do Espirito-Santo, solteiro, artista, rua Visconde de Goyanna, 1892.

5729—Virgilio Pereira de Sá, 25 annos, filho de Alvaro de Sá, solteiro, empregado publico, rua do Pires, 1892.

5730—Vicente Romualdo Aristoteles, 30 annos, filho de Jeronymo S. do Nascimento, solteiro, artista, rua Visconde de Goyanna, 1890.

5731—Vicente de Paula Albuquerque Mello, 23 annos, filho de Francisco Antonio A. de Mello, solteiro, commercio, rua do Hospicio, 1894.

5732—Vicente de Paula Villas-Bôas, 25 annos, filho de outro, casado, commercio, rua Formosa, 1894.

5733—Vitoriano Borges Pereira, 30 annos, filho de Francisco F. Pereira, casado, empregado, rua Formosa, 1895.

5734—Victorino Archins do Rego Faria, 56 annos, filho de Antonio do Rego Faria, viuvo, empregado publico, rua Visconde de Goyanna, 1896.

5735—Vulpiano de Barros Falcão, 36 annos, filho de Antonio B. Falcão, solteiro, artista, Coêlhos, 1896.

5736—Vasco Patricio do Rego Barros, 32 annos, filho de José do Rego Barros, solteiro, commercio, rua da Aurora, 1895.

5737—Vitalino Carneiro da Cunha, 23 annos, filho de Manoel Carneiro da Cunha, solteiro, commercio, rua da Imperatriz, 1900.

5738—Vulpiano de Aquino Fonseca, 28 annos, filho de Heliodoro de Aquino Fonseca, casado, empregado publico, rua da Aurora, 1900.

5739—Vicente Alves Moreira, 26 annos, filho de Marianno F. Moreira, casado, artizta, Coêlhos, 1900.

5740—Viriato Xavier da Silva Britto, 31 annos, filho de Genesio Xavier Pereira de Britto, casado, empregado publico, rua da Imperatriz, 1900.

5741—Victorino Casemiro da Silva Sobral, 21 annos, filho de Delphino da Silva Sobral, solteiro, commercio, becco do Camarão, 1901.

5742—Vital de Vasconcellos Monteiro, 28 annos, filho de Manoel Ernesto da S. Monteiro, solteiro, empregado, rua da Santa Cruz, 1901.

5743—Vulpiano Tancredo Rodrigues Machado, 25 annos, filho de Antonio C. Rodrigues Machado, solteiro, empregado publico, rua da Santa Cruz, 1896.

5744—Victorino Duarte Pereira, 30 annos, filho de José Duarte Pereira, solteiro, commercio. rua Dr. Rosa e Silva, 1902.

5745—Wenceslau Pinto de Paiva, 36 annos, filho de Bellarmino P. de Paiva, solteiro, empregado publico, Principe, 1888.

5746—Walfrido Odon Arantes, 24 annos filho de Antonio José L. Arantes, casado, agricultor, rua Conde da Bôa-Vista, 1890.

5747—Walfrido Campos de Medeiros, 22 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua Velha, 1896.

5748—Walfrido Heraclio Vero, 22 annos, filho de Aristides Vero, solteiro, commercio, rua da Aurora 1896.

5749—Wenceslau de Figuerêdo e Silva, 25 annos, filho de Wenceslau M. de Siqueira e Silva, casado, commercio, rua da Intendencia, 1901.

5750—Voltaire Bezerra da Silva Pereira, 21 annos, filho de Antonio Bezerra da Silva Pereira, solteiro, commercio, rua da Intendencia, 1903.

5751—Victorino Machado Guimarães 31 annos, filho de José Machado Guimarães, casado, commercio, rua da Santa Cruz, 1903

5752—Vicente Carlos Magno, 28 annos, filho de outro, casado, commercio, rua do Pires, 1903.

5753—Venancio de Caldas Padilha, 29 annos, filho de Alexandre A. de Caldas Padilha, casado, commercio, rua Nunes Machado, 1903.

5754—Vicente Paulo da Silva Mello, 25 annos, filho de Julio Fernandino da Silva Mello, solteiro, empregado publico, rua Conde da Bôa-Vista, 1903.

5755—Vicente Pereira do Rego, 21 annos, filho do dr. Vicente Rego, solteiro, artista, Coêlhos, 1903.

Freguezia da Bôa-Vista

2.º DISTRICTO

5756—Dr. Antonio Gomes Pereira Junior, 23 annos, filho de Antonio Gomes Pereira, casado, lente, rua da Aurora, 1885.

5757—Appollonio José de Sant'Anna, 23 annos, filho de Martinho José de Sant'Anna, solteiro, commercio, rua Luiz do Rego, 1881.

5758—Antonio Francisco da Silva Braga, 29 annos, filho de Manoel Francisco da Silva, casado, commercio, rua do Lima, 1888.

5759—Antonio Nogueira da Silva, 22 annos, filho de outro, casado, empregado publico, rua da Aurora, 1885.

5760—Antonio Mathias do Rego, 39 annos, filho de outro, casado, commercio, Pombal, 1885.

5761—Avelino José dos Santos, 24 annos, filho de outro, casado, artista, rua da Aurora, 1885.

5762—Antonio Francisco Nogueira, 22 annos, filho de João Francisco Nogueira, casado, commercio, rua de Santo Amaro, 1892.

5763—Albino Miguel da Costa, 43 annos, filho de José Miguel da Costa, casado, commercio, estrada do Maduro, 1890.

5764 Arthur Alves Barbosa, 23 annos, filho de José Alves Barbosa, solteiro, commercio, Estrada do Maduro, 1890.

5765—André Avelino da Silva, 30 annos, filho de outro, solteiro, commercio, travessa do Costa, 1892.

5766—Alfredo Dario de Souza, 29 annos, filho de Pedro Dario de Souza, casado, artista, rua do Cajueiro, 1894.

5767—Antonio Alvares Pereira de Lyra, 23 annos, filho de dr. João A. Pereira de Lyra, solteiro, commercio, rua da Aurora, 1894.

5768—Antonio Lopes da Silva Campos, 37 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua Luiz do Rego, 1894.

5769—Antonio Pereira de Queiroz, 42 annos, filho de Severino G. de Queiroz, casado, artista, travessa da Costa, 1896.

5770—Dr. Affonso Gonçalves Ferreira Costa, 29 annos, filho de Manoel Gonçalves Ferreira Costa, casado, lente, rua da Aurora, 1896.

5771—Armando Gentil da Silva Braga, 21 annos, filho de José Candido da Silva Braga, solteiro, commercio, rua da Aurora, 1896.

5772—Antonio Candido de Miranda Leitão, 45 annos, filho de José Candido Leitão, casado, artista, travessa do Gonçalves, 1896.

5773—Antonio Gonçalves da Trindade, 42 annos, filho de Gonçalo Marques da Trindade, casado, artista, travessa do Norte, 1896.

5774—Antonio Gonçalves Dias, 30 annos, filho de outro, solteiro, commercio, Salinas, 1896.

5775—Antonio Jorge Guerra, 40 annos, filho de outro, casado, empregado publico, rua da Aurora, 1896.

5776—Antonio Gonçalves Ferreira, 28 annos, filho de Joaquim Gonçalves Ferreira, casado, empregado publico, rua da Aurora, 1896.

5777—Antonio Olympio da Rocha, 21 annos, filho de Manoel Olympio da Costa, solteiro, artista, rua Luiz do Rego, 1896.

5778—Antonio Alves Ribeiro, 30 annos, filho de Manoel de Assumpção, casado, commercio, travessa do Costa, 1896.

5779—Antonio Leite da Silva, 22 annos, filho de Manoel Leite da Silva, casado, artista, rua Luiz do Rego, 1896.

5780—Antonio da Conceição e Souza, 38 annos, filho de João Conceição, casado, artista, rua do Lima 1900.

5781—Antonio Marques Cavalcante Lima, 22 annos, filho de José do Rego Lima, solteiro, commercio, rua da União, 1900.

5782—Augusto da Rocha Callado, 25 annos, filho de Galdino da R. Callado, solteiro, artista, rua do Principe, 1900.

5783—Albino José Pereira, 43 annos, filho de Antonio José Pereira, casado, artista, Pombal, 1900.

5784—Alexandre José de Faria, 52 annos, filho de José Fernandes da Silva, casado, artista, Pombal, 1900.

5785—Antonio Joaquim Ferreira de Sant'Anna, 32 annos, filho de Joaquim José de Sant'Anna, solteiro, artista, travessa do Costa, 1900.

5786—Antonio Manoel Soares, 22 annos, filho de Manoel Gomes da Silva, solteiro, artista, rua de Santo Amaro, 1900.

5787—Amaro Portella da Silva, 22 annos, filho de Manoel P. da Silva, solteiro, artista, rua de Santo Amaro, 1900.

5788—Alfredo Severiano da Silva, 35 annos, filho de Manoel P. da Silva, solteiro, artista, rua de Santo Amaro, 1900

5789—Antonio da Silva Santos, 28 annos, filho de José da Silva Santos, casado, artista, rua do Lima, 1900.

5790—Antonio Joaquim Lopes, 56 annos, filho de José Joaquim Lopes, casado, artista, rua do Lima, 1900.

5791—Antonio Felismino das Neves, 29 annos, filho de Thomaz José das Neves, casado, artista. rua do Lima, 1900.

5792—Antonio do Lage Rabello, 22 annos, filho de Gonçalo do Lage Rabello, solteiro, artista, Estrada do Maduro, 1900.

5793—Antonio de Sá Peixoto, 45 annos, filho de José de Sá Peixoto, casado, commercio, rua do Principe, 1900.

5794—Antonio Accioly Lins, 26 annos, filho de outro, solteiro, commercio, Santo Amaro, 1900.

5795—Antonio Baptista dos Santos, 25 annos, filho de Pedro B. dos Santos, solteiro, artista, travessa do Costa, 1900.

5796—Antonio Candido da Silva, 30 annos, filho de Candido M. da Silva, solteiro, artista, Pombal, 1900.

5797—Antonio Ferreira Lima, 26 annos, filho de outro, solteiro, artista, Pombal, 1900.

5798—Antonio Accioly de Barros, 24 annos, filho de João Accioly de Barros, solteiro, artista, rua Luiz do Rego, 1900.

5799—Antonio Feliciano do Nascimento, 26 annos, filho de Manoel F. do Nascimento, casado, artista, Coqueirinhos, 1900.

5800—Antonio Hygino de Figueirêdo, 25 annos, filho de Joaquim José R. de Figueirêdo, solteiro, artista, bêcco das Almas, 1900.

5801—Antonio Francisco de Albuquerque Lins, 23 annos, filho de Jorge Francisco de Albuquerque, casado, artista, bêcco das Almas, 1900.

5802—Antonio Rodrigues de Carvalho, 26 annos, filho de Antonio R. das Mercês, solteiro, jornaleiro, estrada do Maduro, 1900.

5803—Antonio Jorge Guerra Junior, 21 annos, filho de Antonio Jorge Guerra, solteiro, commercio, rua do Lima, 1900.

5804—Antonio Barretto de Britto, 25 annos, filho de Silvino B. de Britto, casado, artista, estrada do Maduro, 1900.

5805—Americo José Marinho, 34 annos, filho de José Francisco de Aquino, solteiro, commercio, estrada do Limoeiro, 1900.

5806—Arthur Gonçalves dos Passos, 23 annos, filho de Luiz G. dos Passos, solteiro, artista, rua do Lima, 1900.

5807—Amancio Francisco das Neves, 32 annos, filho de Francisco Luiz das Neves, solteiro, commercio, rua de Santo Amaro, 1900.

5808—Arthur Dounley, 25 annos, filho de Guilherme Dounley, solteiro, commercio, rua do Hospicio, 1900.

5809—Antonio Bernardo da Silva, 52 annos, filho de outro, casado, jornaleiro, Pombal, 1900.

5810—Alvaro Rodrigues Ferreira, 22 annos, filho de Joaquim R. Ferreira, solteiro, commercio, rua da União, 1900.

5811—Amaro de Sá Albuquerque Coêlho, 50 annos, filho de Isabel Thereza de Sá, casado, jornaleiro, estrada do Maduro, 1901.

5812—Alcebiades Marques Buarque de Lima, 24 annos, filho de Rufino Marques, solteiro, estudante, rua de Santo Amaro, 1901.

5813—André Mendes de Carvalho, 36 annos, filho de André M. de Carvalho, casado, commercio, rua do Lima, 1901.

5814—Augusto Fernandes Ficha, 21 annos, filho de Francelino Martins, solteiro, artista, Santo Amaro, 1901.

5815—Argemiro Augusto da Silva, 48 annos, filho de Miguel Alves Feitosa, casado, industrial, rua 13 de Maio, 1902.

5816—Arthur Lopes Ferreira Braga, 22 annos, filho de Bernardo L. F. Braga, casado, commercio, estrada do Maduro, 1902.

5817—Antonio Pereira de Carvalho, 50 annos, filho de João de C. Pereira, casado, commercio, rua da Fundição, 1902.

5818—Antonio Henrique Cavalcante, 26 annos, filho de Henrique F. Cavalcante, solteiro, commercio, Pombal, 1902.

5819—André Mentor da Costa, 38 annos, filho de André Mentor da Costa, casado, commercio, rua do Lima, 1902.

5820—Alberto Pires Galvão, 25 annos, filho de Florencio Pires Galvão, casado, empregado publico, rua do Lima, 1902.

5821—Antonio Elyseu Antunes Ferreira, 61 annos, filho de Francisco Antunes Ferreira, casado, empregado publico, rua 13 de Maio, 1902.

5822—Antonio Gonçalves de Lima, 35 annos, filho de João Gonçalves de Lima, casado, negocio, Maroim, 1903.

5823—Alvaro Francisco Uchôa Cavalcante, 24 annos, filho de Francisco P. U. Cavalcante, casado, negocio, rua da Fundição, 1903.

5824—Antonio Honorato de Araujo Pessôa, 22 annos, filho de Amador de A. Pessôa, solteiro, negocio, rua Luiz do Rego, 1903.

5825—Antonio Marianno de Souza, 27 annos, filho de outro, viuvo, artista, Coqueirinhos, 1903.

5826—Aquilino Regis Pessôa Guedes, 33 annos, filho de Manoel Francisco Regis, casado, empregado publico, rua do Hospicio, 1903.

5827—Antonio Onofre de Almeida, 21 annos, filho de Elias Eustaquio de Almeida, solteiro, artista, Coqueirinhos, 1903.

5828—Bellarmino Francisco Xavier, 3? annos, filho de Francisco Antonio Xavier, casado, artista, estrada do Maduro, 1896.

5829—Bernardino de Oliveira Ceragem, 69 annos, filho de Francisco de Oliveira Coragem, casado, empregado publico, travessa do Costa, 1892.

5830—Bento José Ferreira, 34 annos, filho de outro, casado, commercio, estrada do Maduro, 1894.

5831—Benedicto Bento Geraldo, 40 annos, filho de Bartholomeu Dias de Souza, casado, artista, rua S. Amaro, 1896.

5832—Bento José Tavares Sobrinho, 35 annos, filho de outro, solteiro, artista, travessa do Costa, 1895.

5833—Bernardino Horacio da Silva, 23 annos, filho de Vicente F. da Silva, solteiro, artista, estrada João de Barros, 1900.

5834—Benedicto Florencio Gomes da Silva, 26 annos, filho de Manoel Florencio G. da Silva, casado, artista, estrada de Limoeiro, 1902.

5385—Bibildes Sadocques dos Santos, 28 annos, filho de Pedro Paulo dos Santos, solteiro, negocio, Coqueirinhos, 1903.

5836—Bellarmino Mendes de Oliveira, 30 annos, filho de João Mendes de Oliveira, solteiro, artista, rua do Lima, 1903.

5837—Casemiro Lucio das Chagas, 28 annos, filho de Francisco Antonio das Chagas, solteiro, artista, rua Luiz do Rego, 1896.

5388—Christovão Paulino da Cunha Cavalcante, 28 annos, filho de José Capitulino da C. Cavalcante, solteiro, commercio, Fundição, 1894.

5839—Claudino José Correia, 56 annos, filho de João Manoel de Almeida, casado, empregado publico, travessa do Lima, 1894.

5840—Clementino da Costa Ramos, 21 annos, filho de Manoel Joaquim da C. Ramos, solteiro, commercio, rua Luiz do Rego, 1896.

5841—Cesario da Cunha Cavalcante, 40 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua Luiz do Rego, 1886.

5842—Carlos Pinto de Siqueira, 29 annos, filho de Lino Rodrigues Pinto, casado, artista, travessa do Gonçalves, 1900.

5843—Candido Marcellino da Rocha, 24 annos, filho de Marcolino Francisco da Rocha, casado, artista, travessa do Costa, 1900.

5844—Cosme Damião da Silva, 26 annos, filho de Francisco José da Silva, solteiro, artista, travessa do Oliveira, 1900.

5845—Candido da Costa Santos, 42 annos, filho de Luiz da Costa Santos, casado, negocio, Fundição, 1903.

5846—Carneiro Dias do Sacramento, 21 annos, filho de Bento Dias do Sacramento, casado, artista, Santo Amaro, 1903.

5847—Domingos Gomes de Andrade, 22 annos, filho de Pedro José de Andrade, solteiro, artista, rua Luiz do Rego, 1890.

5848—Domingos Ramos Barbosa, 52 annos, filho de Felix José Barbosa, viuvo, artista, estrada do Maduro, 1891.

5849—Daniel Jacintho Ferreira, 23 annos, filho de Jacintho Ferreira, solteiro, artista, estrada do Maduro, 1894.

5850—Delmiro Sergio de Faria, 36 annos, filho de Francisco Silverio de Faria, casado, professor, rua Luiz do Rego, 1896.

5851—Deocleciano Ferreira dos Santos, 60 annos, filho de Pedro F. dos Santos, casado, empregado publico, rua da Aurora, 1900.

5852—Elias Augusto de Almeida, 35 annos, filho de Ignacio M. de Almeida, casado, artista, estrada de Limoeiro, 1890.

5853—Dr. Ermirio Cesar Coutinho, 41 annos, filho de Antonio Aureliano Coutinho, casado, medico, rua da Aurora, 1890.

5854—Dr. Eduardo Augusto de Oliveira, 45 annos, filho do barão de Beberibe, casado, empregado publico, rua da Aurora, 1896.

5855—Elias Antunes de Oliveira, 35 annos, filho de José A. de Oliveira, casado, artista, Fundição, 1896.

5856—Elpidio Rosas dos Santos, 40 annos, filho de Francisco Antonio dos Santos, casado, artista, travessa do Gonçalves, 1896.

5857—Eugenio Cardoso dos Santos, 30 annos, filho de José Cardoso dos Santos, casado, artista, rua Luiz do Rego, 1896.

5858—Eladio de Hollanda Cavalcante, 25 annos, filho de outro, solteiro, artista, travessa do Gonçalves, 1896.

5859—Epiphanio João de Aquino, 24 annos, filho de Lourenço Thomaz de Aquino, solteiro, artista, rua da Piedade, 1900.

5860—Estevão P. Fernandes Paz, 38 annos, filho de Antonio F. Paz, casado, artista, rua da Fundição, 1900.

5861—Ezequiel Cardoso dos Santos, 25 annos, filho de Luiz Quirino dos Santos, solteiro, artista, estrada de Santo Amaro, 1900.

5862—Commendador Ernesto José Felippe Santiago, 44 annos, filho de Constantino J. F. Santiago, casado, commercio, Pombal, 1900.

5863—Egas Muniz Cavalcante, 37 annos, filho de Leandro Cavalcante da Silva Guimarães, casado, commercio, estrada de Santo Amaro, 1900.

5864—Francisco de Salles Veiga Pessoa, 35 annos, filho de Tertuliano C. da V. Pessoa, casado, commercio, estrada de Santo Amaro, 1896.

5865—Faustino Correia de Araujo, 39 annos, filho de José P. dos Anjos, casado, artista, rua do Lima, 1890.

5866—Francisco João do Nascimento, 35 annos, filho de João Baptista de Oliveira, solteiro, artista, rua Luiz do Rego, 1894.

5867—Francisco Fernandes Guimarães, 46 annos, filho de Jesuino J. F. Guimarães, casado, commercio, rua Luiz do Rego, 1894.

5868—Francisco Gomes da Silva Saraiva, 31 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua Luiz do Rego, 1894.

5869—Francisco Monteiro da Rocha, 27 annos, filho de Laurentino de R. Freire, solteiro, artista, rua Luiz do Rego, 1892.

5870—Francisco Antonio de Souza, 30 annos, filho de Raymundo Antonio de Souza, solteiro, commercio, estrada de Santo Amaro, 1894.

5871—Francisco Cosme de Mello, 32 annos, filho de João José Telles, casado, artista, travessa do Costa 1892.

5872—Francisco de Gusmão A. Ramos, 27 annos, filho de Antonio A. S. Ramos, solteiro, empregado publico, rua da Aurora, 1892.

5873—Francisco Damasio dos Santos, 41 annos, filho de Francisco José dos Santos, casado, empregado publico, largo do Cemiterio, 1892.

5874—Francisco Rodrigues da Paixão, 55 annos, filho de outro, casado, artista, Coqueirinhos, 1894.

5875—Francisco Fernandes de Faria Junior, 33 annos, filho de outro, casado, artista, Coqueirinhos, 1895.

5876—Francisco Barbosa Longaritho, 49 annos, filho de José Barbosa Longaritho, casado, artista, Rua do Lima, 1896.

5877—Francisco Fragoso de Albuquerque, 22 annos, filho de Gaspar Fragoso de Albuquerque, solteiro, empregado publico, rua da Aurora, 1895.

5878—Francisco de Souza Gomes, 36 annos, filho de José Lucas S. Gomes, casado, artista, Coqueirinhos, 1896.

5879—Francisco Guilherme de Assis Abreu, 40 annos, filho de outro, casado, artista, rua Luiz do Rego, 1886.

5880—Flaviano Regis, 27 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua Luiz do Rego, 1896.

5881—Francisco das Chagas Monteiro da Rocha, 22 annos, filho de Laurentino da Rocha, solteiro, artista, estrada do Limoeiro, 1896.

5882—Faustino Faustiniano de Paula, 50 annos, filho de Amaro Francisco de Paula, casado, artista, Fundição, 1900.

5883—Francisco de Paula Gonçalves Ferreira, 50 annos, filho de José G. Ferreira Costa, casado, commercio, Fundição, 1900.

5884—Francisco Pessoa da Fonseca, 25 annos, filho de Carlos Soares da Fonseca, casado, artista, rua Luiz do Rego, 1900.

5885—Felippe Carneiro Rodrigues Campello, 50 annos, filho de João C. R. Campello, casado, empregado publico, Santo Amaro, 1900.

5886—Francisco Lino da Cunha, 25 annos, filho de Lino da Cunha, solteiro, artista, rua Santo Amaro, 1900.

5887—Francisco Tavares de Mello, 48 annos, filho de José T. de Mello, casado, commercio, Fundição, 1900.

5888—Francisco do Rego Costa, 26 annos, filho de José da Costa Santos, solteiro, artista, rua de Santo Amaro, 1900.

5889—Francisco Nicacio Benigno de Carvalho, 41 annos, filho de Francisco Luiz de Carvalho, solteiro, empregado publico, rua do Lima, 1900.

5790—Francisco do Carmo Coelho, 38 annos, filho de Manoel Coelho, casado, artista, rua do Hospicio, 1900.

5891—Feliciano Galdino Campos, 27 annos, filho de Galdino José Campos, solteiro, artista, rua Luiz do Rego, 1900.
5892—Francelino Angelo de Leiros, 26 annos, filho de Angelo de Leiros, casado, artista, rua de Santo Amaro, 1900.
5893—Francisco Rufino dos Reis Lima, 28 annos, filho de outro, solteiro, commercio, Fundição, 1900.
5894—Fortunato da Fonseca, 21 annos, filho de Lino Trajano da Fonseca, casado, artista, Salinas, 1900.
5895—Francisco José de Sampaio, 62 annos, filho de outro, casado, artista, estrada do Maduro, 1901.
5896—Fidelis Antonio de Souza Costa, 29 annos, filho de Manoel A. da Costa, casado, artista, Estrada do Maduro, 1901.
5897—Francisco Theotonio Pereira da Costa, 60 annos, filho de Thereza de Jesus Gonçalves, casado, professor, rua Luiz do Rego, 1902.
5898—Firmino Francisco de Paula, 26 annos, filho de João Francisco de Paula, negociante, estrada de Limoeiro, 1903.
5899—Francisco Francelino da Silva, 30 annos, filho de outro, casado, artista, rua do Lima, 1903.
5900—Frederico Cintra Lima, 30 annos, filho de João Luiz Pereira Lima, solteiro, commercio, rua do Lima, 1903.
5901—Francisco Alves de Carvalho, 37 annos, filho de Herculano Alves de Carvalho, solteiro, commercio, Fundição, 1903.
5902—Francisco Pereira Soares, 28 annos, filho de João Pereira Soares, viuvo, artista, travessa do Costa, 1903.
5903—Francisco Primo de Almeida, 22 annos, filho de Elias Eustaquio de Almeida, casado, artista, Coqueirinhos, 1903.
5904—Gabriel Ferreira de Souza, 35 annos, filho de Braz Ferreira de Souza, casado, commercio, rua do Lima, 1890.
5905—Gamerino Correia de Mello, 32 annos, filho de Ignacio Correia de Mello, casado, artista, travessa do Costa, 1896.
5906—Guilherme José da Costa, 28 annos, filho de Joaquim V. da Costa, solteiro, artista, travessa do Costa, 1896.
5907—Guilherme Avelino do R. Barros, 45 annos, filho de Miguel A. R. Barros, solteiro, empregado publico, rua de Santo Amaro, 1896.
5908—Gabriel Bento da Cruz, 38 annos, filho de Amador Bento da Cruz, solteiro, artista, rua do Principe, 1900.
5909—Guilherme Francisco de Carvalho, 56 annos, filho de Antonio F. de Carvalho, solteiro, artista, rua Luiz do Rego, 1900.
5910—Heliodoro José da Silva, 25 annos, filho de Marcos José da Silva, casado, commercio, rua Luiz do Rego, 1890.
5911—Honorio Leoncio de Oliveira, 25 annos, filho de Cosme José de Oliveira, casado, artista, rua da Aurora, 1892.
5912—Hermenegildo Florencio de Moura, 29 annos, filho de João de Moura Loureiro, casado, empregado publico, Pombal, 1890.
5913—Henrique Palmeira, 22 annos, filho de José Maria Palmeira, solteiro, estudante, Pombal, 1890.
5914—Henrique Pedro de Souza, 23 annos, filho de José Marçal de Souza, solteiro, artista, rua Luiz do Rego, 1900.
5915—Henrique Telles da Silva, 29 annos, filho de Antonio Telles da Silva, solteiro, artista, Pombal, 1900.
5916—Hermenegildo José Torres, 23 annos, filho de Marcolino José Torres, solteiro, artista, travessa do Costa, 1900.
5917—Hemeterio José de Sampaio, 23 annos, filho de Francisco José de Sampaio, solteiro, artista, Estrada do Limoeiro, 1903.
5918—Dr. Ignacio Alcibiades Velloso, 59 annos, filho do Brigadeiro Joaquim José Velloso, casado, medico, rua do Lima, 1890.
5919—Ignacio Ferreira da Costa, 26 annos, filho de outro, casado, artista, rua do Lima, 1892.
5920—Idomineo Francisco de Souza, 25 annos, filho de João Francisco de Souza, solteiro, artista, rua do Lima, 1890.
5921—Ignacio Alves de Carvalho, 28 annos, filho de Herculano Alves de Carvalho, solteiro, negociante, rua da Fundição, 1900.
5922—Izidoro de Siqueira Guerra, 21 annos, filho de Alvaro Jorge Guerra, solteiro, commercio, rua do Lima, 1902.
5923—João Gualberto da Silva, 30 annos, filho de outro, casado, artista, travessa do Costa, 1892.
5924—João Vicente Ferreira da Silva, 42 annos, filho de Vicente Ferreira da Silva, casado, artista, travessa do Costa, 1892.
5925—João Maria do Nascimento, 35 annos, filho de outro, casado, artista, travessa do Gonçalves, 1892.
5926—João Pedro de Mello, 33 annos, filho de José Pedro de Mello, casado, commercio, rua Luiz do Rego, 1892.
5927—João Florencio Alves, 41 annos, filho de Theodoro Joaquim Alves, casado, artista, Estrada de Limoeiro, 1890.
5928—Julio Paulino dos Santos, 25 annos, filho de Luiz Francisco P. dos Santos, solteiro, artista, rua Luiz do Rego, 1890.
5929—Joaquim Manoel Fraga, 22 annos filho de Manoel dos Santos Fraga, casado, artista, rua Luiz do Rego, 1890.
5930—Joaquim Monteiro da Rocha, 25 annos, filho de Laurentino da R. Freitas, solteiro, commercio, rua Luiz do Rego, 1892.
5931—Joaquim Diogo de Barros Araujo, 34 annos, filho de Diogo de B. Araujo, casado, empregado publico, rua Luiz do Rego, 1890.
5932—João Francisco de Paula, 42 annos, filho de José Francisco de Paula, casado, artista, rua Luiz do Rego, 1890.
5933—Justino Joaquim Botelho, 45 annos, filho de Joaquim Martins Botelho, casado, artista, rua do Lima, 1881.
5934—João Felix Valois, 28 annos, filho de Casemiro Antonio da Silva, casado, artista, rua do Lima, 1881.
5935—Joaquim da Costa Moreira, 30 annos, filho de outro, casado, commercio, rua da Aurora, 1881.
5936—Joaquim da Rocha Valente, 22 annos, filho de João Vieira da Rocha, solteiro, artista, rua da Aurora, 1891.
5937—Dr. José da Silva Ramos, 29 annos, filho de Antonio da S. Ramos, casado, advogado, rua da Aurora, 1882.
5938—Jesuino Alves Fernandes, 37 annos, filho de José Joaquim Fernandes, casado, commercio, rua da Aurora, 1882.
5939—José Firmino da Costa, 33 annos, filho de Antonio Casemiro da Costa, solteiro, artista, Pombal, 1882.
5940—José Firmino do Rego Motta, 44 annos, filho de Antonio Francisco Motta, casado, commercio, Estrada do Maduro, 1881.
5941—José Francisco de Mendonça, 38 annos, filho de Severino T. de Mendonça, casado, artista, Santo Amaro, 1885.
5942—José Alves Barbosa Junior, 33 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua de Santo Amaro, 1885.
5943—José Roberto da Silva, 32 annos, filho de Marcos José da Silva, casado, commercio, rua de Santo Amaro, 1885.
5944—João Pereira Motta, 22 annos, filho de outro, casado, artista, Estrada do Maduro, 1890.
5945—Jovinlado Joaquim Alves, 44 annos, filho de Theodoro Joaquim Alves, casado, artista, Santo Amaro, 1894.
5946—Joaquim Francelino da Costa, 37 annos, filho de João Francisco da Costa, casado, artista, rua de Santo Amaro, 1890.
5947—João Mauricio da Silveira, 60 annos, filho de Vicente Silveira, casado, artista, becco das Almas, 1890.
5948—José Vieira da Cunha, 27 annos, filho de Antonio José V. da Cunha, solteiro, artista, rua de Santo Amaro, 1890.
5949—João Romão Fraga, 27 annos, filho de Manoel S. Fraga, solteiro, artista, rua de Santo Amaro, 1892.
5950—Capitão José Antonio Vieira da Cunha, 35 annos, filho de José Vieira da Cunha, casado, artista, rua do Lima, 1881.
5951—Jeronymo Joaquim da Silva, 40 annos, filho de João Maria da Conceição, casado, artista, travessa do Costa, 1893.
5952—Joaquim Francisco dos Santos, 38 annos, filho de Bartholomeu F. de Souza, casado, artista, rua Santo Amaro, 1883.
5953—João Baptista do Nascimento, 32 annos, filho de Vicente de Oliveira Nascimento, casado, agricultor, Coqueirinhos, 1894.
5954—Capitão Joaquim Villar Barretto Coutinho, 48 annos, filho de Francisco de Paula B. Coutinho, casado, militar, rua da Aurora, 1894.
5955—Joaquim Caetano da Motta Filho, 48 annos, filho de outro, casado, commercio, rua de Santo Amaro, 1894.
5956—João Chrysostomo Vieira da Cunha, 32 annos, filho de José Antonio V. da Cunha, solteiro, artista, rua do Lima, 1894.
5957—José Pedro Vieira de Mello, 38 annos, filho de Pedro N. Vieira de Mello, solteiro, empregado publico, Pombal, 1896.
5958—José Augusto Dias Figueirêdo, 34 annos, filho de José Antonio Ferreira Figueirêdo, solteiro, artista, estrada do Maduro, 1894.
5959—Joaquim Nunes da Costa, 25 annos, filho de José Nunes da Costa, solteiro, empregado publico, rua da Fundição, 1894.
5960—João Gualberto de Magalhães, 38 annos, filho de José Gomes de Magalhães, casado, commercio, Pombal, 1895.
5961—Juvencio Hermenegildo de Vasconcellos, 50 annos, filho de Luiz Bento de Vasconcellos, casado, commercio, rua S. Amaro, 1895.
5962—José Antunes de Oliveira, 50 annos, filho de outro, solteiro, empregado publico, Pombal, 1895.
5963—José Maria dos Santos, 38 annos, filho de outro, casado, artista, travessa do Costa, 1896.
5964—João Capistrano Pereira, 22 annos, filho de Jovino Thomaz Pereira, solteiro, artista, rua do Lima, 1896.
5965—José Antonio de Souza Guimarães, 58 annos, filho de Francisco Antonio Guimarães, casado, agricultor, rua Luiz do Rego, 1896.
5966—João Mauricio da Silva, 31 annos, filho de João Miguel da Silva, casado, artista, travessa do Costa, 1896.
5967—José dos Santos Oliveira, 55 annos, filho de Manoel dos Santos Oliveira, casado, artista, rua S. Amaro, 1896.
5968—José Francisco do Rego Rangel Sobrinho, 28 annos, filho de Dinamerico A. Rangel, casado, artista, Pombal, 1896.
5969—José Gonçalves Ferreira Costa, 22 annos, filho do coronel Manoel Gonçalves, travessa do Costa, solteiro, empregado publico, rua da Aurora, 1896.
5970—João Leitão de Miranda, 48 annos, filho de Antonio Candido Leitão, viuvo, artista, rua S. Amaro, 1896.
5971—Jovino Thomaz Pereira, 42 annos, filho de Francisco Thomaz Pereira, viuvo, artista, rua S. Amaro, 1896.
5972—João Machado Nepomuceno, 44 annos, filho de Pedro M. Nepomuceno, viuvo, artista, travessa do Gonçalves, 1896.
5973—Joaquim José da Silva Costa, 30 annos, filho de Sebastião da Silva Costa, casado, empregado publico, rua da Aurora, 1896.
5974—João Mendes da Fonseca, 48 annos, filho de outro, casado, artista, rua do Lima, 1896.
5975—José Ribeiro da Costa, 30 annos, filho de João Ribeiro da Costa, casado, commercio, rua da Aurora, 1896.
5976—João Ferreira Leal, 48 annos, filho de Antonio Ferreira Leal, casado, commercio, rua da Aurora, 1896.
5977—José Candido de Miranda Leitão, 40 annos, filho de Antonio Candido de M. Leitão, casado, empregado publico, rua da Fundição, 1896.
5978—José Francisco dos Santos, 40 annos, filho de Antonio dos Santos, casado, artista, rua da Fundição, 1896.
5979—José Francisco de Araujo, 22 annos, filho de Manoel Francisco de Araujo, solteiro, artista, rua Luiz do Rego, 1896.
5980—Joaquim Silvino de Souza, 66 annos, filho de José Joaquim de Oliveira, casado, artista, rua do Lima, 1896.
5981—José Machado Ferreira Cavalcante, 27 annos, filho de Manoel M. Ferreira Cavalcante, solteiro, commercio, rua Luiz do Rego, 1896.
5982—João Tiburcio Mendes, 38 annos, filho de Manoel Maria M. da Silva, casado, commercio, travessa do Gonçalves, 1896.
5983—José Nestor Pereira Borges, 38 annos, filho de João Nestor P. Borges, casado, commercio, travessa do Gonçalves, 1896.
5984—João Francisco de Oliveira, 50 annos, filho de outro, casado, artista, rua do Lima, 1892.
5985—José Guilherme de Mello, 23 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua do Cemiterio, 1900.
5986—José Antonio de Souza Nascimento, 30 annos, filho de Mauricio Paz do Nascimento, solteiro, commercio, rua da Fundição, 1900.
5987—José Rodrigues Alves Gambôa, 41 annos, filho de Antonio Rodrigues A. Gambôa, solteiro, artista, rua da Piedade, 1900.
5988—José Vieira Pessôa, 38 annos, filho de Francisco Vieira Pessôa, casado, artista, travessa do Veiga, 1900.
5989—José Marques de Farias, 21 annos, filho de Antonio José M. Farias, solteiro, commercio, rua Luiz do Rego, 1900.
5990—José Eugenio Ribeiro, 22 annos, filho de Francisco H. Ribeiro, solteiro, commercio, travessa do Pombal, 1896.
5991—José Luiz Ferreira da Silva Junior, 29 annos, filho de outro, casado, commercio, Fundição, 1896.
5992—Joaquim Luiz Rabello, 39 annos, filho de Antonio Joaquim dos Santos Rabello, viuvo, empregado publico, estrada do Maduro, 1900.
5993—João Martins da Assumpção, 39 annos, filho de Manoel M. da Assumpção, casado, commercio, rua da Aurora, 1900.
5994—João Felippe Carneiro Campello Filho, 23 annos, filho de outro, casado, empregado publico, rua do Cemiterio, 1900.
5995—João da Costa Ramos, 24 annos, filho de Manoel Joaquim da Costa Ramos, solteiro, commercio, rua do Lima, 1900.
5996—João Capistrano de Aquino, 22 annos, filho de Lourenço Thomaz de Aquino, solteiro, artista, travessa da Piedade, 1900.
5997—José Francisco de Souza, 42 annos, filho de Manoel Francisco de Souza, casado, agricultor, rua das Salinas, 1900.
5998—José Bezera de Menezes, 22 annos, filho de Justino B. de Menezes, solteiro, artista, rua do Lima, 1900.
5999—José Pedro de Alcantara, 25 annos, filho de Pedro de Alcantara, solteiro, artista, rua do Socego, 1900.
6000—José Nunes da Silva, 22 annos, filho de Luiz Nunes da Silva, solteiro, commercio, travessa do Costa, 1900.
6001—José Vellozo Sobrinho, 28 annos, filho de Felix Vellozo da Silveira, solteiro, agricultor, rua de Santo Amaro, 1900.
6002—José Mendes da Fonseca, 23 annos, filho de João Mendes da Fonseca, solteiro, artista, rua do Lima, 1900.
6003—José Ignacio da Fonseca, 23 annos, filho de Joaquim Ignacio da Fonseca, casado, artista, rua de Santo Amaro, 1900.
6004—José de Souza Oliveira, 23 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua do Lima, 1900.
6005—José de Mello Andrade, 23 annos, filho de Salustiano de M. de Andrade, solteiro, artista, rua do Lima, 1900.
6006—José Marques Pereira, 23 annos, filho de João José Pereira, solteiro, commercio, rua de Santo Amaro, 1900.
6007—José Joaquim Tavares, 40 annos, filho de outro, casado, commercio, Fundição, 1900.
6008—João Evangelista Pereira, 23 annos, filho de Jovino Thomaz Pereira, solteiro, artista, rua do Lima, 1900.
6009—João Francisco da Silva, 30 annos, filho de outro, solteiro, empregado publico, E. do Lima, 1900.
6010—Joaquim Manoel do Nascimento, 28 annos, filho de Manoel Joaquim do Nascimento, solteiro, commercio, E. do Lima, 1900.
6011—Juvenal Francisco Machado, 43 annos, filho de Floriano Machado, solteiro, commercio, rua do Lima, 1900.
6012—Jacintho Antonio de Vasconcellos, 32 annos, filho de Antonio Francisco de Vasconcellos, solteiro, artista, Fundição, 1900.
6013—João José Pereira, 70 annos, filho de Antonio José Pereira, casado, commercio, rua do Lima, 1900.
6014—Joaquim Coelho da Silva, 28 annos, filho de Araujo Coelho da Silva, casado, commercio, Pombal, 1900.
6015—José Joaquim do Nascimento, 30 annos, filho de Manoel J. do Nascimento, casado, jornaleiro, rua da Aurora, 1900.
6016—João Ferreira da Visitação, 42 annos, filho de José Ferreira da Visitação, casado, artista, estrada do Maduro, 1901.
6017—José Machado Ferreira da Visitação, 27 annos, filho de João Ferreira da Visitação, solteiro, artista, E. do Maduro, 1901.
6018—João da Costa Braga, 37 annos, filho de José da Costa Braga, casado, artista, rua do Lima, 1901.
6019—João Baptista Marinho Falcão, 21 annos, filho de João M. Falcão, casado, empregado publico, rua da Aurora, 1901.
6020—João Martins Pereira, 30 annos, filho de Manoel M. Pereira, casado, commercio, E. do Maduro, 1901.
6021—Alferes Joaquim Alves Cavalcante, 28 annos, filho de Heliodoro Cavalcante de Araujo, casado, militar, rua do Lima, 1901.
6022—José Pinto da Silva, 28 annos, filho de Candido José da Silva, casado, artista, Estrada do Limoeiro, 1901.
6023—João Aureliano da Costa Moreira, 32 annos, filho de José Francisco Correia, solteiro, commercio, rua do Lima 1902.
6024—João Ferreira da Visitação Junior, 24 annos, filho de João Ferreira da Visitação, casado, commercio, Estrada do Maduro, 1902.
6025—João Augusto da Silva Santos, filho de Clarindo Rosa dos Santos, casado, commercio, Pombal, 1902.
6026—João da Costa, 24 annos, filho de André Alves da Costa, solteiro, artista, Estrada de João de Barros, 1902.
6027—José de Sá Peixoto, 21 annos, filho de Antonio de Sá Peixoto, solteiro, commercio, Santo Amaro, 1902.
6028—José Lopes de Mendonça Junior, 42 annos, filho de José Lopes de Mendonça, casado, agricultor, travessa Gomes de Mattos, 1902.
6029—Joaquim Thomaz de Aquino, 52 annos, filho de Semeão Joaquim de Oliveira, casado, commercio, rua 13 de maio, 1902.
6030—Joaquim Hyppolito da Costa, 30 annos, filho de André Alves da Costa, casado, artista, Estrada de João de Barros, 1902.
6031—José Umbelino da Costa, 30 annos, filho de Bernardino da C. Lima, solteiro, commercio, Pombal, 1902.
6032—João Francisco Guedes de Oliveira, 26 annos, filho de Rogerio Guedes de Oliveira, casado, artista, rua do Lima, 1902.
6033—José Marinho do Nascimento, 52 annos, filho de Manoel M. do Nascimento, casado, artista, Coqueirinhos, 1902.
6034—João Pereira de Maria, 39 annos, filho de Manoel Joaquim de Maria, casado, empregado, Santo Amaro, 1902.
6035—José Antonio Marques, 42 annos, filho de Antonio Jeronymo Marques, casado, commercio, travessa do Norte, 1902.
6036—João Cesario de Carvalho, 32 annos, filho de Antonio Rodrigues de Macêdo, casado, artista, rua 13 de Maio, 1902.
6037—José Dativo dos Santos, 25 annos, filho de outro, casado, commercio, rua do Lima, 1902.
6038—José Luiz da Silva, 25 annos, filho de Vicente Silva, solteiro, empregado publico, rua Luiz do Rego, 1903.
6039—Dr. José Julio Fernandes Barros, 40 annos, filho de José I. F. Barros, casado, medico, rua do Lima, 1903.
6040—João Fernandes Paz, 25 annos, filho de Antonio Gomes Paz, casado, artista, rua do Lima, 1903.
6041—José Amancio de Souza, 36 annos, filho de Manoel Caetano de Souza, solteiro, negociante, L. do Limoeiro, 1903.
6042—José Francisco da Costa, 28 annos, filho de João Pedro da Costa, casado, commercio, L. do Limoeiro, 1903.
6043—Jacintho Manoel Vieira, 52 annos, filho de Manoel Ignacio Vieira, viuvo, artista, L. do Limoeiro, 1903.
6044—João Gomes da Costa, 28 annos, filho de José Gomes da Costa, casado, artista, L. do Limoeiro, 1903.
6045—José Theotonio de Almeida, 21 annos, filho de Elias Eustaquio de Almeida, solteiro, artista, Coqueirinhos, 1903.
6046—José Tavares de Mendonça, 23 annos, filho de Hermino José de Moraes, casado, negocio, Estrada Velha de Santo Amaro, 1903.
6047—José Ernesto de Carvalho, 25 annos, filho de outro, solteiro, negociante, rua da Fundição, 1903.
6048—José Antonio de Sá, 39 annos, filho de Antonio José de Sá, casado, negocio, rua do Lima, 1903.
6049—João Baptista Rodrigues de Almeida, 31 annos, filho de outro, casado, empregado publico, travessa do Principe, 1903.
6050—João Pamphylio Pereira da Cruz, 34 annos, filho de Joaquim F. Pereira da Cruz, solteiro, negocio, Coqueirinhos, 1903.
6051—José Antonio de Sá Junior, 22 annos, filho de José Antonio de Sá, casado, negocio, rua do Lima, 1903.
6052—João Bento Monteiro da Franca, 54 annos, filho de José Bento M. da França, casado, empregado aposentado, travessa do Veiga, 1903.
6053—João Alexandre de Mello, 25 annos, filho de Manoel Pereira Bernardino, solteiro, artista, Coqueiros, 1903.
6054—Dr. João Carlos da Silva Guimarães, 49 annos, filho de Leandro Cavalcante da Silva Guimarães, casado, advogado, Pombal, 1903.
6055—José Alves de Carvalho, 40 annos, filho de outro, casado, negocio, rua de Capitão Lima, 1903.
6056—João Bento Monteiro da Franca Filho, 23 annos, filho de João Bento Monteiro da Franca, solteiro, empregado, Fernandes Vieira, 1903.
6057—José Gomes Pereira da Silva, 25 annos, filho de Leonardo P. da Silva, solteiro, artista, rua Dr. Gomes de Mattos, 1903.
6058—Luiz Ignacio Mendes, 42 annos, filho de Marcolino Gomes Correia, casado, artista, travessa do Gonçalves, 1896.
6059—Luiz Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque, 26 annos, filho de Francisco Luiz Cavalcante de Albuquerque, solteiro, empregado publico, travessa do Costa, 1896.
6060—Luiz Manoel do Nascimento Junior, 26 annos, filho de outro, casado, artista, Pombal, 1896
6061—Leopoldino José Soares, 22 annos, filho de José Narciso Soares, solteiro, empregado publico, travessa do Costa, 1894.
6062—Luiz Marinho Falcão, 33 annos, filho de Luiz Antonio do Nascimento, casado, artista, Pombal, 1895.
6063—Luiz de Alcantara Herard, 26 annos, filho de Jorge Herman, casado, artista, Pombal, 1896.
6064—Luiz Pereira dos Santos, 40 annos, filho de José Medeiros dos Santos, viuvo, artista, rua do Lima, 1896.
6065—Liberato Correia de Oliveira, 22 annos, filho de Guilherme C. de Oliveira, solteiro, artista, Salinas, 1900.
6066—Luiz Antonio de Souza, 24 annos, filho de Francisco Antonio de Souza, solteiro, artista, travessa do Costa, 1900.
6067—Luiz Francisco de Souza, 24 annos, filho de Joaquim Francisco de Souza, casado, artista, rua Santo Amaro, 1900.
6068—Luiz Nunes da Silva, 55 annos, filho de Severino José da Silva, solteiro, commercio, travessa do Costa, 1900.
6069—Luiz Cavalcante Coelho Cintra, 24 annos, filho de Manoel C. Cintra, solteiro, agrimensor, rua do Lima, 1900.
6070—Luiz Socorro da Silva, 37 annos, filho de Joaquim Francisco da Silva, casado, commercio, rua Luiz do Rego, 1900.
6071—Lucas Evangelista Tavares, 25 annos, filho de Feliciano da Costa Tavares, solteiro, commercio, rua Luiz do Rego, 1900.
6072—Leopoldo de Sá Montenegro, 23 annos, filho de Samuel de Sá Montenegro, solteiro, commercio, Pombal, 1900.
6073—Luiz de Souza e Sá, 32 annos, filho de Antonio de Souza e Sá, casado, commercio, rua Luiz do Rego, 1902.
6074—Luiz Silverio de França Pereira, 28 annos, filho de Severino Soares Pereira, casado, artista, Areial, 1902.
6075—Lucio Mendes dos Santos, 28 annos, filho de Rufino Augusto Mendes, casado, cozinheiro, Fundição, 1896.
6076—Luiz Antonio do Nascimento, 33 annos, filho de Luiz Antonio do Nascimento, casado, artista, Pombal, 1896.
6077—Leonardo Antonio Camões, 22 annos, filho de Belisario Antonio Camões, solteiro, travessa do Costa, 1903.
6078—Leopoldo Bezerra Cavalcante Ferreira dos Santos, 21 annos, filho de Deocleciano Ferreira dos Santos, solteiro academico, rua do Lima, 1903.
6079—Luiz Lopes de Mendonça 22 annos, filho de José Lopes de Mendonça, solteiro, rua 13 de Maio, 1903.
6080—Manoel do Nascimento Marques, 30 annos, filho de outro, casado commercio, rua do Lima, 1896.
6081—Manoel Pereira de Araujo, 36 annos, filho de Joaquim de Araujo, viuvo, commercio, travessa do Norte, 1895.
6082—Manoel Alves Lopes, 32 annos, filho de outro, casado, commercio, travessa do Norte, 1890.
6083—Manoel Roberto de Carvalho Guimarães, 30 annos, filho de Gervasio José de Carvalho, solteiro, professor, rua Luiz do Rego, 1881.
6084—Manoel Jeronymo de Oliveira, 35 annos, filho de Joaquim J. de Oliveira, casado, artista, Fundição, 1890.
6085—Manoel do Nascimento Herard, 22 annos, filho de Jorge Augusto Herard, solteiro, artista, estrada do Cemiterio, 1892.
6086—Manoel Vicente Ferreira de Miranda, 31 annos, filho de outro, solteiro, artista, estrada João de Barros, 1892.
6087—Marcolino José Torres, 32 annos, filho de outro, casado, artista, travessa do Gonçalves, 1892.
6088—Manoel Leite da Silva, 22 annos, filho de outro, casado, artista, travessa do Norte, 1894.
6089—Manoel Antonio Camões, 24 annos, filho de Belisario Antonio Camões, casado, artista, travessa do Costa, 1894.
6090—Manoel Francisco do Nascimento, 27 annos, filho de outro, viuvo, estivador, travessa do Norte, 1894.
6091—Manoel Vieira da Cunha, 21 annos, filho do capitão José Antonio V. da Cunha, solteiro, artista, rua do Lima, 1891.
6092—Manoel Antonio Marques da Silva, 21 annos, filho de José Sebastião da Silva, solteiro, artista, rua do Lima, 1894.
6093—Manoel Portella da Silva, 50 annos, filho de Manoel P. da Silva Loyola, casado, artista, travessa do Costa, 1902.
6094—Manoel Ribeiro do Espirito-Santo, 23 annos, filho de Manoel R. Ignacio, solteiro, artista, rua da Piedade, 1892.
6095—Manoel Joaquim Pereira da Silva, 22 annos, filho de outro, casado, artista, travessa do Costa, 1892.
6096—Manoel Joaquim da Costa, 28 annos, filho de Joaquim da Costa Venancio, casado, artista, travessa do Costa, 1892.
6097—Coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa, 46 annos, filho de José G. Ferreira Costa, casado, proprietario, rua da Aurora, 1890.
6098—Manoel Joaquim dos Santos, 50 annos, filho de Antonio dos Santos, casado, artista, travessa do Costa, 1900.
6099—Manoel Antonio da Trindade, 25 annos, filho de Antonio Gonçalves da Trindade, solteiro, artista, trevessa do Costa, 1896.
6100—Manoel José Maria, 50 annos, filho de outro, casado, artista, rua de Santo Amaro, 1896.
6101—Manoel Carneiro da Silva, 26 annos, filho de outro, casado, empregado publico, travessa do Gonçalves, 1896.
6002—Manoel Ribeiro da Costa, 26 annos, filho de José Ribeiro da Costa, casado, commercio, rua da Aurora, 1893
6103—Manoel Francisco Quaresma, 36 annos, filho de outro, casado, artista, rua da Aurora, 1896.
6104—Manoel Correia de Queiroz, 27 annos, filho de Joaquim C. de Queiroz, solteiro, artista, rua Luiz do Rego, 1896.
6105—Manoel Moreira da Silva, 35 annos, filho de Ignacio M. da Silva, solteiro, commercio, estrada do Maduro, 1896.
6106—Manoel de Assumpção Barretto, 30 annos, filho de outro, casado, artista, rua do Lima, 1896.
6107—Manoel Manuto de Souza, 28 annos, filho de Paulino de Souza, casado, artista, Pombal, 1896.
6108—Marcellino Fernandes da Cunha, 40 annos, filho de Thomaz F. da Cunha, casado, commercio, rua Luiz do Rego, 1900.
6109—Manoel Martins Junior, 22 annos, filho de outro, solteiro, artista, Fundição, 1900.
6110—Manoel Muniz do Amaral, 59 annos, filho de Manoel M. do Amaral, casado, empregado publico, Fundição, 1900.
6111—Manoel Ferreira de Paiva, 34 annos, filho de outro, casado, jornaleiro, becco das Almas, 1900.
6112—Manoel do Nascimento Santos, 25 annos, filho de outro casado, artista, Pombal, 1900.
6113—Manoel Francisco Saraiva, 35 annos, filho de outro, solteiro, artista, travessa do Costa, 1900.
6114—Manoel Pereira de Araujo, 30 annos, filho de Umbelino P. de Araujo, casado, commercio, travessa do Costa, 1900.
6115—Manoel Olintho Coelho, 43 annos, filho de Joaquim Xavier Coelho, casado, empregado, estrada Santo Amaro, 1900.
6116—Manoel Nunes de Oliveira, 28 annos, filho de outro, casado, commercio, largo de Santo Amaro, 1900.
6117—Manoel da Costa Ramos, 23 annos, filho de Manoel Joaquim da Costa Ramos, solteiro, commercio, rua do Lima, 1900.
6118—Manoel Severino do Nascimento, 25 annos, filho de Severino B. do Nascimento, casado, jornaleiro, rua de Santo Amaro, 1900.
6119—Manoel Joaquim do Nascimento, 31 annos, filho de José Alves do Nascimento, casado, artista, rua de Santo Amaro, 1900.
6120—Manoel Mendes da Fonseca, 22 annos, filho de João Mendes da Fonseca, 22 annos, filho de João Mendes da Fonseca, solteiro, artista, rua do Lima, 1900.
6121—Manoel Francisco Damasio, 26 annos, filho de João Francisco Damasio, solteiro, artista, travessa do Costa, 1900.
6122—Marcolino Felix de Senna, 22 annos, filho de Miguel Antonio de Senna, solteiro, artista, rua da Aurora, 1900
6123—Manoel Francisco Alves, 37 annos, filho de Joaquim Francisco Alves, solteiro, agricultor, rua de Santo Amaro, 1900.
6124—Manoel Gonçalves Ferreira Costa Filho, 22 annos, filho do coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa, solteiro, estudante, rua da Aurora, 1900.
6125—Manoel Telles de Souza, 30 annos, filho de Manoel Mauricio de Souza, casado, commercio, Pombal, 1900.
6126—Manoel André da Costa, 22 annos, filho de José Firmino da Costa, solteiro, commercio, becco das Almas, 1900.
6127—Manoel Cavalcante Barretto, 22 annos, filho de Paulino Cavalcante Barretto, solteiro, artista, travessa do Costa, 1900.
6128—Manoel Duarte do Nascimento, 48 annos, annos, filho de Pedro Duarte do Nascimento, casado, artista, rua de Santo Amaro, 1900.
6129—Manoel Joaquim Ferreira, 24 annos, filho de Ignacio Joaquim Ferreira, solteiro, artista, rua do Lima, 1900.
6130—Manoel Olympio Cezar, 23 annos, filho de Galdino Augusto Cezar, solteiro, artista, rua de Santo Amaro, 1900.
6131—Manoel Francisco Barros Junior, 23 annos, filho de Manoel Francisco Barros, solteiro, commercio, Coqueirinhos, 1900.
6132—Manoel Ferreira da Silva, 25 annos, filho de Rozendo Ferreira da Silva, solteiro, commercio, rua Luiz do Rego, 1900.
6133—Manoel Malaquias do Nascimento, 40 annos, filho de outro, casado, artista, E. Maduro, 1900.
6134—Marcolino Marques Pereira, 34 annos, filho de Marcolino Marques Pereira, casado, commercio, rua Luiz do Rego, 1900.
6135—Manoel Martins de Oliveira, 36 annos, filho de Faustino José da Cunha, casado, empregado, Salinas, 1900.
6136—Manoel Barbosa da Silva, 41 annos, filho de outro, casado, artista, Coqueirinhos, 1900.
6137—Manoel dos Santos Fraga, 25 annos, filho de outro, viuvo, artista, rua Luiz do Rego, 1900.
6138—Miguel Bento Braga, 29 annos, filho de Manoel B. Braga, solteiro, commercio, rua do Lima, 1902.
6139—Miguel Barbosa de Souza Costa, 22 annos, filho de Miguel Antonio de Souza Costa, solteiro, artista, bêco das Almas, 1902.
6140—Manoel Bernardino Coriolano, 22 annos, filho de outro, casado, artista, bêco das Almas, 1902.
6141—Miguel Villa-Nova, 27 annos, filho de Manoel Joaquim Nascimento, solteiro, artista, rua Luiz do Rego, 1902.
6142—Manoel Amaro Roque do Carmo, 22 annos, filho de João Roque do Carmo, solteiro, artista, bêco das Almas, 1902.
6143—Manoel Henrique da Silva, 50 annos, filho de Severino Henrique da Silva, casado, artista, travessa do Ferreiro, 1903.
6144—Manoel Alves Barbosa, 68 annos, filho de José Bernardo Barbosa, casado, agricultor, rua da Aurora, 1903.
6145—Manoel José do Nascimento, 22 annos, filho de Raymundo José do Nascimento, solteiro, negocio, E. Lima, 1903.
6146—Manoel Theotonio da Costa, 33 annos, filho de Francisco T. da Costa, casado, empregado publico, T. Piedade, 1903.
6147—Manoel Florentino da Silva, 26 annos, filho de Antonio Barbosa da Silva, solteiro, negociante, Limoeiro, 1903.
6148—Manoel Carneiro, 30 annos, filho de Antonio Carneiro, solteiro, jornaleiro, rua Luiz do Rego, 1903.
6149—Nabuco Freire de Andrade, 30 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua da Saudade, 1896.
6150—Nilo Dornellas Camara, 23 annos, filho de Marcolino Dornellas Camara, solteiro, estudante, rua da Aurora, 1903.
6151—Noberto Alves de Lima, 32 annos, filho de José Alves de Lima, casado, artista, estrada do Limoeiro, 1903.
6152—Nicolau Alves de Souza, 27 annos, filho de Antonio Alves de Souza, solteiro, artista, rua Luiz do Rego, 1903.
6153—Olympio da Costa Monteiro, 30 annos, filho de outro, solteiro, jornaleiro, travessa do Veiga, 1892.
6154—Olympio Jeronymo Rabello, 28 annos, filho de José Jeronymo Rabello, casado, empregado, estrada do Maduro, 1892.
6155—Olympio Felippe Santiago, 28 annos, filho de Pedro José de Sant'Anna, solteiro, artista, rua Luiz do Rego, 1894.
6156—Olympio Soares da Rocha, 25 annos, filho de Manoel Soares da Rocha, solteiro, artista, travessa do Costa, 1894.
6157—Oscar Rodrigues Carneiro de Assumpção, 23 annos, filho de Eduardo C. de Assumpção, solteiro, artista, rua do Lima, 1902.
6158—Odilon Pereira Soares, 22 annos, filho de Francisco Pereira Soares, solteiro, artista, travessa do Costa, 1903,
6159—Pedro José Mendes, 26 annos, filho de Joaquim José Mendes, solteiro, artista, Areias, 1890.
6160—Paschoal Duarte da Cunha, 22 annos, filho de Antonio Augusto D. da Cunha, casado, artista, rua Luiz do Rego, 1890.
6161—Pedro José de Sant'Anna, 24 annos, filho de Martinho José de Sant'Anna, solteiro, commercio, rua Luiz do Rego, 1891.
6162—Piragibe Hagysé da Silva Costa, 32 annos, filho de Antonio A. da Silva Costa, casado, commercio, rua do Lima, 1890.
6163—Pedro Athayde de Souza, 31 annos, filho de Manoel Antonio de Souza, casado, commercio, rua do Lima, 1890.
6164—Placido José Soares, 36 annos, filho de José Velloso Soares, commercio, Estrada do Maduro, 1894.
6165—Pedro Alexandrino da Cunha Cavalcante, 36 annos, filho de José Capistrano da Cunha, solteiro, commercio, Estrada do Maduro, 1892.
6166—Ponciano Antonio dos Santos, 25 annos, filho de Antonio dos Santos, solteiro, artista, Estrada do Maduro, 1896.
6167—Pedro Alexandrino de Souza, 22 annos, filho de Umbellino A. de Souza, solteiro, commercio, rua da Fundição, 1900.
6168—Presciliano José de Sant'Anna, 22 annos, filho de Martinho José de Sant'Anna, solteiro, commercio, rua do Maruim, 1900.
6169—Pedro José de Souza, 26 annos, filho de outro, casado, empregado publico, rua Luiz do Rego, 1900.
6170—Paulino Lopes Tavares da Silva, 25 annos, filho de Antonio Joaquim Lopes, solteiro, artista, rua do Lima, 1900.
6171—Pedro Luiz da Trindade, 24 annos, filho, de Manoel Trindade, solteiro, artista, Estrada do Maduro, 1900.
6172—Pedro Barroso de Carvalho, 39 annos, filho de José B. de Carvalho, casado, artista, travessa do Norte, 1900.
6173—Pacifico Lopes de Siqueira, 25 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua da Aurora, 1900.
6174—Paulino Pereira da Costa, 25 annos, filho de Antonio de Paula Pereira da Costa, solteiro, artista, rua da Lima, 1903.
6175—Rodolpho José da Silva, 25 annos, filho de Marcos José da Silva, casado, commercio, rua de Santo Amaro, 1900.
6176—Raymundo Nonato do Rosario, 26 annos, filho de Francisco Manoel do Rosario, solteiro, artista, travessa do Gonçalves, 1900.
6177—Romão Gil de Moura, 30 annos, filho de outro, casado, commercio rua do Bom Gosto, 1900.
6178—Roque Francisco de Oliveira, 33 annos, filho de Raphael Lucio de Oliveira, casado, artista, Aldeia, 1900.
6179—Ricardo Augusto de Souza, 33 annos, filho de Francisco Pereira dos Santos, casado, negocio, Santo Amaro, 1900.
6180—Raymundo Olympio da Paz, 30 annos, filho de outro, solteiro, artista, travessa do Costa, 1900.
6181—Rufino Alves Guerra, 23 annos, filho de Herminio Alves Guerra, solteiro, artista, rua do Lima, 1903.
6182—Roberto Lima, 37 annos, filho de João Luiz Pereira Lima, solteiro, empregado publico, rua do Lima, 1903.
6183—Dr. Sebastião de Vasconcellos Galvão, 27 annos, filho do coronel Francisco O. V. Galvão, casado, empregado publico, rua Luiz do Rego, 1890.
6184—Silvino José Henrique das Chagas, 39 annos, filho de Joaquim Francisco das Chagas, solteiro, artista, travessa do Veiga, 1890.
6185—Salvador Pereira do Nascimento, 26 annos, filho de Onofre P. da Silva, solteiro, jornaleiro, Estrada de Santo Amaro, 1896.
6186—Samuel de Sá Montenegro Filho, 23 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua Luiz do Rego, 1896.
6187—Silvestre Alves de Alencar, 56 annos, filho de João Alves da Motta, casado, professor, Fundição, 1900.
6188—Silvino José Vianna dos Santos, 41 annos, filho de Paulino José dos Santos, casado, artista, rua do Hospicio, 1900.
6189—Severo Marcos da Costa, 27 annos, filho de Emiliano M. da Costa, solteiro, jornaleiro, Estrada de João de Barros, 1900.
6190—Sebastião Altino de Araujo, 27 annos, filho de Manoel M. de Araujo, solteiro, artista, rua da Aurora, 1900.
6191—Sebastião Bezerra da Costa, 38 annos, filho de Justino B. de Menezes, solteiro, artista, rua da Aurora, 1900.
6192—Sebastião Ferreira de Oliveira, 35 annos, filho de Theodoro Ferreira de Oliveira, casado, commercio, travessa do Gonçalves, 1900.
6193—Sebastião Lobo de Carvalho, 22 annos, filho de Edmundo de Moraes Carvalho, solteiro, artista, Largo do Cemiterio, 1901.
6194—Coronel Tito Livio Soares, 55 annos, filho de Antonio José Soares, viuvo, commercio, rua da Aurora, 1890.
6195—Thomaz Vieira da Costa, 25 annos, filho de Lucas V. da Costa, solteiro, jornaleiro, Largo do Limoeiro, 1890.
6196—Thomaz Pomposo V. da Cunha, 22 annos, filho do capitão José Antonio Vieira da Cunha, solteiro, artista, rua Largo do Rego, 1890.
6197—Tertuliano José dos Santos, 52 annos, filho de José Joaquim de Sant'Anna, solteiro, artista, rua do Socego, 1890.
6198—Trufino Coimbra Guedes Alcoforado, 35 annos, filho de outro, solteiro, empregado publico, largo de Santo Amara, 1890.
6199—Telmino da Silva Neves, 24 annos, filho de José da Silva Neves, casado, official de justiça, Coqueirinhos, 1890.
6200—Theodoro José Pereira da Silva, 50 annos, filho de Francisco Antonio P. da Silva, casado, commercio, rua Luiz do Rego, 1902.
6201—Tiburcio Pereira da Silva, 28 annos, filho de Manoel Joaquim Pereira Junior, casado, commercio, travessa da Piedade, 1903.
6202—Umbelino Januario de Mello, 44 annos, filho de João Francisco de Mello, solteiro, artista, rua Luiz do Rego, 1892.
6203—Ulysses Botelho de Andrade, 29 annos, filho de Francisco B. de Andrade, casado, commercio, rua da Aurora, 1894.
6204—Umbelino Alexandre de Souza, 55 annos, filho de Pedro A. de Souza, casado, artista, Fundição, 1891.
6205—Umbelino Dias do Sacramento, 25 annos, filho Carneiro do Sacramento, solteiro, Coqueirinhos, 1903.
6206—Valentino José de Sant'Anna, 27 annos, filho de Martinho José de Sant'Anna, solteiro, artista, travessa do Gonçalves, 1890.
6207—Viterbino José Correia, 26 annos, filho de Reginaldo J. do Nascimento, casado, artista, travessa do Costa, 1890.
6208—Virgilio Alves Coelho, 21 annos, filho de Francisco Alves do Monte, solteiro, proprietario, rua do Lima, 1893.
6209—Vicente Gonçalves Ferreira Costa, 30 annos, filho de José G. Ferreira Costa, casado, proprietario, rua do Lima, 1896.
6210—Vicente Duarte de Castro, 40 annos, filho de outro, casado, empregado publico, rua Luiz do Rego, 1896.
6211—Valentim Felix Teixeira, 31 annos, filho de Felix Teixeira, casado, commercio, Estrada João do Barros, 1900.
6212—Virgilio Felinto de Medeiros, 34 annos, filho de José C. de Medeiros, casado, empregado publico, rua Luiz do Rego, 1891.
6213—Vicente José de Miranda, 50 annos, filho de outro, solteiro, estrada velha de Santo Amaro, 1902.
6214—Zeferino Fernandes da Silva Manta, 48 annos, filho de Fernando da Silva Manta, casado, rua 13 de Maio, 1903.

Freguezia da Graça

1.º DISTRICTO

6215—Antonio José da Costa Rego, 35 annos, filho de outro, solteiro, negocio, Baixa Verde, 1890.
6216—Alfredo de Araujo Santos, 38 annos, filho de Manoel Francisco de Araujo, casado, commercio, Paysandú, 1892.
6217—Antonio da Silva Faria, 53 annos, filho de Antonio José de Faria, casado, professor, rua da Amisade, 1881.
6218—Dr. Antonio Domingos Pinto, 42 annos, filho de outro, casado, magistrado, rua Dr. Joaquim Nabuco, 1881.
6219—Andronico Lopes Lobo, 34 annos, filho de Candido E. Pereira Lobo, casado, commercio, Fernandes Vieira, 1884.
6220—Antonio Francisco Barboza Ribeiro, 24 annos, filho de Manoel Barboza Ribeiro, casado, negocio, rua Visconde de Goyanna, 1890.
6221—Antonio dos Santos e Silva, 32 annos, filho de Felismina dos Santos e Silva, casado, artista, rua da Amisade, 1890.
6222—Alfredo Falcão, 34 annos, filho de Carlos Falcão, viuvo, artista, Afflictos, 1890.
6223—Alberto Falcão, 24 annos, filho de Carlos Falcão, solteiro, artista, rua das Pernambucanas, 1890.
6224—Adolpho Mauricéa, 26 annos, filho de Luiz Epiphanio Mauricéa, viuvo, escrivão, rua das Creoulas, 1881.
6225—Americo Ovidio dos Santos, 56 annos, filho do Alexandre M. dos Santos, casado, artista, rua Dr. Joaquim Nabuco, 1900.
6226—André Avelino da Silva Machado, 28 annos, filho de outro, solteiro, negocio, rua da Ventura, 1885.
6227—Alexandre Ferreira dos Santos, 42 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua Joaquim Nabuco, 1900.
6228—Coronel Augusto Octaviano de Souza, 42 annos, filho de J. de Souza, casado, commercio, Ponte d'Uchoa, 1881.
6229—Agostinho Ferreira de Sá Peixôto, 48 annos, filho de Domingos Ferreira de Sá Peixôto, casado, artista, rua João Ramos, 1886.
6230—Antonio Ignacio do R. Medeiros, 43 annos, filho de outro, casado, commercio, Graça, 1881.
6231—Albino Antonio Tavares, 38 annos, filho de Francisco Antonio Tavares, solteiro, artista, Graça, 1900.
6232—André Maria Pinheiro, 28 annos, filho de G. L. Pinheiro, casado, commercio, Ponte d'Uchôa, 1900.
6233—Augusto Frederico de Oliveira, 32 annos, filho de Eduardo de Oliveira, solteiro, commercio, Ponte d'Uchôa, 1900.
6234—Dr. Alberto de Oliveira Coêlho, 27 annos, filho do dr. Virgilio de Gusmão Coêlho, casado, empregado publico, Ponte d'Uchôa, 1896.
6235—Alfredo Gonçalves Netto, 31 annos, filho de Joaquim Gonçalves Netto, casado, empregado publico, rua Joaquim Nabuco, 1900.
6236—Augusto Cesar da Cunha, 48 annos, filho de Manoel Vieira da Cunha, casado, empregado publico, Payssandú, 1900.
6237—Americo Pereira de Oliveira, 27 annos, filho de Antonio José de Oliveira, casado, empregado publico, rua do Cupim, 1892.
6238—Affonso Bezerra Cavalcante, 27 annos, filho de Francelina Maria da Conceição, casado, empregado, Graça, 1885.
6239—Antonio Lourenço Freitas Amaral, 31 annos, filho de Lourenço de Freitas Amaral, casado, artista, rua Joaquim Felippe, 1891.
6240—Arthur Christiano Gomes, 48 annos, filho de Antonio Christiano Gomos, casado, artista, rua Joaquim Nabuco, 1895.
6241—Dr. Antonio José de Almeida Pernambuco, 48 annos, filho do dr. Miguel José de Almeida Pernambuco, casado, aposentado, Payssandú, 1895.
6242—Dr. Alfredo da Silva Loyo, 33 annos, filho de João da Silva Loyo Sobrinho, casado, advogado, Manguinho, 1895.
7243—Antonio Marques O. Ramos, 48 annos, filho de Domingos Marques de Oliveira, casado, empregado publico, rua Joaquim Nabuco, 1900.
6244—Alfredo Cesar de Mello, 31 annos, filho de Manoel Cesar de Mello solteiro, artista, rua das Creoulas, 1896.
6245—Antonio Chrispim José de Mello, 24 annos, filho de Chrispim José de Mello, solteiro, artista, rua Joaquim Nabuco, 1892.
6246—Amaro Cordeiro Wanderley, 26 annos, filho de José Cordeiro dos Santos, casado, commercio, Afflictos, 1893.
6247—Anacleto Valeriano de Mendonça Ribeiro, 21 annos, filho de Libanio G. Ribeiro, casado, empregado publico, Afflictos, 1896.
6248—Antonio Severiano dos Santos, 29 annos, filho de Galdino José dos Santos, solteiro, artista, rua das Creoulas, 1896.
6249—Antonio Joaquim Correia de Araujo, 32 annos, filho de Joaquim Correia de Araujo, casado, commercio, Entroncamento, 1896.
6250—Antonio Carlos Carneiro Leão, 43 annos, filho de Francisco P. Carneiro Leão, viuvo, guarda-livros, Graça, 1896.
6251—Alfredo Lopes Ferreira, 36 annos, filho de Antonio Lopes Ferreira, casado, empregado publico, rua João Ramos, 1896.
6252—Dr. Antonio Borges Leal Castello Branco, 33 annos, filho de outro, casado, magistrado, Ponte d'Uchôa, 1896.
6253—Amaro de Souza Mello, 22 annos, filho de Domingos de Souza Mello, solteiro, empregado publico, Entroncamento, 1900.
6254—Bacharel Antonio de Albuquerque Mello, 29 annos, filho de Sebastião de Albuquerque Mello, casado, empregado publico, rua Joaquim Nabuco, 1900.
6255—Alfredo Odon do Espirito-Santo, 27 annos, filho de José Pedro do Espirito-Santo, solteiro, artista, rua das Creoulas, 1900.
6256—Avelino Soares da Silva, 23 annos, filho de Manoel Soares da Silva, casado, empregado publico, rua João Ramos, 1900.
6257—Antonio de Freitas Guimarães, 36 annos, filho de José de Freitas Guimarães, casado, commercio, becco do Espinheiro, 1900.
6258—Austricliano Procopio da Colonia, 23 annos, filho de João Procopio da Colonia, casado, artista, rua das Creoulas, 1900.
6259—Arthur Odilon da Fonseca, 24 annos, filho de Conrado da Fonseca Silva, viuvo, artista, P. de Jacobina, 1900.
6260—Alberto Amorim, 21 annos, filho do barão da Casa Forte, solteiro, commercio, ponte de Uchôa, 1900.
6261—Archias Lindolpho da Silva Mafra, 52 annos, filho de Francisco Lindolpho da Silva Mafra, casado, empregado publico, rua Visconde de Goyanna, 1900.
6262—Antonio Lins Caldas, 23 annos, filho de outro, solteiro, empregado publico, rua do Cupim, 1900.
6263—Arthur Marianno Gomes da Silva, 26 annos, filho de Valeriano Gomes da Silva, solteiro, empregado publico, rua do Cupim, 1900.
6264—Antonio Francisco de Siqueira, 23 annos, filho de Francisco J. Alves, casado, empregado publico, rua Esmeraldino Bandeira.
6265—Antonio João de Amorim Junior, 25 annos, filho de outro, solteiro, commercio, ponte d'Uchôa, 1900.
5266—Antonio Alves da Rocha, 22 annos, filho de Manoel Alves da Rocha, solteiro, empregado, becco do Jacintho, 1900.
6267—Alberto Dias Fernandes, 25 annos, filho de José Joaquim Dias Fernandes, solteiro, commercio, rua das Creoulas, 1900.
6268—Armagillo de Loyola, 21 annos, filho de José de Loyola, solteiro, empregado, rua do Payssandú, 1900.
6269—Arthur Emilio Paz, 26 annos, filho de Emilio F. Paz, solteiro, artista, rua das Creoulas, 1900.
6270—André Carlino de Souza, 21 annos, filho de João Capistrano de Souza, solteiro, artista, Baixa Verde, 1900.
6271—Antonio Martins Pacheco, 26 annos, filho de Joaquim Martins Pacheco, casado, artista, rua Joaquim Nabuco, 1900.
6272—Augusto Heraclio Pereira, 24 annos, filho de Galdino Pereira, solteiro, empregado publico, Afflictos, 1900.
6273—Auxencio de Sá Albuquerque, 22 annos, filho do coronel Americo de Sá e Albuquerque, solteiro, empregado publico, rua Barão de Contendas, 1900.
6274—Antonio Felippe R. da Silva, 24 annos, filho de Felippe Ribeiro da Silva, casado, artista, rua Amelia, 1900.
6275—Antonio Peregrino de Farias, 29 annos, filho de outro, casado, empregado publico, Entroncamento, 1900.
6276—Antonio da Costa e Silva, 28 annos, filho de outro, solteiro, empregado, rua do Payssandú, 1900.
6277—Arthur Antão da Silva, 25 annos, filho de Augusto Antão da Silva, casado, empregado publico, Afflictos, 1900.
6278—Argemiro Motta, 23 annos, filho de João B. de Oliveira, casado, empregado, rua J. Ramos, 1900.
6279—Alfredo Cupertino de Albuquerque Mello, 25 annos, filho de Alfredo de Albuquerque Mello, casado, commercio, Baixa Verde, 1900.
6280—Augusto Ferreira da Camara, 49 annos, filho de Victorino F. da Camara, casado, commercio, Baixa Verde, 1900.
6281—Alcides José de Barros Falcão, 25 annos, filho de Manoel S. de Barros Falcão, solteiro, empregado publico, rua do Payssandú, 1900.
6282—Antonio Gonçalves Lins, 32 annos, filho de João Gonçalves Lins, casado, commercio, Graça, 1900.
6283—Antonio Hygino C. de Araujo, 26 annos, filho de Manoel Hygino C. de Araujo, viuvo, empregado, porto do Jacobino, 1900.
6284—Amador José de Oliveira, 40 annos, filho de Francisco José de Oliveira, casado, empregado publico, rua das Creoulas, 1900.
6285—Arthur José do Valle, 23 annos, filho de Seraphim José do Valle, casado, empregado publico, Fernandes Vieira, 1890.
6286—Alvaro da Silva Freire, 22 annos, filho de Alfredo Alvaro da Silva Freire, solteiro, commercio, Afflictos, 1900.
6287—Dr. Alfredo Alves da Silva Freire Junior, 26 annos, filho de outro, casado, empregado publico, Afflictos, 1900.
6288—Antonio Wanderley V. da Cunha, 24 annos, filho de Antonio José Vieira da Cunha, casado, empregado publico, Entroncamento, 1900.
6289—Avelino Soares Cavalcante, 26 annos, filho de Manoel Soares Cavalcante, solteiro, artista, rua do Payssandú, 1900.
6290—Alfredo Gonçalves da C. Lima, 28 annos, filho de Joaquim Gonçalves da Costa Lima, casado, empregado publico, rua Visconde de Goyanna, 1901.
6291—Antonio Pereira da Silva, 27 annos, filho de Luiz Bispo de Araujo, casado, artista, rua J. Ramos, 1900.
6292—Augusto Magalhães da Silva Porto, 45 annos, filho de José Magalhães da Silva Porto, casado, negocio, Derby, 1901.
6293—Antonio João de Oliveira, 40 annos, filho de Manoel João de Oliveira, casado, artista, Afflictos, 1901.
6294—Alberto Eugenio S. Tavares, filho de Marcelino de Souza Travassos, Derby, 1901.
6295—Antonio dos Santos Aragão, 22 annos, filho de Felix dos Santos Aragão, solteiro, artista, porto do Jacobina, 1901.
6296—Antonio Cordeiro Botelho, 30 annos, filho de Francisco, C. B. Mello, casado, empregado publico, rua Visconde de Goyanna, 1901.
6297—Antonio Nunes Baduen, 22 annos, filho de Pedro Rogerio de Oliveira Baduen, solteiro, empregado, Afflictos, 1901.
6298—Antonio Machado Rios Paiva, 23 annos, filho de Fernando José de Paiva, rua Joaquim Nabuco, 1901.
6299—Arthur Augusto Bahia da Cunha, 23 annos, filho de José Bahia da Cunha, casado, empregado publico, rua do Conde da Bôa-Vista, 1901.
6300—Antonio Luiz Cavalcante Lima, 23 annos, filho de Luiz de Oliveira Lima, solteiro, despachante, rua das Creoulas, 1901.
6301—Affonso Augusto de Britto Taborda, 48 annos, filho de Ignacio Augusto de Britto Taborda, casado, negocio, rua Joaquim Nabuco, 1902.
6302—Aggêu Barretto de Mello Rego, 47 annos, filho de Joaquim Pedro Barretto de Mello, casado, empregado, rua J. Ramos, 1902.
6303—Aggêu da Costa Ramos, 21 annos, filho de Manoel Joaquim da Costa Ramos, solteiro, commercio, Graça, 1902.
6304—Alberto Espindola Pinto, 25 annos, filho de Joaquim Primo M. Pinto, solteiro, commercio, rua Visconde de Goyanna, 1902.
6305—Albino José do Nascimento, 38 annos, filho de Valentim Joaquim dos Prazeres, solteiro, artista, porto do Jacobina, 1902.
6306—Dr. Alvaro Gefferson G. Pereira, 37 annos, filho de José Ignacio G. Pereira, casado, advogado, ponte d'Uchôa, 1902.
6307—Americo de Sá e Albuquerque, 21 annos, filho de outro, solteiro, empregado, rua do Payssandú, 1902.
6308—Angelim Carlos Borges, 23 annos, filho de Angelo Carlos Borges, solteiro, artista, porto do Jacobina, 1902.

(Continúa.)

EDITAL

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado, em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente, que depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 21 de agosto do corrente anno, se hão de arrematar, por venda, a quem mais der, os seguintes bens, penhorados por execução da fazenda do Estado:

A casa de pedra e cal, com biqueira, á rua de S. Jorge n. 27, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, corredor independente, 2 salas, 4 quartos, cosinha externa e quintal murado com portão de madeira para a rua do Pharol, medindo de frente 5 metros e 90 centimetros e de fundo 19 metros e 70 centimetros, avaliada por um conto e duzentos mil réis (1:200$000) pertencente a Maria America C. Pereira.

Freguezia do Recife

O sobrado n. 63 á rua do Bom Jesus, com 3 portas de frente no pavimento terreo, um salão; o 1.º andar tem 2 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 4 quartos e cosinha interna e apparelho; o 2.º andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa e apparelho; o 3.º andar tem 2 janellas de frente, medindo de frente 5 metros e 30 centimetros e de fundo 22 metros e 30 centimetros avalido por 6:000$000.

O sobrado de 3 andares á rua do Amorim n. 13, com 2 portas e 1 janella de frente no pavimento terreo, um salão; o 1.º andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna: o 2.º andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 3 quartos e cosinha interna. O 3.º andar tem 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos e cosinha interna, medindo de frente 6 metros e de fundo 10 metros e 50 centimetros avaliado por 5:000$000 pertencente aos filhos de Miguel J. Rodrigues ou Augusto de Souza Leão, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

Freguezia de Santo Antonio

A casa de pedra e cal n. 27 á rua da Paz, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha externa, pequeno quintal murado e apparelho, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 8 metros e 90 centimetros, avaliada por 1:200$000 pertencente ao dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque ou João Alberto Baptista.

O sobrado de um andar n. 47 á rua da Roda, com 3 portas de frente no pavimento terreo, contando a da escada, 3 salas 4 quartos e cosinha interna; o 1.º andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 4 salas, 4 quartos e cosinha interna; tem salão, sendo de frente 6 metros e 20 centimetros e de fundo 20 metros e 50 centimetros, avaliado por 4:000$000 pertencente a Bernardo José Martins Ribeiro.

Freguezia da Bôa-Vista

O sobrado n. 64 á rua do Marquez do Herval, de 1 andar e pavimento terreo, ao qual tem 3 portas de frente, sendo um da escada em salão, o primeiro andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro, 2 salas, quartos, cosinha interna, medindo 8 metros e 30 centimetros e de fundo 22 metros e 10 centimetros, quintal murado com 2 quartos no mesmo, avaliado por 4:000$000, pertencente a Mathias Muniz Tavares, com o abate da lei por ser a 2ª praça.

A casa de pedra e cal, n. 145 á rua do Coronel Suassuna, com 1 porta e 2 janellas de frente, corredor independente, 2 salas, 4 quartos, cosinha externa, quintal murado e apparelho, medindo de frente 5 metros e 60 centimetros e de fundo 18 metros e 20 centimetros, avaliada por 2:000$000, pertencente a Rufina D. de Souza e outros.

A casa de pedra e cal n. 27 de porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, mede de frente 3 metros e 10 centimetros e de fundo 10 metros e 45 centimetros avaliada por 1:000$000, pertencente a Manoel de Mesquita Cardoso, com o abate da lei por ser a 2ª praça.

A casa de pedra e cal com porta e janella de frente, no oitão 2 janellas e 1 porta, 3 salões e 1 sotão, em salão, tambem com 1 janella no oitão avaliada por 300$000, mais 6 meias aguas com porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto, medindo de frente cada um, 3 metros e 50 centimetros, avaliada por 1:000$000 cada uma; mais 4 casas com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna, medindo de frente cada uma, 3 metros e 80 centimetros e de fundo 9 metros, avaliada cada uma por 500$000, pertencente todas a Ulysses Ponce de Leon, com o abate da lei por ser a 3ª praça.

A casa de pedra e cal n. 24, á rua da Intendencia, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e quintal murado com 2 quartos com banheiro e apparelho, medindo de frente 3 metros e 50 centimetros e de fundo 11 metros e 45 centimetros avaliada por.... 1:000$000, pertencente a Narcizo José Monteiro, ou José Joaquim Samarcos.

A casa n. 10, á Travessa do Principe, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, sala de copa e quintal murado com cacimba, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 13 metros, avaliada por 1:200$000 pertencente a Manoel Ignacio das Neves ou José Florencio Monteiro, com o abate da lei por ser a 2ª praça.

A casa de pedra e cal n. 127 á rua Visconde de Albuquerque, tendo 4 janellas de frente, 1 portão estreito, 2 salas, digo, 3 janellas e 2 portas no oitão, 1 saleta, 2 salas, 4 quartos, cosinha externa, sala de copa, grande sitio murado, tendo largo portão de madeira na frente, arvores fructiferas e dependencias; tem sotão com 1 janella no oitão e 2 salões, medindo de frente 8 metros e 65 centimetros e de fundo 17 metros e 10 centimetros, avaliada por 5:000$000, pertencente a Manoel Nunes dos Santos Oliveira, por ser a 2.ª praça tem o abate da lei.

Freguezia de S. José

A mei'agua de pedra e cal n. 2, no becco da Assumpção, com 1 porta e 1 janella de frente, em salão; mede de frente 3 metros e 10 centimetros e de fundo 4 metros e 30 centimetros, avaliada por 100$000, pertencente a Manoel Martins A. Santa Rita.

A chacara n. 15 á rua Amelia, freguezia da Graça, com 1 porta de frente e 2 janellas em cada oitão, 2 salas, 1 quarto cosinha fóra, um quarto com banheiro, 1 outro para criado com 1 porta de frente e 2 janellas em cada oitão, terraço na frente, 2 salas e 2 quartos; mede de frente 7 metros e 20 centimetros e de fundo 4 metros e 30 centimetros, toda murada com portão de ferro na frente e gradil, avaliada por 5.000$000 pertencente a Manoel Fancisco de Souza Filho.

A casa sem numero á travessa da Varzea em Caxangá, rua da União, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha interna e quintal em aberto, medindo de frente 5 metros e 10 centimetros e de fundo 8 metros e 65 centimetros com o abate da lei por ser a 3.ª praça, pertencente a Urbano Frazo da Silva.

E para constar passou-se o edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 8 de agosto de 1903.

Subscrevo e assigno.—O escrivão, J. F. Barros Almeida.

João Joaquim de Freitas Henrique.

EDITAL

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber pelo presente que depois da respectiva audiencia deste juizo no dia 21 de agosto do corrente anno, se hão de arrematar por venda a quem mais der, em praça publica, os seguintes bens penhorados por execução da fazenda do Estado.

Freguezia de Santo Antonio

A casa n. 2, no bêco do Calabouço com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha interna, pequeno quintal, e sotão interno, com 1 janella no oitão, mede de frente, 3 metros e 10 centimetros, e de fundo 8 metros e 20 centimetros, pela quantia de 360$000, por ser a 2.ª praça, pertencente á irmandade de Nossa Senhora do Rosario, de Santo Antonio.

O sobrado de 2 andares, n. 28, á rua Marcilio Dias, tendo no pavimento terreo, 3 portas de frente 2 salões e 1 saléta fóra; no 1.º andar, 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra e quarto de apparelho; o 2.º andar, 3 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, mede de frente, 4 metros e 40 centimetros, e de fundo 19 metros e 35 centimetros avaliado por 9:000$000, pertencente a Josepha Maria dos Prazeres.

Freguezia de S. José

A casa n. 53, á rua da Detenção, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, mede de frente 4 metros e 60 centimetros, e de fundo 13 metros e 10 centimetros, pela quantia de 648$000, por ser a 3.ª praça, pertencente a Julia Olindina P. da Cruz.

Freguezia da Bôa-Vista

O sobrado de n. 153, á rua Visconde de Goyanna, tendo no pavimento terreo, 10 janellas de frente e 1 porta, diversos salões, no andar superior, 11 janellas de frente com varandas de ferro corrida, porta e janellas nos dois oitões, terreno proprio, todo murado com portão de ferro dos lados, gradil e diversas dependencias, mede de frente 24 metros e 70 centimetros e de fundo 10 metros e 20 centimetros, avaliado por 30:000$000 pertencente a Lourenço Gordene e Carlos Roasette.

Freguezia da Graça

A casa n. 15, á rua travessa do Feitosa, com 3 janellas de frente, 2 portas no oitão, 2 salas, 3 quartos, e cozinha externa, mede de frente 6 metros e de fundo 10 metros e 90 centimetros, avaliada pela quantia de 2:430$000, por ser a 3.ª praça, pertencente a João Francisco dos Santos.

Freguezia do Poço

A casa n. 22, á estrada de Apipucos, com 3 portas de frente, 1 janella em cada oitão, alpendre coberto de telhas, 3 salas, cozinha, sendo dita casa de taipa, mede de frente 9 metros e 90 centimetros e de fundo 4 metros, pela quantia de.... 972$000, por ser a 3.ª praça, pertencente a João Luiz Victor Leuthier.

E para constar passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, de Pernambuco, aos 10 de agosto de 1903. Eu, José da Costa Rego Lima, escrivão, subscrevi.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL N. 66

Directoria do Interior e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 6 de agosto de 1903.

Faço saber aos srs. professores de 2.ª entrancia que fica aberto o accesso á cadeira do sexo masculino da cidade de S. Sebastião de Canhotinho, vaga pela remoção do professor José Bezerra de Oliveira para a cadeira da cidade da Escada, devendo os pretendentes apresentar, no prazo de 30 dias, a contar de hoje, conforme determina o art. 88 do Regulamento de 18 de julho do anno proximo findo, os seus requerimentos devidamente instruidos.

O director,
Antonio Gomes Leal.

EDITAL

RECIFE DRAINAGE

O administrador interino faz publico para conhecimento dos interessados que, com o prazo de trinta dias uteis, serão recebidas á bocca do cofre, as contribuições devidas pelos serviços da Companhia Recife Drainage no 1.º semestre do corrente anno.

Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas regulamentares.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 13 de agosto de 1903.

O administrador interino,
Marianno A. de Medeiros.